O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 4.ª-FEIRA, 2/8/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI — N.º 11.922

Jornal dos Sports

Manga se nega a renovar

Almir cotado contra Bangu

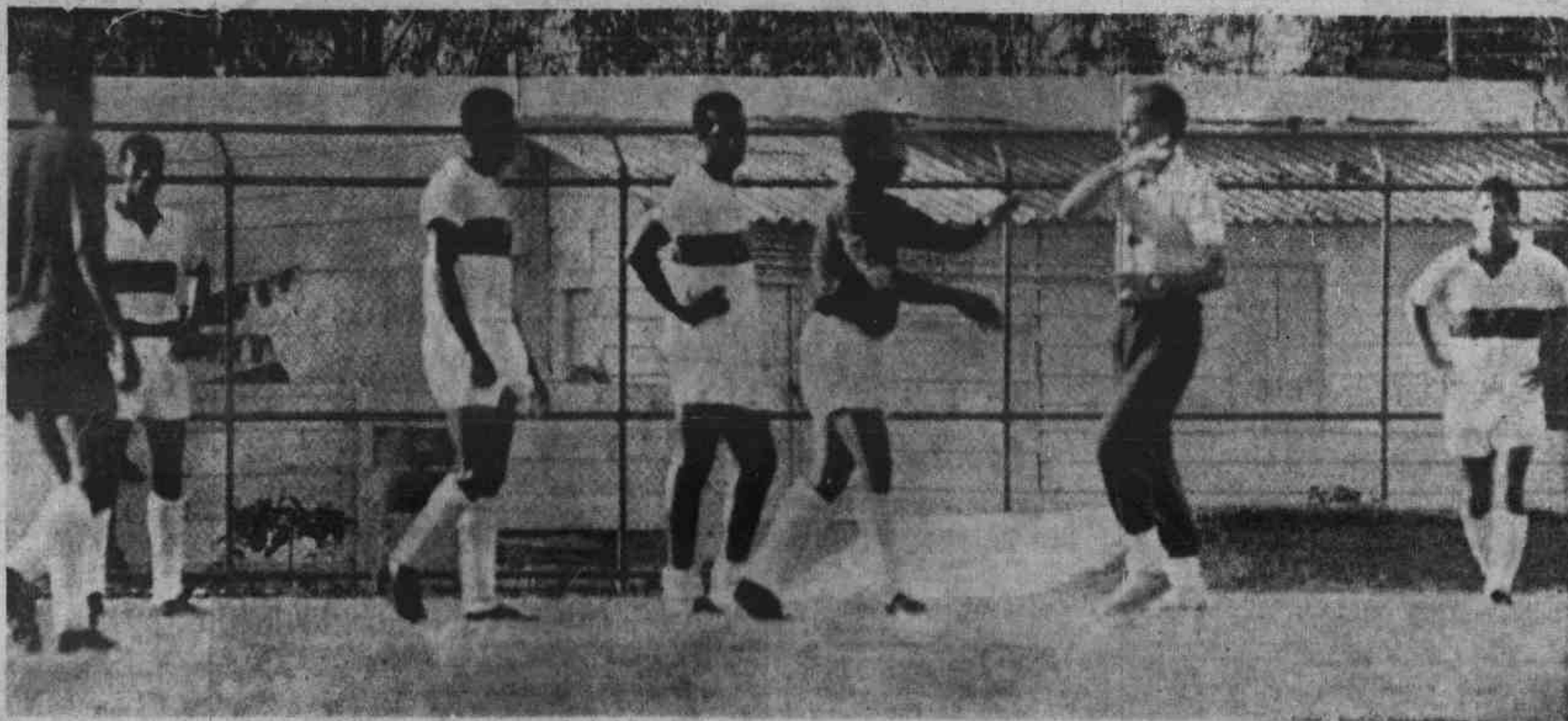
Brasil é 2o. em water-polo

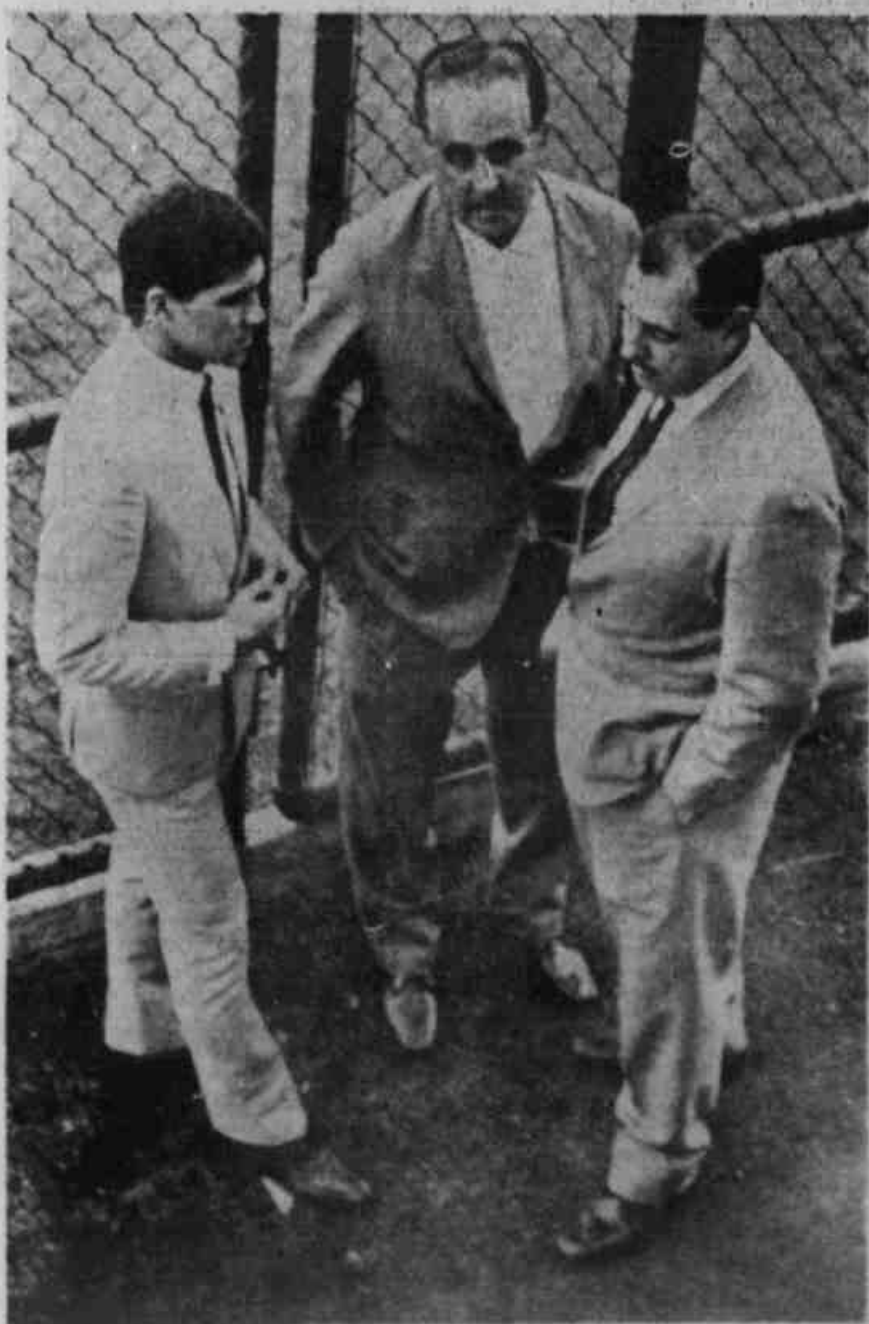
As previsões do SM para hoje, no Rio e em Niterói, são de tempo bom, com nevoeiro pela manhã e temperatura em ligeira elevação.

Bria expulsa Rodrigues no Fla

— Rodrigues ameaçou reagir ao ser empurrado pelo técnico Modesto Bria, depois de ter sido expulso do coletivo do Flamengo, por isolar a bola e demonstrar má vontade no treino. O Supervisor Flávio Costa aguarda relatório do treinador para punir o jogador, que só não consumou a reação por ter sido contido pelos próprios companheiros.

— Rinaldo passará para a ponta esquerda, em conseqüência da estréia de Cabralzinho no Fluminense. Gonzalez pensa, inclusive, em lançar o nôvo jogador contra o Flamengo.

— O Botafogo fêz seguro, no valor de NCr$ 2 milhões, de todos os seus jogadores de ataque exclusivamente para o jôgo contra o Vasco.

Rodrigues quis reagir ao ser pôsto para fora do campo pelo técnico Bria mas foi contido pelos companheiros

FLU CONFIRMA CABRAL NA EQUIPE

Cabralzinho acertou com dirigentes do Flu as bases do contrato que assinará hoje

Gentil muda tudo no Vasco para testar nôvo esquema

Gentil dá novas ordens no Vasco: todo o time será alterado para serem feitas algumas experiências

Ondino cansado vê Bangu treinar

Pág. 5

Leia na página 7 noticiário completo sôbre os V Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg.

Botafogo faz seguro com mêdo do Vasco

VASCO EM REVISTA

SOCIAL

Dia 4 — Sexta-feira — Jantar dançante com o conjunto "Homero e seu Ritmo", das 21 à 1h, na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.

Dia 5 — Sábado — Boate-Show com o Conjunto "Ritmos O.K." e o barítono Hélio Paiva, das 23 às 4h, na Sede Náutica. Traje passeio completo.

Dia 6 — Domingo — Manhã circense no Ginásio de São Januário, às 10h com a Bandinha do Circo, mágico ilusionista Prof. Robertini, os palhaços Poti, Urtiga & Espoletão, malabaristas Charles Brothers, equilibrista Zé Linguiça, excêntricos musicais Válter e Vilma e os cães amestrados do Prof. Campos.
— Tarde-dançante das 18 às 22h, em São Januário. Traje esporte.
— Tarde-dançante das 19 às 23h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Dia 11 — Sexta-feira — Jantar dançante com o conjunto "Homero e seu Ritmo" e uma grande atração, das 21 à 1h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Dia 12 — Sábado — "Noite Jovem" com o Conjunto paulista "Cry Babies Show", das 23 às 4h em São Januário. Traje esporte.

Dia 13 — Domingo — Tarde-dançante das 18 às 22h, em São Januário. Traje esporte.
— Tarde-dançante das 19 às 23h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Dia 18 — Sexta-feira — "Noite da Seresta", na Sede Náutica da Lagoa a partir das 21h. Traje esporte.

Dia 19 — Sábado — "Noite do 18-14-16", com os "Populares", das 23 às 4h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Dia 20 — Domingo — Missa congratulatória da Venerável Confraria dos Gloriosos Mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge, às 10h, no altar-mor da Igreja de São Jorge (Praça da República).
— Show Infantil Circense com o cômico Almeidinha, o mágico Prof. Villard, os palhaços Bolão & Baltazar, os cães amestrados do Prof. Campos, a Zebra cômica do Prof. Baltazar, os bonecos de Walter Quintero, o balé acrobático Vicky & Jol, Rol and Rol, Alex Matos e os equilibristas Mr. Joy, na Sede Náutica a partir das 17h.
— Tarde-dançante das 18 às 22h, em São Januário. Traje esporte.
— Tarde-dançante das 19 às 23h, na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.

Dia 21 — Segunda-feira. Data Magna, 69.º aniversário de fundação. Alvorada com hasteamento de bandeiras às 6h em tôdas as sedes do clube.
— Missa Solene às 11.00h no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).
— Sessão Solene do Conselho Deliberativo, às 20h30m na Sede Náutica. Apresentação e entrega, pelo Grande Benemérito Dr. José da Silva Rocha, dos originais do 1.º volume (1898-1923) da sua "História do Club de Regatas Vasco da Gama". Homenagens ao Exmo. Sr. Governador do Estado, ao Exmo. Sr. Embaixador de Portugal e a vários associados. Recepção aos clubes co-irmãos e associações portuguêsas. Traje passeio completo.

Dia 26 — Sábado. Baile de Gala na Sede Náutica, das 23 às 4h, com a orquestra de Ed Maciel. Traje: casaca ou smoking para cavalheiros e toilete para damas (vestido longo).

Dia 27 — Tarde dançante das 18 às 22h em São Januário. Traje esporte.
— Tarde dançante das 19 às 23h na Sede Náutica. Traje esporte.

Dia 28 — Segunda-feira. Dia do Funcionário. Almôço oferecido pela Diretoria do clube, às 12h no Retiro de Férias (Saco de São Francisco)

N.B. — Nos bailes é proibida a freqüência de menores de 16 anos

BOTAFOGO, DIA A DIA

NATAÇÃO NO CANADA — Várias são as mensagens de congratulações que vem recebendo a Diretoria do BOTAFOGO pelo feito sensacional de Fiolo, o notável atleta botafoguense que deu ao Brasil as únicas medalhas de outro, em natação, ao vencer de maneira sensacional as provas de 100 e 200 metros, nado de peito. Outros nadadores botafoguenses também têm apresentado atuações dignas de aplausos. Assim, Ana Cecília, outra grande campeão botafoguense, classificou-se em 5.º lugar nos 100 metros, nado de costas, com 1m13s8d, nôvo recorde carioca e brasileiro, Ilson Pinto Asturiano foi o 5.º colocado nos 100 metros nado livre com o tempo de 54s8d, nôvo recorde carioca. Valdir Mendes Ramos foi outro botafoguense que se clasificou nos Jogos Pan-Americanos, com 1m5s8d nos 100 metros nado de costas. Com êsses resultados, outro vitorioso é o nosso dedicado técnico Roberto Pawell, preparador dêsses grandes campeões.

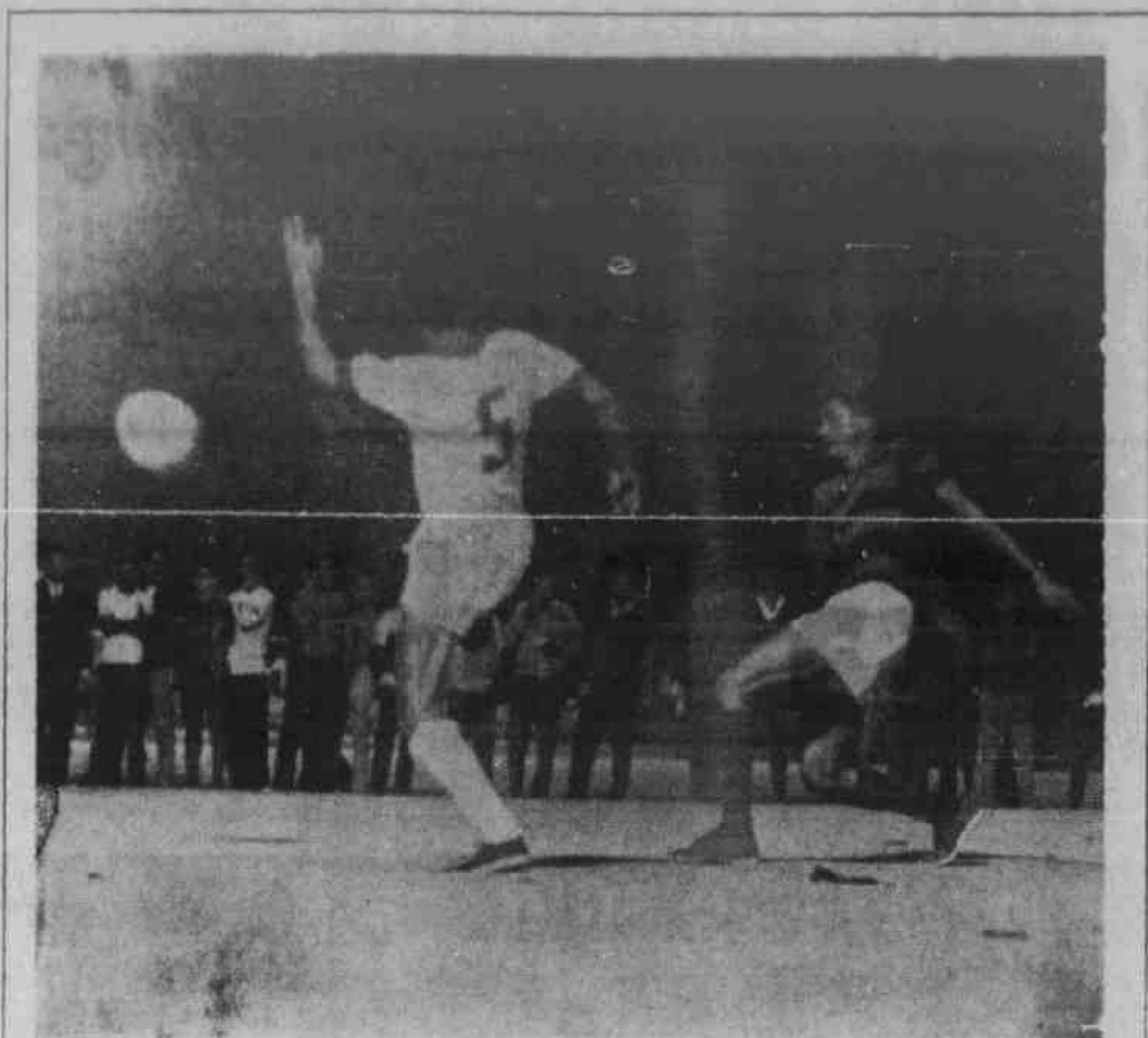
NATAÇÃO — Após sensacional duelo com o Fluminense, nossa valorosa equipe petiz-infantil obteve com altos méritos o Vice-Campeonato no 1.º Concurso de Natação da temporada. Tôda a equipe foi digna dessa vitória, mas as atuações de Moema, Luci e Cláudio foram tão espetaculares que, ao fim da competição, os mesmos foram carregados em triunfo pelos seus colegas em reconhecimento pelas vitórias alcançadas e que foram decisivas para a conquista do título. Cláudio Macedo Abtibol Neto obteve o primeiro lugar nos 100 metros, nado livre, para infantis, batendo o recorde carioca da classe, e o segundo lugar nos 100 metros borboleta, para infantis. Moema Macedo Abtibol Neto, competindo como menina-petiz, sagrou-se vencedora, em primeiro lugar, em duas provas: 50 metros, nado de peito, e 50 metros, nado livre. Luci Mauriti Burle classificou-se em primeiro lugar nos 100 metros costas, e em terceiro lugar nos 100 metros livres, para meninas-infantis. Também marcaram pontos os seguintes atletas: Regina Maria de Sousa Carelli, André Luís Carneiro da Cunha Lima, Maurúcia Mauriti Burle, Jacqueline Padilha, Bárbara Bierer, Sandra Leila Braga Rivadávia Vieira de Freitas, Eduardo Alijó Neto, Cátia Garcia Diniz e Hugo Cardoso da Silva.

DIÁRIO DO FLAMENGO

AVISO AO QUADRO SOCIAL

Comunicamos aos portadores de títulos de sócio-patrimonial do CR Flamengo que, visando o estrito interêsse dos mesmos, está sendo processada a troca de carteiras de identidade social, estando as antigas com o prazo definido de validade. Outrossim, para evitar naturais atropelos de última hora, encarecemos aos senhores associados que se orientem pelas seguintes normas: 1) Requerer no Departamento de Títulos Patrimoniais, na Av. Rui Barbosa, 170 – bloco "C" – térreo – Tel.: 25-6000, a substituição de suas carteiras; 2) Apresentar, no ato do requerimento 2 (duas) fotografias, tamanho 3 x 4; 3) Pagar no ato da requisição, ... NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo), correspondente ao custo da nova carteira; e 4) Estar quites com seus pagamentos, prestação ou taxa de manutenção.

***

Aos associados que, por qualquer circunstância, não vêm sendo visitados com regularidade pelos cobradores, encarecemos o obséquio de cientificarem à administração do clube. Quando contribuintes, pelo tel.: 45-8081 e quando patrimoniais para .... 25-6000.

O EC Vera Cruz fêz o Moto Clube parar no Parque: 7 a 2

II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Vera Cruz foi mais forte e parou Moto

O Vera Cruz impôs sensacional goleada sôbre o Moto Clube por 7 a 2, ontem à noite, em mais uma rodada do II Torneio de Peladas, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, após dominar tranqüilamente o primeiro tempo, quando conseguiu a vantagem parcial de 4 a 1.

Outro bom jôgo da noite, foi disputado entre o Barcelona e o Saenz Peña, quando o primeiro também, tranqüilamente, venceu o segundo pelo marcador de 10 a 2, após um primeiro tempo favorável por 8 a 2, quando o quadro vencedor envolveu completamente o seu adversário, logo nos primeiros minutos da partida.

Os demais resultados da noite de ontem foram os seguintes: Olímpico 3 x C. R. B. Glória 2, na terceira série de penaltes; Guanabara 15 x Cruzeiro 2; Alvarão 6 x Indaiá Perna de Pau e Regatas 1; Barão de São Félix 9 x Estrêla da Vila 2; Clube dos 37 6 x Embalo 1; e, finalmente, o A. Predial venceu por WO o M. Mercantil.

Vera Cruz goleia

No campo 3, o Vera Cru não encontrou qualquer dificuldade para derrotar por 7 a 2 o Moto Clube, num jôgo movimentado, pois o seu adversário, mesmo envolvido, lutava bastante para virar o jôgo. No primeiro tempo registrou-se a vantagem parcial de 4 a 1 para o Vera Cruz, gols assinalados por Hugo (2), Francisco e Sérgio (contra), enquanto Rubens marcava para o Moto Clube.

No segundo tempo, o time perdedor voltou um pouco melhor, tentando mais vêzes o gol. Coube, no entanto, ao Vera Cruz, por intermédio de Francisco, assinalar o primeiro gol desta etapa. Orlando e outra vez Francisco, marcaram os dois últimos gols do Vera Cruz, enquanto José assinalava o gol do Moto Clube.

Resultados

Nas partidas preliminares, os resultados foram os seguintes:

Campo 3 — E. C. Vera Cruz (506) 7 x Moto Clube (645) 2. Primeiro tempo — Vera Cruz 4 a 1, gols de Hugo (2), Francisco e Sérgio (contra), enquanto Rubens marcou para o Moto Clube. Final — Vera Cruz 6 a 2, gols de Francisco (2) e Orlando, marcando José para o Moto Clube. Vera Cruz — Joel, Nélson, José, Orlando (Altair), Felistino, Francisco, Hugo (Emílio) e Almir. Moto Clube — Augusto, Hermes, Sérgio, Rubens, Antônio, José, Luís e Germano. Juiz — Wilson da Costa.

Campo 4 — Olímpico F. C. (685) 3 x C. R. B. da Glória (153) 2, na terceira série de penaltes, depois de um empate no tempo regulamentar por 5 a 5. Primeiro tempo — 2 a 2, gols de Cláudio e Antônio para o Olímpico e Paulo e Armando para o Glória. Final — 5 a 5, gols de Cláudio (2) e Lourenço para o Olímpico, enquanto Elis, Paulo e Armando marcaram para o Glória. Lourenço converteu as três penalidades para o Olímpico. Olímpico — Adilson, Darci (Jorge), Lourenço, Moacir, Francisco, Wilson (Ubirajara), Cláudio e Antônio. Glória — Angelo, Jorge, Neves, Hélio, Paulo, Armando, Francisco e Beltrão (Júnior). Juiz — Lídio Araújo.

Campo 5 — Guanabara F. C. (212) 15 x Cruzeiro F. C. (631) 2. Primeiro tempo, Guanabara 7 a 1, gols de José (5), Celso e Nilsir, enquanto Marcos marcava para o Cruzeiro. Final — Guanabara, 15 a 2, gols de José (4), Milsir (2), Irsílio e Dias para o Guanabara, enquanto Sidnei marcava para o Cruzeiro. Guanabara — Luís, Celso, Clark, Hélio, Dias, Ercílio, Milsir e José (Jorge). Cruzeiro — Casemiro, Antônio, Sidnei, Jorge, Marco, Mauro, Salustiano e Alves. Juiz — Bento Paulino.

Principal

As partidas de fundo tiveram os seguintes resultados:

Campo 3 — Barcelona F. C. (199) 10 x Saenz Peña F. C. (588) 2. Primeiro tempo — Barcelona 8 a 2, gols de José (3), Aniceto (3), Amilton e Carlos, enquanto Paulo e Leonides marcavam para o Saenz Peña. Final — Barcelona 10 a 2, gols de Álvaro e Aniceto. Barcelona — Araújo, Presciraldo, Amilton, Moacir, José, Álvaro, Aniceto e Carlos. Saenz Peña — Júlio (Luís), Paulo, Albino, Luís (Júlio), Osvaldo, Genival, Leonides (Jorge) e Ivã. Juiz — Osvaldo Paiva. Anormalidades — Os jogadores Júlio e Ivã, do quadro perdedor, foram expulsos de campo por desrespeito ao árbitro.

Campo 6 — Alvarão E. C. (899) 6 x Indaiá Perna de Pau e Regatas (548) 1. Primeiro tempo — Alvarão 1 a 0, gol de Paulo. Final — Alvarão 6 a 1, gols de Paulo (2), João, Fernando e Bruno, enquanto Luís assinalava o gol de honra do quadro perdedor. Alvarão — Antônio, João, Mateus (Jaime), Delfim, Fernando (Wilton), Paulo, Bruno e Atanasendo (Altamiro). Indaiá Perna de Pau e Regatas — Orlando, Milton Sérgio), Moacir, Luís, Miguel, Antônio, Maurício e Osvaldo. Juiz — Adolar Paulino.

Campo 4 — Barão de São Félix (539) 9 x Estrêla da Vila F. C. (678) 2. Primeiro tempo, Barão de São Félix 4 a 0, gols de José, Cilvestre, William e Reginaldo. Final — Barão de São Félix 9 a 2, gols de Roberto, Reginaldo, Osvaldo e Paulo (2), marcando Armando e Luís para o Estrêla da Vila. Barão de São Félix — João, Roberto, Adélio (Tavares), Sérgio, Malta, José (Osvaldo), William (Paulo) e Reginaldo. Estrêla da Vila — Celso, Armando, Eison, Luís, Paulo, Roberto, Rômulo (José) e César. Juiz — Jairo Bernardini.

Campo — 5 — Clube dos 37 6 x Embalo F. C. 1. Primeiro tempo — 1 a 1, gols de José para o Embalo e Sebastião para o Clube dos 37. Final — Clube dos 37 6 a 1, gols de Sebastião (4) e Luís. Clube dos 37 — Nélson, Ademir, Ailton, Luís, Sebastião, Jorge, Milton e José. Embalo — Milton, Carlos, Ari, Luís, Hélio, Gilberto (Valderi), José e Sobral. Juiz — Braulio Teixeira.

Campo 6 — O A. Predial E. C. (57) venceu o M. Mercantil F. C. (720) por WO. Assinaram a súmula pelo Predial — José, Geraldo, Elcio, Antônio, Paulo, Barreto, Zedir e Artur. Juiz — Orlando Carlos.

Paranhos favorito enfrenta Magnatas

O Paranhos defenderá a liderança isolada do Campeonato Carioca de Futebol de Salão da categoria de aspirantes, hoje, contra o Magnatas, como o franco favorito, devido à fraca campanha de seu adversário. A partida, que é válida pela quarta rodada do returno, será disputada no ginásio da Rua Paranhos, a patir das 21h.

Nas demais partidas da rodada, o Vila Isabel colocará a vice-liderança em jôgo contra o América, na Avenida 28 de Setembro, Vasco e São Cristóvão jogarão em Figueira de Melo, e Grajaú TC e Carioca estarão em ação na Avenida Engenheiro Richard. O Fluminense, que é o lanterninha do campeonato, estará de folga.

Autoridades

Francisco Rufino dirigirá Paranhos x Magnatas, sendo Eduardo Fernantes o anotador. Os fiscais de linha serão João Vieira e Geraldo Santos e o fiscal de renda Maurício Rodrigues.

América e Vila Isabel terão a direção de Nivaldo dos Santos, estando as anotações a cargo de Lúcio Gonzalez. Os fiscais de linha serão Edilson Pinheiro e Nílson Cruz. A renda será fiscalizada por Leonel Oliveira.

Abílio Martins Neto apitará Grajaú TC x Carioca, com anotações de Djalma Adelino. Os fiscais de linha serão Cornélio Andrade e Narciso de Almeida. Augusto Sousa será o fiscal de renda.

Nílson Silva apitará Vasco x São Cristóvão, sendo as anotações de Jaime Gonçalves. Os fiscais de linha serão Josias Videres e Nilton Salgado. O fiscal de renda será Jaci Filho.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Comerciários

O Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara inaugurou, na semana passada, a nova Sucursal de Campo Grande, em solenidade que contou com a presença de várias autoridades do meio sindical e do Ministério do Trabalho. Mais um trabalho do operoso presidente Mata Roma, que promete até o fim de seu mandato, promover outras inaugurações, levando a assistência do sindicato aonde quer que se encontre o trabalhador. Este o alto "sentido de sindicalismo autêntico, único pelo qual os trabalhadores serão beneficiados", são palavras de S. Senhoria.

Desenhistas

Em nome da diretoria do Sindicato dos Desenhistas, o sr. Tiago da Silva, secretário-geral da entidade, comunicou à reportagem que profissionais de oito Estados estão competindo no concurso para a escolha do pavilhão e símbolo do sindicato, cujas inscrições terminarão a 30 de setembro vindouro. Maiores informações serão obtidas na Av. Mar. Floriano, 143, sala 906, no horário de 9 às 20 h.

Ferroviários

O Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Estado da Guanabara, já está com prazo aberto para registro das chapas que concorrerão às eleições do dia 5 de outubro vindouro.

Motoristas

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos vai ter sua oposição reunida no dia 4 do corrente, às 15h, no 16.º andar do n.º 96 da Rua dos Andradas, quando organizará a chapa que disputará as próximas eleições, e que deverá ter como cabeça o sr. Válter Alves de Lima.

Fragmento

"Notificação recebida no dia da audiência favorece a nulidade da condenação à revelia" (TRT — Rec. Ord. n.º 2.151/66).

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Cabralzinho apresentou-se, ontem, ao Fluminense e assinou imediatamente o contrato com o seu nôvo clube que deverá ser registrado até amanhã, na Federação Carioca de Futebol. Sôbre a contratação de mais dois reforços para o Fluminense, disse, ontem, o Sr. José Carlos Vilela, que os contatos estão bem adiantados e que os jogadores visados não podem ser identificados, porque poderia prejudicar os entendimentos. Explicou que se tratava de um ponta-direita e de um lateral-esquerdo.

***

O Presidente do Vasco confirmou ontem, que houve uma consulta ao Flamengo sôbre o extrema-esquerda Rodrigues que, por sinal está pràticamente em litígio com o seu atual clube. Observou que o Presidente Veiga Brito recusou qualquer entendimento sôbre o jogador e por isso, o assunto ficou apenas no terreno das cogitações.

***

Eunápio de Queirós que é um dos Assessôres do Departamento de Árbitros, declarou ontem, que os alunos que estão dirigindo os jogos do campeonato infanto-juvenil e tem feito com muita firmeza porque até hoje não veio nenhuma reclamação o que demonstra que os clubes estão satisfeitos com o nível dos apitadores.

***

O Presidente da Federação Carioca de Futebol foi ontem ao Vasco levar o Diploma daquêle clube do Campeão da Taça Guanabara de sessenta e seis. Os dois presidentes conversaram amistosamente inclusive sôbre a última arbitragem do Sr. Guálter Portela Filho.

***

Os antigos proprietários do Banco Panamericano fizeram uma proposta ao Vasco para o pagamento dos quinhentos e quatorze milhões que estavam depositados naquele estabelecimento bancário. O Presidente João Silva deverá convocar para discutir o assunto os beneméritos do clube e verificar se as condições satisfazem realmente.

***

Não existe nenhuma possibilidade de Garrincha fazer domingo, a sua estréia na equipe do Vasco. As suas condições tanto física como técnica não recomendam o seu lançamento e por isso, Gentil prefere aguardar melhor oportunidade.

***

Os evangélicos de todo o Brasil acompanham com grande entusiasmo e interêsse os preparativos para as festividades que serão celebradas em agôsto, na Alemanha, por motivo das comemorações dos 450.º aniversário da Reforma. Segundo as previsões, algumas centenas de brasileiros estarão participando daquelas reuniões atendendo ao seu alto cunho e também porque marca um acontecimento do mais alto relêvo na vida do Evangelho. A Agência Chanteclair e a Lufthansa sempre presente aos grandes acontecimentos, tomaram tôdas as medidas no sentido de facilitar a viagem dos evangélicos brasileiros. Para êsse fim, foram elaborados diferentes planos cujas condições favorecem aos interessados, pois estão ao alcance de qualquer bôlso. Aos excursionistas será permitida a opção de conhecer, na oportunidade, alguns países da Europa, sem grande, acréscimo. Tôdas as informações poderão ser obtidas na sede da Agência Chanteclair de Viagens, na Rua México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones 22-3021 e 42-2682.

FLUMINENSE EM FOCO

1) — Dia 3, às 14,00 horas, no Salão Nobre, Chá-Biriba com desfile de modas. Criações do famoso figurinista Hugo Rocha. Traje passeio.

2) — Dia 4, das 22 às 2 horas, no Restaurante, a noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade.

3) — Dia 6, Disco Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23 horas

4) — Dia 7, segunda-feira, no Salão Nobre, às 21,00 horas, o filme em cinemascope "A Raposa do Mar".

5) — Dia 11, às 16 horas, no Salão Nobre, para a garotada tricolor, "Sessão de Cinema Infantil", com desenhos animados.

6) — Dia 13, das 16 às 19 horas, horas, Sorvete Dançante para os sócios até quinze anos de idade.

7) — Dia 13, às 11,00 horas, no Salão Nobre, para a garotada tricolor, "Festa em Homenagem ao Dia dos Pais", ocasião em que será apresentada a peça de Maria Clara Machado "Pluft, o Fantasminha".

8) — Dia 22, às 21,00 horas, no Teatro Maison de France, a peça de Lilian Hellamn, "Os Corruptos", com Tônia Carrero, Paulo Gracindo, Célia Biar, Raul Cortez, Jorge Cherques e outros. Traje passeio. Reserva de ingressos a partir do dia 12 no Departamento Social.

9) — A título excepcional os ex-sócios proprietários e contribuintes efetivos poderão reingressar no Fluminense Football Club, mediante o pagamento único de uma taxa de NCr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros novos). Esta medida vigorará até o DIA 31 DE DEZEMBRO do corrente ano.

10) — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8h30m às 19h30m, aos sábados das 8h30m às 12h e das 14 às 17h e domingos das 9h às 12h. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

11) — Registramos, com prazer, as vitórias que o Fluminense Football Club conquistou no decorrer da última semana, a saber:

Futebol de Salão — Inf. Juvenil: Fluminense 6, Vitória T.C. 0.
Futebol Inf.-Juvenil — Fluminense 3, Campo Grande 0.

12) — Para os associados infantis e juvenis, mantemos curso de judô às quintas-feiras e sábados, ministrado pelo professor Fábio R. Maia. Informações no Departamento Social.

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇÃO NACIONAL
Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25
Telefone: 22-3111
Publicidade: 52-0924
Rio de Janeiro

EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA
Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES
Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO
Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 608
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 35-1661

Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagôas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária — Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ 30,00
Anual: .... NCr$ 50,00

Fla enquadra Rodrigues que brigou com Bria

Evaristo pode lançar Almir contra o Bangu

Evaristo afirmou na tarde de ontem que, embora remotamente, admite o lançamento de Almir na partida de sábado, contra o Bangu, tendo antecipado a sua inclusão entre os que irão se concentrar após o coletivo programado para a tarde de amanhã, a fim de que êle já vá se ambientando com o regime e o ambiente atualmente em vigor no América.

Depois de testar Gilson e Dejair no meio-campo, ao lado de Ica, o treinador americano confessou não ter gostado da experiência, especialmente pela cautela com que jogou Gilson, ainda receioso de dividir bolas e sentir o pé, razão porque decidiu voltar atrás de sua idéia de alterar a equipe, afirmando que manterá Marcos no meio-campo e Dejair na lateral-esquerda.

Hipótese remota

Evaristo vai concentrar Almir a partir de quarta-feira, embora não esteja disposto a escalá-lo, entendendo que ainda falta alguma coisa para que êle recupere sua melhor condição física. A sua inclusão na relação dos concentrados, segundo acrescentou o técnico americano, prende-se mais à necessidade de entrosá-lo com seus novos companheiros e colocá-lo a par do regime e ambiente em vigor no clube, do que pròpriamente por estar nos seus planos o lançamento do jogador contra o Bangu.

Meio fica igual

Primeiro Dejair, depois Gilson, cada um durante um tempo, foram testados durante o coletivo de ontem no meio-campo, ao lado de Ica. Nenhum dos dois saiu-se mal, mas Evaristo não gostou da cautela com que jogou Gilson, evitando as bolas divididas, e não quer arriscar, preferindo manter Marcos na equipe e Dejair na lateral-esquerda.

Para Evaristo, a mudança numa equipe entrosada só tem razão de ser quando pode provocar uma melhoria acentuada de rendimento, e isso êle não sentiu durante o treinamento de ontem, especialmente pela participação de Gilson, que embora não acusando dores, mostrou sempre receio e cuidado em demasia nas bolas em que tinha de estourar.

América fêz seu pior treino com Almir bem

Em treino ruim, que marcou pela primeira vez em muito tempo a derrota dos titulares para seus "sparrings", a torcida americana teve, no entanto, o ensejo de ver um gol espetacular marcado por Edu, depois de brilhante jogada de Almir, que com êle formou a dupla de pontas-de-lança do time principal, na fase final do coletivo.

Mais magro, demonstrando maior agilidade, mas ainda sem o ritmo ideal para acompanhar seus companheiros, Almir fêz na tarde de ontem a sua melhor apresentação no América desde a sua contratação, destacando-se principalmente pelos bons lançamentos que fêz, pecando, por outro lado, pela retenção em demasia da bola.

Há muito tempo que os titulares não amargavam, como amargaram na tarde de ontem, uma derrota em treinos de conjunto. E não foi apenas uma, mas duas, pois os "sparrings" aspirantes e reservas, venceram na tarde de ontem.

As três equipes em ação na tarde de ontem treinaram com a seguinte formação: TITULARES — Ita; Sérgio, Alex, Aldeci e Gilson (Dejair); Dejair (Gilson) e Ica; Joãozinho, Antunes (Almir), Edu e Artur. RESERVAS — Marialvo; Zé Carlos, Luciano, Marreco e Valença; Fará e Suquinha; Jorginho, Tonel, Artur e Jonas. ASPIRANTES — Arézio; Paulo César, Tião, Luís Carlos e Jacaré; Renato e Angelo; Índio, Valdo (Artur), Clésio e Tininho.

Dionísio pode pular tranqüilo pois já tem seguro contra acidentes

Ademar com dores é a dúvida para Bria

Ademar voltou a sentir, logo aos 10 minutos do coletivo de ontem, o tornozelo, que torcera na partida contra o Botafogo, e passou a constituir dúvida para Modesto Bria escalar o time do Fla-Flu, tendo o técnico anunciado a sua intenção de aguardar, até amanhã, a recuperação do atacante.

Caso Ademar não possa atuar, Bria vai promover a estréia de Luís Carlos, que, de qualquer maneira, já tem o seu lançamento garantido em outra posição, a ponta-esquerda, tendo em vista a barração de Rodrigues e o posterior atrito que causará a suspensão do contrato.

Linha juvenil

No ataque da preferência de Bria é o formado por Zequinha, Rodrigues Neto, Dionísio, Ademar e Luís Carlos. Caso Ademar seja vetado pelo Departamento Médico, Luís Carlos passará ao miolo, sua verdadeira posição, tornando a formar a antiga dupla de área (a melhor do Campeonato Carioca de Juvenis de 67), com Dionísio, entrando Arilson pela ponta-esquerda.

Paulo Henrique participou do treino coletivo de ontem, mas ainda não está em forma, cansando ao final. Desta forma, a sua volta no Fla-Flu passou a ser apontada como muito difícil, porque Bria entende que o jogador só deve atuar em suas totais condições, evitando-se, inclusive, que "estoure" o músculo. Altair substituiu-o no treino e deve ser o escolhido por Bria para ser o lateral-esquerdo.

Pediu dispensa

Marco Aurélio fêz só individual e, em seguida, pediu dispensa a Modesto Bria, para poder viajar, com urgência, a Lima, ainda a tempo de assistir o casamento de seu irmão gêmeo, Marco Antônio, com a irmã de sua noiva, marcado para amanhã.

Bria respondeu que necessita de Marco Aurélio para o Fla-Flu de sexta-feira. O goleiro retrucou, defendendo a tese de que não tem treinado em decorrência do furúnculo e, dessa forma, não estava em forma. Mesmo assim, o técnico baseou a sua negativa ao fato de precisar dêle para a regra-três.

Jaime quase certo

Cotadíssimo para retornar ao time titular, no lugar de Itamar, Jaime depende apenas de aprovação médica, pois ontem sentiu o músculo adutor da coxa direita, quando iniciava o individual. O quarto-zagueiro parou de treinar quando sentiu a fisgada, mas o Dr. Pinkwas Fiszman constatou apenas uma dor muscular.

Carlinhos participou do individual, mas ainda não tem condições atléticas, enquanto Válter está contundido no músculo da coxa direita e fêz treinamento leve. Leon compareceu, trocou de roupa e exercitou-se, saindo de campo quando sentiu novamente a virilha. O jogador aguarda a conclusão dos entendimentos para a sua venda ao América.

Dependendo do apronto de amanhã, às 9h, Bria poderá escalar o seguinte time: Renato; Merrinho, Ditão, Jaime e Altair; Amorim e Rodrigues Neto; Zezinho, Dionísio, Ademar ou Luís Carlos e Luís Carlos ou Arilson.

Os titulares ganharam por 2 a 1, ao fim de 60m, durando o 1.º tempo 35m e o segundo 25m, gol de Dionísio (em jogada de Zequinha), e Luís Carlos, enquanto Zezinho marcou para os reservas.

Titulares — Renato; Merrinho, Ditão (Jouber), Itamar e Paulo Henrique (Altair); Amorim e Rodrigues Neto; Zequinha, Dionísio, Luís Carlos (Ademar e posteriormente Luís Carlos) e Arilson (Luís Carlos). Reservas — Zé Augusto; Marcos, Sapatão, Paulo Espanha e Altair (Jonas); Nelsinho e Tinteiro; Zezinho, Jair Pereira, Germano e Rodrigues (Espanhol).

Rodrigues foi expulso do coletivo do Flamengo por ter isolado a bola e, demonstrando, visivelmente, má vontade, ao ser empurrado por Bria, quase reagiu, fato que foi evitado pelos seus próprios companheiros.

O Supervisor Flávio Costa aguardará o relatório do técnico sôbre a ocorrência para então saber em quais artigos do regulamento o jogador será enquadrado. Uma consulta extra-oficial para se trocar Rodrigues por Nado e mais NCr$ 50 mil não surtiu efeito, porque o Flamengo acha que seria premiar o jogador, que deverá ter o contrato suspenso.

Desde o início do treino, Rodrigues vinha atuando de má vontade, com displicência, sem dar pique (como costuma fazer) para cima de seu marcador, no caso Merrinho. Os companheiros, Germano, Jair Pereira e outros, se deslocavam mas não recebiam a bola. O ponta-esquerda preferia prender a bola e chutar, displicentemente, como fêz umas cinco vêzes, para fora.

Aos 30 minutos, Rodrigues pegou uma bola na sua intermediária e deu sete dribles consecutivos, até o meio-campo. No sétimo, Bria achou que o ponteiro estava prendendo a bola em demasia, inclusive fintando para trás e atrasando o time, e apitou. Como sempre faz nesses casos, o time contrário cobraria uma infração.

Irritadíssimo, Rodrigues deu um bico e isolou a bola em direção do lado da Lagoa. O técnico chamou-lhe a atenção, mas, como o jogador replicasse, expulsou-o:

— Sai, sai, sai, moleque. Vá tomar seu banho — e apontou para fora.

Rodrigues quis responder, ainda, mas levou uns três empurrões do técnico e fêz menção de reagir. Antes que a agressão se consumasse, Merrinho, Paulo Henrique e Nelsinho seguraram-no pelo braço e levaram-no até a margem do campo.

Ao verem a cena, os 400 torcedores que assistiam ao treino das arquibancadas aplaudiram o técnico gritando "isso mesmo, Bria", enquanto todos censuravam o procedimento indisciplinar de Rodrigues, com vaias e gritos de "moleque". Foi uma vaia espetacular e alguns gritavam "está roubando o dinheiro do Flamengo" etc., até que Rodrigues fêz um gesto obceno para a torcida, o que acirrou os ânimos, sendo xingado ainda mais. No vestiário, o jogador declarou:

— Não suporto é ingratidão. Têm que me tratar direito. Já venho de cabeça quente desde sábado. Na partida, me deram apenas duas bolas em 45 minutos e quem pode jogar sem bola? Venho, me põem na reserva e também não me passam a bola. Só posso ficar indignado.

Cabral acertou e poderá estrear contra o Fla

Prêmios da FCF saem para a arquibancada

Presidido pelo fiscal do govêrno, Sr. Alexandre da Paz, que teve a colaboração do árbitro Antônio Viug, também fiscal do Ministério da Fazenda, o sorteio de ontem na Loteria Federal dos prêmios para os compradores de ingressos da terceira rodada da Taça Guanabara foi acompanha em meio de grande expectativa pelos concorrentes habilitados, que foram num total de 72.232 bilhetes.

O sorteio foi efetuado na ordem inversa, começando do 22.º prêmio para terminar no primeiro e apresetnou uma particularidade interessante, já que todos os 22 prêmios saíram para ingressos de arquibancadas, não sendo premiado do um só ingresso de cadeira. O jôgo Vasco x Bangu foi o mais aquinhoado, com 12 prêmios, saindo 7 para o jôgo Fluminense x América e apenas 3 para o jôgo Botafogo x Flamengo. Estiveram presentes ao sorteio o Presidente da FCF, Sr Otávio Pinto Giumarães, e o da ADEG, Sr. Abelard França, além de muitos dirigentes.

Hoje a entrega

A entrega dos prêmios será efetuado hoje à tarde, às 15h30m, no terreno da nova sede em construção, da Caixa Econômica Federal, na Avenida Rio Branco, esquina da Rua Bitencourt da Silva.

Também hoje será iniciada nos postos habituais da ADEG, no Teatro Municipal, no Mercadinho Azul de Copacabana e nas Barcas Praça 15) a venda antecipada dos ingressos para o jôgo de sexta-feira, FlaxFlu, que iniciará a quarta rodada da Taça Guanabara.

Os premiados

Foram êstes os bilhetes sorteados ontem e cujos portadores receberão hoje o a seus respectivos prêmios:

Prêmios		Números
1.º	1 Volkswagen	266.271
2.º	1 Volkswagen	230.469
3.º	1 Volkswagen	252.487
4.º	1 Geladeira	274.608
5.º	1 Geladeira	023.979
6.º	1 Geladeira	004.417
7.º	1 Televisor	271.525
8.º	1 Televisor	002.314
9.º	1 Televisor	276.996
10.º	1 Máquina de lavar roupa	020.046
11.º	1 Máquina de lavar roupa	007.184
12.º	1 Máquina de lavar roupa	022.077
13.º	1 Máquina de Costura	241.365
14.º	1 Máquina de Costura	258.529
15.º	1 Máquina de Costura	151.487
16.º	1 Máquina de Costura	010.896
17.º	1 Máquina de Costura	245.053
18.º	1 Máquina de Costura	204.978
19.º	1 Máquina de Costura	139.380
20.º	1 Máquina de Costura	231.700
21.º	1 Máquina de Costura	151.141
22.º	1 Máquina de Costura	265.131

América desiste de Leon

O desejo de Leon transferir-se para o América, manifestado mais uma vez ontem, através de telefonema dado para o Sr. Tadeu Macedo, é o único motivo que tem restado ao América para continuar insistindo na sua contratação, que parece cada vez mais difícil, tendo em vista a divergência de opiniões entre o Presidente Veiga Brito e o Vice Gunnar Goransson.

Ainda ontem, o Sr. Gunnar Goransson garantiu ao Presidente Braune que o combinado entre êles estava de pé e que iria conversar com o Presidente Veiga Brito para solucionar o assunto, mas ao que tudo indica, vai prevalecer o ponto de vista do Sr. Veiga Brito, que insiste na fixação do preço do passe em NCr$ 48 mil e pagamento da importância, em dinheiro, à vista.

Atlético chega cedo e talvez treino

O Atlético de Madri chega ao Brasil na manhã de hoje e sua equipe poderá treinar na Gávea, se houver tempo e se assim fôr desejo do técnico Oto Glória, visto que o desembarque no Galeão está previsto para as 9h e sòmente às 15h é que a delegação apanhará, no Santos Dumont, um avião para Recife.

O Flamengo mandará ao aeroporto a sua caminhoneta, para transportar a delegação para a Gávea e, em seguida, oferecerá em seu próprio restaurante um almôço aos integrantes da delegação.

Aproveitando a estada do Atlético no Rio, os dirigentes vão procurar acertar em definitivo a compra do passe do meia-armador paraguaio Reyes, que, na última excursão, reforçou o time nas duas partidas finais. O clube rubro-negro está entre duas alternativas, diante dos elogios gerais ao seu trabalho excelente na Espanha: obter o seu empréstimo até o fim do ano ou pagar NCr$ 45 mil pelo passe.

Após conversar ontem, à tarde, com o Presidente Luís Murgel e o Vice-Presidente Dilson Guedes, o atacante Cabralzinho acertou as bases para a assinatura do seu contrato de 18 meses com o Fluminense, concordando em receber salários mensais de NCr$ 800,00, além de um adiantamento, não revelado, que será dividido em prestações, das quais o jogador receberá a primeira hoje, no ato da assinatura.

Cabralzinho chegou ao Rio às 12h, desembarcando no aeroporto Santos Dumont, onde o treinador Alfredo Gonzalez o esperava para almoçarem com o Sr. Dilson Guedes, seguindo depois os três, para o Fluminense, onde o atacante conversaria com o Presidente Luís Murgel, que só chegou às 17h30m, e também com o Dr. José Rizo, de quem recebeu a relação dos exames que deverá iniciar hoje.

Foi surprêsa

Para Cabralzinho, a sua troca por Mário, decidida por Bangu e Fluminense após o jôgo de sexta-feira, quando os tricolores perderam para o América, foi surprêsa, pois garantiu ter deixado o Rio sem qualquer conhecimento do interêsse de outros clubes em sua contratação, pensando mesmo que seria bastante difícil voltar ao futebol carioca, desde que, conforme reafirmou ontem, jamais tornaria a jogar no Bangu.

Cabralzinho estava em Sorocaba, na casa de seus tios, onde foi avisado, por seu pai, do interêsse do Fluminense, confirmado com o recebimento de um telegrama segunda-feira, expedido pelo Sr. Dilson Guedes, que o chamava para se apresentar imediatamente em Álvaro Chaves. O atacante voltou para Santos e, na manhã de ontem, viajou de avião para o Rio.

Sôbre os motivos da sua saída do Bangu, Cabral desmentiu que o técnico Martin Francisco os houvesse criado, garantindo que todo o problema foi mesmo com o Presidente Eusébio de Andrade, que o chamou de covarde, durante uma discussão ainda nos Estados Unidos, o que o jogador considerou falta de respeito, pois no Campeonato passado jamais alguém pensou em lhe dizer isso, lá em Bangu.

Engordou fácil

Com a ressalva de que está parado há quase um mês, Cabralzinho confirmou ter engordado três quilos e desejar ficar de fora, por enquanto, da Taça Guanabara, ainda que tenha mostrado completa disposição de perder o excesso durante os treinamentos desta semana, para que, confirmado o desejo do treinador, possa ser utilizado por Alfredo Gonzalez, que já garantiu sua escalação hoje, no apronto dos tricolores, esperando poder lançá-lo contra o Flamengo, sexta-feira.

Depois do acêrto financeiro com o Fluminense, Cabralzinho conversou com o Dr. José Rizzo, recebendo pedidos de exames que iniciará hoje, à tarde, no gabinete do Dr. Angelo, otorrinolaringologista oficial do clube. Amanhã, pela manhã, além dos Raios-X, na Cruz Vermelha, Cabralzinho fará eletro-cardiograma com o Dr. Darwin, e iniciará os exames de laboratório, com o Dr. Sérgio, deixando para último os exames dentários com o Dr. Nei.

Sôbre a nova vida que iniciará hoje, no Fluminense, Cabralzinho confirmou a satisfação que isso lhe garantiu, apresentando motivos que vão desde os pessoais, especialmente o que diz respeito a trabalhar novamente com Gonzalez, até os de interêsse de tôda a sua família, prestes a se transferir para o Rio, onde o atacante pretende fixar residência definitivamente.

Cabralzinho foi apresentado a alguns jogadores do Fluminense, ontem mesmo, conversando algum tempo com Cláudio, de quem será companheiro de quarto, juntamente com Severo, na concentração da Rua das Laranjeiras, para onde seguiu ontem, após jantar na pensão que serve aos profissionais do clube.

Cabralzinho, após assinar, na manhã de hoje, com o Fluminense, participará do apronto que os tricolores realizarão para o jôgo contra o Flamengo, treinando no ataque titular e podendo garantir sua estréia na próxima sexta-feira.

Teste de Cabral leva Rinaldo para a ponta

Com a chegada de Cabralzinho, que hoje treinará entre os tricolores, pela primeira vez, o treinador Alfredo Gonzalez confirmou a deslocação de Rinaldo para a ponta-esquerda, formando o ataque tricolor com Robertinho, Cabralzinho, Camilo e Rinaldo, formação que o técnico considerou a mais próxima do ideal para o Campeonato Carioca.

Sôbre a saída de Gilson Nunes, jogador considerado indispensável por Gonzalez, para o seu esquema, o treinador acredita nas possibilidades de Rinaldo fazer o mesmo papel de iniciador de jogadas, mas garantiu que a escalação para sexta-feira, contra o Flamengo, dependerá do rendimento dos titulres durante o apronto previsto para esta manhã.

Um por semana

Para o treinador do Fluminense, o movimento de completa renovação do time começa a apresentar os seus frutos, notando-se vários novos nomes entre os profissionais de Álvaro Chaves, motivo principal de não ter ainda o time conquistado pleno conjunto, o que acredita acontecerá agora, quando termina a Taça Guanabara e as atenções são voltadas para o Campeonato Carioca.

Gonzalez admitiu ainda a vinda de mais reforços, mas só na próxima semana, garantindo que basta a vinda de Cabral, pois é dos que preferem realizar mesmo e não prometer. Um por semana — afirmou Gonzalez — já é muito bom, pois nos dá condições para ir formando um conjunto verdadeiramente desejado pela torcida tricolor.

Quanto a situação do Fluminense na atual Taça Guanabara, ao lado do Flamengo, na última colocação, o treinador a considerou plenamente aceitável, ressalvando-se o azar que persegue o time em campo, além do problema de completa reformulação de esquema e nomes.

Para Gonzalez, o treino de hoje, às 9h, já mostrará nôvo esquema tático do Fluminense, com Cabralzinho atuando dentro de suas características, ou seja, saindo para receber o jôgo e iniciar as tabelas com Camilo, ou lançar os pontas, pois o ataque continua sendo o principal objetivo de Alfredo Gonzalez, que confirmou a manutenção de Robertinho na ponta direita.

PULSO DE SILVEIRA ESTÁ FORTE NO FLU

Com 12 segundos e um décimo, o quarto-zagueiro Silveira registrou o melhor tempo entre os tricolores ontem, durante os testes de avaliação e pulsação realizados pelo Dr. Valdir Luz, que examinou os jogadores após piques de 100 metros, realizados imediatamente após o individual comandado por Alfredo Gonzalez, em Álvaro Chaves, pela manhã, quando os profissionais do Fluminense foram exigidos durante 30 minutos.

Por culpa da preocupação com sua espôsa, que está internada esperando o nascimento do primeiro filho do casal, o apoiador Jardel foi dispensado do treino por Alfredo Gonzalez. Valtinho, que hoje retirará o gêsso da mão esquerda, onde luxou o dedo indicador, e Vitório, que treinou ontem, pela primeira vez, após retirar o gêsso do pé esquerdo, foram os únicos que preocuparam, ligeiramente, o Departamento Médico.

Dois com lã

Suingue e Vitório, ambos com quilos em excesso, treinaram com agasalhos de lã para perder pêso. O goleiro, com dois quilos e algumas gramas a mais, perdeu ontem exatamente um quilo, garantindo que hoje e amanhã recuperará o seu pêso ideal. Suingue, que só ultrapassou 800 gramas em seu pêso habitual, perdeu-as pràticamente ontem, estando agora com apenas 250 gramas de excesso.

O armador Roberto Pinto, está pràticamente contratado pelo Botafogo, de Ribeirão Prêto, devendo viajar hoje, pela manhã, para São Paulo. Tudo, entretanto, conforme ressalva do Sr. José de Almeida, dependerá da chegada do Presidente daquele clube, com o pagamento da primeira promissória dos NCr$ 25 mil estabelecidos pela transação.

O técnico Rossini, ainda dirigindo o São Bento, voltou ao Fluminense ontem, reafirmando sua disposição de levar definitivamente o atacante Jorge Costa, que na última semana estêve prestes a ser negociado para aquêle clube, o que só não aconteceu pelo súbito desaparecimento de Rossini, que teve que voltar às pressas a São Paulo.

Treino movimentado alegra José do Rio

O São Cristóvão ensaiou coletivamente, no Estádio de São Januário, sob as ordens do técnico José do Rio, durante 90m corridos, tendo a equipe titular vencido por 3 a 0, gols de Nei, Juarez e Castilhos. A equipe principal formou com Manga (Dirceu); Lauro, Ailton, Solimar e Édson; Edmilson e Fernando; Nei, Castilho, Juarez e Cláudio (Vinicius).

O treino foi bem movimentado, principalmente para a equipe titular, que parecia estar jogando, pois procurou sempre o caminho do gol dos reservas. Houve perfeito entrosamento entre as suas linhas, sendo que o meio-campo, formado por Edmilson e Fernando, vem dia a dia melhorando de produção, após os primeiros treinos de indecisão.

Outro jogador que se destacou foi o ponta-direita Nei. Jogou fácil, com bom domínio de bola e dando centros para dentro da área dos suplentes, levando a confusão, do que se aproveitavam seus companheiros para chutar em gol, só não marcando um maior número porque não estavam num dia de sorte.

A única dúvida para o jôgo contra o Campo Grande está entre Cláudio e Vinícius na ponta-esquerda, dúvida que só será tirada no jôgo de quinta-feira, em Resende, contra o Resende F.C.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

ACÊRTO NO FLA

O alto comando do Flamengo reuniu-se ontem, às 15h, para uma análise da situação do futebol rubro-negro, com as participações do presidente do clube, do Supervisor Flávio Costa e do Vice-Presidente Gunnar Goransson, no escritório dêste.

O objetivo foi o de acertar os ponteiros do futebol rubro-negro, em face da ameaça de crise com as reformulações do presidente e atos do vice-presidente, atitude que estava esvaziando sistemàticamente o dirigente responsável pelo setor.

A reunião serviu para reaproximar o presidente e o vice, ficando resolvido um entrosamento entre ambos. Agora, tôda vez que o Sr. Gunnar tomar uma providência ou pretender fazer alguma coisa, terá que avisar ou consultar o presidente, para evitar a repetição do caso Leon, pois um fechara a venda do jogador ao América por NCr$ 35 mil e o outro desfêz tudo e anunciou que o preço do passe seria NCr$ 10 mil mais caro.

BANGU REAGE AO COMPLÔ

O Presidente Eusébio de Andrade não gostou das acusações de que existe um complô dos árbitros para favorecer a dupla BB, ou seja, Bangu e Botafogo, e reagiu dizendo que desconhece o assunto e que essa história de se atribuir ao juiz a derrota já passou da moda.

— O que se deve fazer é reforçar a equipe, a fim de que surjam as vitórias, e não viver a reclamar dos árbitros. No próprio jôgo do Bangu com o Vasco tivemos um pênalte de Brito em Dé não assinalado, além de um impedimento absurdo, e, no entanto, calamos a bôca, por um motivo muito simples: fizemos mais gols e vencemos o jôgo. O Bangu já trouxe Del Vecchio, Norberto Hopper, Mário e pretende reforçar mais ainda o seu plantel, a fim de ganhar de sobras. Essa, sim, é o negócio, o resto é conversa fiada.

SILVESTRE GANHA FAMA

Com apenas dois meses no América, Silvestre conseguiu uma popularidade que jamais experimentou durante os quinze anos em que estêve no Siderúrgica, apesar de seus trinta e quatro anos de idade, quando todos já o julgavam acabado para o futebol.

Recuperado por Jorge Vieira — estêve parado ano passado — o jogador é o artilheiro do campeonato mineiro, com oito gols, à frente de Tostão, que já marcou sete. E agora, também, Gerente do Banco de Minas Gerais SA, que o convidou para fazer publicidade do estabelecimento, ganhando NCr$ 500,00 mensais.

DÉ SE SENTE NO CÉU

O ponta-de-lança Dé revelou que se considera um dos homens mais felizes no início de carreira, com o ambiente que encontrou no Bangu.

Conta o jogador que chegou a temer um pouco por sua estréia no Bangu, principalmente por ter que jogar ao lado de Fernando, que nunca havia visto jogar, depois de ter treinado muito bem com Cabral.

— Comecei — frisa — a partida contra o Fluminense um pouco nervoso, temendo errar e ser xingado ou coisa que o valha. Todavia, quando errava um passe ou uma jogada qualquer e recebia estímulos, senti que venceria mais fàcilmente. Com uma turma boa como essa, só não acerta quem não quer.

LIVRO DE GARRINCHA

Garrincha contará em um livro a história da sua vida, cujo título será: "Garrincha, alegria do povo". O livro será escrito pelo jornalista Dácio de Almeida, do "Jornal do Brasil, encarregado da cobertura do Vasco pelo seu jornal.

Colaborarão ainda, todos os jornalistas dos demais jornais, que são: Geraldo Pedrosa, de "O Dia" e "A Notícia"; Osmar Madalena, de "O Jornal"; José Jorge, do "Correio da Manhã; Joaquim Balbino, da "Ultima Hora" e Flávio Falcão do JORNAL DOS SPORTS.

HOMENAGEM À IMPRENSA

Na abertura dos festejos do seu 69.º aniversário, o Vasco deu na sede do Cineac, um coquetel em homenagem à imprensa, a quem atribuiu como um dos maiores ajudantes do clube.

Na oportunidade, o Presidente João Silva realizou um discurso, agradecendo aos jornalistas a cooperação dada com os noticiários, tanto esportivo como social, dizendo-se contente de um modo geral.

Presentes aos acontecimentos estiveram todos os jornalistas que fazêm a cobertura do Vasco, e alguns das reportagenes sociais. Pelo Vasco, além do Presidente, compareceu o Sr. Joaquim Melo Cunha, alguns beneméritos e outros associados.

O aval das arbitragens

Recrudesceram as queixas contra as arbitragens. O primeiro a protestar foi o América, por sentir-se prejudicado no jôgo contra o Botafogo. Em seguida, bradou o Fluminense, na partida com o Bangu, vetando a indicação futura do Sr. José Teixeira de Carvalho. E, domingo, o Vasco da Gama declarou-se descontente com a atuação do Sr. Guálter Portela Filho, juiz do seu jôgo com o Bangu.

O direito de acusar falhas de arbitragem, até com excessiva veemência, é legítimo dos clubes. Aliás, os rompantes de dirigentes e os vetos a determinados nomes fazem parte do próprio futebol. Tornaram-se rotina, pois acontecem anualmente. Ou porque, de fato, juízes realizam um trabalho técnico irregular, ou porque, usando velho recurso de reação nos momentos de desgôsto, diretores preferem carregar sôbre os árbitros, responsabilidades muitas vêzes mais nítidas de jogadores e técnicos, a verdade é que êsse capítulo integra o conjunto das ocorrências obrigatórias de qualquer temporada futebolística.

Porém, no caso presente, existe uma variante perigosa, a indicar que não se trata apenas de exaltação de ânimos momentâneo e, como tal, passageira. Embora os dirigentes se recusem a prestar declarações incisivas, com receio talvez da repercussão escandalosa, diàriamente os repórteres encarregados da cobertura dos clubes ouvem insinuações a respeito de um possível favoritismo da Federação, voltado para alguns clubes em detrimento dos outros. De modo direto ou não essas insinuações já ganharam o noticiário. Portanto, constituem um elemento concreto.

Não importa quem esteja ou não sendo acusado de benefícios irregulares. Cremos, inclusive, que a citação de nomes, quando as provas apresentadas são exclusivamente teóricas — nem circunstanciais, observam — teriam o sabor de leviandade. Os clubes são intocáveis em seu patrimônio moral e não se admite o levantamento de suspeitas capazes de denegrir a honorabilidade de suas administrações.

Existe, contudo, o prestígio do esporte, que não pode ser atingido dessa maneira sem reação enérgica dos que se comprometeram, por convicção e dever dos cargos, a respeitá-lo e defendê-lo. O tumulto do ambiente, à base de dúvidas maliciosas, é intolerável.

Não podemos pedir a apuração dos fatos, se os fatos não adquiriram cunho testemunhal. Ninguém ousou ainda lançar acusações formais contra ninguém; logo, é impossível pensar em acusadores, réus, inquéritos, vítimas e julgamentos. Mas podemos recomendar prudência aos dirigentes que, nas suas explosões nervosas, costumam perder o contrôle e afirmar aquilo que não repetiriam de cabeça fria. Seria lamentável que a Taça Guanabara, de tamanha contribuição para o futebol carioca, fôsse desvirtuada, transformando-se em passagem desagradável, quando precisa permanecer na lembrança como competição modelar.

Mas, principalmente, devemos exigir que a Federação Carioca tome uma providência objetiva que restabeleça a calma nas arbitragens. No crescendo normal de assuntos como êsse, muito provàvelmente os juízes irão perdendo a tranqüilidade necessária ao seu delicado trabalho, se do exterior do campo não lhe fôr acenado um crédito de absoluta confiança.

Como agiria a Federação? Julgamos que a origem maior do problema reside na situação do Departamento de Árbitros, que perdeu o seu Diretor em face da nomeação do Comandante Celso de Melo Franco para o Departamento de Trânsito da Guanabara. Êsse complicado setor do futebol ficou propício às interpretações de qualquer espécie. É preciso restituir-lhe a plena suficiência, impedindo que a sua autoridade maior se dilua entre a ação hierárquica do Presidente Otávio Pinto Guimarães e a tarefa sùbitamente indefinida do assessor do Departamento, o ex-árbitro Eunápio de Queirós.

Ao público pouco interessa conhecer o processamento das escalações de juízes. No entanto, se em última análise as manifestações de descontentamento são dirigidas ao público, em têrmos de satisfação prestada a êle, impõe-se que a questão seja pùblicamente clara nas suas diversas responsabilidades. O aval das arbitragens tem de ser do Departamento, não de um homem. E não se compreende a segurança de um Departamento acéfalo. É por isso, que se especula em política e se fala em proteção a agrupamentos também políticos neste momento do futebol carioca.

BATE-BOLA

Edmar Luís
Volta Redonda — Estado do Rio.

"Amigos torcedores, vocês não acham que estamos sendo sabotados pelo nosso presidente? Vejamos. O Flamengo vem de uma péssima excursão; houve a falada vassourada e resolveram vender alguém para justificar as coisas; vendendo todos os jogadores ainda não dá para contratar uma estrêla; venderam Almir, o melhor atacante da temporada passada por preço de ocasião; depois o nosso presidente vem às câmara da tevê, na rádio e no jornal, anunciando que vai comprar Buglê, mas até agora nada. Será que o Sr. Veiga Brito não vê que a Taça Guanabara é grande fonte de renda?"

Com a palavra o interpelado. Nós publicamos o que o leitor pergunta, mas nem sempre temos elementos para uma resposta.

João Pereira Castallini
Guanabara.

Sou um torcedor que apesar de vibrar, dou minhas opiniões de cabeça fria. E é de cabeça fria que faço esta pergunta ao Gonzalez: se o Fluminense quer realmente fazer uma grande equipe, como é que mantém como titulares Bauer, Denílson e Gílson Nunes? Creio que nenhum tricolor compreende por que Severo está na reserva de Bauer, e por que Jandel fica de fora, entrando Denílson. Quanto a Rinaldo já devia estar na ponta-esquerda. Com Camilo e Samarone (que o Flu, apesar de falar em grande profissionalismo vai acabar vendendo por um ou dois milhões) nas pontas de lança. E um ponta-direita que jogue com mais boa vontade do que Mário. Aí sim, teremos um nôvo Flu. Termino dando parabéns a Robertinho pela grande atuação e erguendo um viva ao Dr. Vilela, grande dirigente tricolor.

Gonzalez está procurando acertar. Teve pouco tempo para conseguir dar a estrutura ideal ao time do Fluminense. Tenha paciência.

Haroldo de Carvalho
Guanabara

"Agora sim, o Fluminense começa a dar provas sobejas de que pretende formar uma equipe digna de suas tradições, e isto é motivo de viva satisfação para os torcedores tricolores, que já andavam descrentes e descontentes com a cúpula do clube. As investidas sôbre Gérson, Paulo Henrique, Ademar e Cabral atestam o propósito do Fluminense de formar um supertime. Há quem assegure que Gérson e Paulo Henrique vestirão a jaqueta tricolor até o próximo campeonato carioca. Enquanto isso Rinaldo e Suingue estarão integrando a equipe, podendo ser contratados definitivamente logo que termine o empréstimo. Estes craques, além de Camilo, que despontou como que por encanto, e os que muito em breve estarão transpondo os portões de Álvaro Chaves, poderão reeditar aquêle famoso esquadrão de Tim, Romeu, Batatais e Hércules, que deu ao Flu cinco campeonatos em seis anos."

Senhor Haroldo, tudo indica que o Fluminense marcha para a formação de uma grande equipe e o mais que pode faltar à direção técnica do clube das Laranjeiras é a confiança e o apoio de sua grande torcida.

Cestas em queda

Em meio às alegrias provocadas pelo sucesso de alguns representantes brasileiros nos Jogos Pan-Americanos que se realizam em Winnipeg, infelizmente precisamos registrar uma enorme decepção: a desclassificação do basquetebol masculino, após a incrível derrota para os cubanos.

Se foi surprêsa a queda tão acentuada — de campeão mundial a participante do torneio de consolação pan-americano —, o mesmo não podemos dizer do declínio do nosso basquetebol, por motivos que repetidas vêzes temos alinhado, um dos quais a falta de renovação, pois o Brasil ainda se vê na contingência de basear a sua fôrça de escrete em antigos jogadores, verdadeiras glórias do esporte, não há dúvida, porém já alcançados pelo tempo.

Muitos não quiseram compreender o sentido das constantes advertências que fizemos, antes mesmo que a seleção nacional disputasse — e mal — o Campeonato do Mundo que se desenrolou no Uruguai. Nem mesmo o fracasso daquela campanha foi recebido como lição. Na volta, os responsáveis preferiram atribuir a perda do título à ação das arbitragens, ignorando, como fator primordial, o avanço dos adversários, paralelo à nossa própria sustação de progresso.

Agora, os brasileiros nem se classificaram no âmbito pan-americano. Já não é possível alinhar desculpas e pretextos. Terão sido novamente os árbitros? Seria ridículo admiti-lo. Portanto, a solução é enfrentar a realidade e vencê-la às custas de trabalho.

O Brasil tem uma tradição no basquetebol que devemos preservar. É sòmente se poderá consegui-lo através de uma renovação bem orientada e dirigida. Ou seja: com vontade e entusiasmo.

Nélson Rodrigues

A MISÉRIA IMAGINÁRIA

1 — Amigos, a imprensa moderna tem, ou finge que tem, a mística da informação. E, realmente, conheço vários casos de colegas que, aqui ou alhures, deram a própria vida por uma notícia. Quando a Rússia esmagou a Hungria, vários repórteres internacionais morreram pelo seu ofício. Já se pode organizar uma antologia de martires da reportagem.

2 — E, apesar disso, quero crer que a mística da informação não é tão mística assim. Ou por outra: — não é bem a informação o ideal, a utopia dos meus colegas. Muitas vêzes, êles traem a informação. Infelizmente, somos todos homens e sabemos que o ser humano é susceptível de uma série de distorsões incontroláveis. Duas potências se digladiam em cada um de nós: — de um lado, o nosso dever de veracidade; de outro lado, os nossos arrancos de imaginação.

3 — A nossa boa-fé é perfeita. Mas a imaginação transforma, aos nossos olhos, a realidade. Ainda agora, houve o caso singular e patusco do Pan-Americano. Tenho lido nos jornais o diabo. Segundo os confrades, não saiu ainda a verba da nossa delegação aos jogos em plena disputa. Os nossos representantes estariam, lá fora, sem um tostão. Não há como pagar o hotel, a comida, a roupa lavada. E, sem níquel, os atletas do Brasil estarão passando hediondas provações, só comparáveis às de Jó.

4 — Sou um emotivo. Lendo e relendo os colegas, imaginei a miséria e a humilhação dos atletas patrícios. Como tomar uma reles e franciscana média no boteco da esquina, se não têm um níquel no bôlso? Cheguei a imaginar a nossa delegação de pires em punho, recolhendo as moedas da caridade pública. E os confrades achavam que, sem dinheiro, os atletas brasileiros não podiam ganhar nem cuspe à distância.

5 — Mas o tempo foi passando e nada de chegar o dinheiro. Eu, aqui morria de pena dessa delegação que não tinha uma fatia de pão, nem um pouco de manteiga para lhe barrar por cima. Até que, sùbito, começa a acontecer esta coisa singular: — embora sem vintém, embora sem beber e sem comer, embora lívida, embora exanime — a representação brasileira desandou a ganhar medalhas de ouro.

6 — Ainda ontem, ou anteontem, o nosso Koch deu um banho no mascaradíssimo norte-americano. Ora, não há nenhum motivo para que um povo pobre como o nosso ganhe num esporte rico como o tênis. Papamos também a medalha do judô. Brilhamos na natação. Como explicar o milagre? Muitos já começavam a achar que a fome potencializa e inspira o brasileiro.

7 — Como todo o mundo, eu também não compreendia nada. E a incompreensão continuaria se, de repente, não baixasse uma luz reveladora. Uma palavra borbulhou nos meus ouvidos: — imaginação. Não havia tal fome, nem nunca houve; a nossa delegação estava comendo, bebendo e morando. O leitor há de perguntar, esbugalhado de espanto: — e a notícia? Resposta: — pura fantasia das agências telegráficas, dos correspondentes e dos copy-desks que, aqui, repassavam o que vinha de fora. Cada qual entrava com a sua cota de imaginação e assim os fatos eram retocados, idealizados, dramatizados. Enquanto os atletas patrícios comiam pipocas em bacia, nós, aqui, faziamos uma montagem teatral da fome.

8 — Claro que a vitória é verba, também. Se o sujeito não tem com que pagar um copo de água da bica, estará incapacitado de ganhar. Mas a mancação nunca existiu. Os nossos atletas estão, em verdade, em furioso estado de graça

Gentil muda tudo para fazer experiência

Individual do Vasco teve muitas bolas e perspectivas de muitas mudanças na equipe

Baseado na atuação do Vasco na última partida da Taça Guanabara, Gentil Cardoso anunciou que no coletivo de hoje fará algumas experiências, a fim de reparar as falhas cometidas.

Embora omitisse as trocas, Gentil Cardoso deverá experimentar outra vez a dupla Danilo Menezes e Salomão no meio-campo, e Jorge Luís na lateral-direita, entrando no lugar de Ari. Na ponta-direita, que é a sua incógnita, poderá usar um dos pontas-de-lanças disponíveis para o jôgo de domingo passado, contra o Bangu.

Garrincha é dúvida

Quanto a Garrincha, que poderá estrear domingo contra o Botafogo, Gentil Cardoso disse que apresenta poucas possibilidades, porque sentiu durante os exercícios de ontem, outra vez, a sua contusão na batata da perna e retirou-se mais cedo do individual por êste motivo.

Mas, fêz questão de frisar que seu lançamento depende apenas do seu esfôrço durante a semana, pois se conseguir diminuir pêso, chegando aos seus 72 quilos, não hesitará em colocá-lo na ponta-direita, uma vez que vê no jogador a solução do seu problema no ataque, e até sexta-feira dará a palavra final.

Experiências

Como está na fase de acertar a equipe, visando a disputa do Campeonato Carioca, Gentil Cardoso, seguindo a sua meta, tornará a fazer novas experiências na equipe. Garrincha, na ponta-direita, poderá ser a primeira, e as demais serão estudadas durante o coletivo de hoje.

Na defesa, Gentil Cardoso deverá colocar Jorge Luís no lugar de Ari e observará Jorge Andrade na quarta-zaga, em substituição a Fontana, que se encontra contundido. No gol, Franz, que reconheceu sua falha no primeiro gol do Bangu, permanecerá na posição, porque, de todos, é o que atualmente ostenta melhor forma, mas Edson poderá ser experimentado, pois vem se recuperando gradativamente.

No meio-campo, setor da equipe que mais deixou a desejar, Gentil Cardoso deverá promover a volta de Salomão no lugar de Jedir. Entretanto, está disposto a dar uma nova oportunidade ao segundo, que nos outros jogos conseguiu cumprir sua missão com êxito, tendo inclusive se destacado em suas atuações.

Quanto ao ataque, tudo está dependendo apenas de Garrincha, mas se êste não apresentar condições, Gentil Cardoso deverá colocar Luisinho na direita e talvez tentar novamente Morais na esquerda. Conforme suas observações e experiências no coletivo de hoje, sairá a equipe base que enfrentará o Botafogo no domingo.

Preleção

A preleção de ontem foi um pouco mais prolongada que as anteriores: Gentil Cardoso iniciou com o lema do dia — "Cada fracasso nos ensina algo que necessitamos aprender" — aproveitando para fazer algumas críticas às falhas da equipe durante a partida de domingo passado, contra o Bangu.

Depois passou para a parte de higiene, dizendo que o atleta comete um crime contra a sua saúde se depois da competição não auxilia a sua recuperação. Em seguida, referiu-se à parte técnica, afirmando que a derrota no campo de luta exige dos jogadores um trabalho mais apurado.

Dito isto, Gentil Cardoso passou a comentar o resultado do jôgo, dizendo que cada partida é uma história e nem sempre a vitória pertence a quem merece. No entanto, as derrotas são um grito de alerte, acusando algo de errado nas determinações técnicas.

Finalizou com as seguintes palavras: "A nossa inabalável fé no futuro é um estímulo para o nosso trabalho. Trabalhemos, pois, com tôda fôrça dos nossos corações".

Individual

Após a palestra, iniciou um treino individual, que durou 75 minutos, puxando bastante pelos seus jogadores, mas mostrou-se triste quando viu Garrincha pedindo para sair, porque estava sentindo a sua contusão. Mas, ainda assim, mantém esperança de recuperá-lo, a fim de lançá-lo contra o Botafogo.

Oldair e Fontana estiveram ausentes do treino: o primeiro sofreu uma leve torção no pé direito, mas, segundo o Dr. José Marcozzi, não será problema para domingo, bem como o quarto-zagueiro, que levou um chute na canela. Hoje haverá coletivo, o primeiro da semana, e Gentil Cardoso poderá contar com todos seus titulares.

Paulo Mata compareceu ontem a São Januário, onde concretizou os últimos detalhes da sua transferência para o Esporte Clube Bahia, se despedindo, também, dos seus companheiros. Gentil Cardoso indicou dois jogadores para o Paissandu, do Pará: Djalma, que está treinando no Vasco, e o ponta-direita Zé Maria, que jogou pelo Bangu.

Ondino começa observando

Apesar de ter chegado de Montevidéu um pouco cansado e às últimas horas da noite de ontem, o técnico Ondino Viera ficou de comparecer esta manhã no Estádio Proletário, a fim de ser apresentado aos jogadores e assistir o primeiro coletivo do Bangu, nos preparativos para a partida contra o América.

O treino desta manhã, tal como o de ontem, ainda será dirigido por Martim Francisco, que desde o domingo ficou com apenas o cargo de administrador do estádio e da concentração. Por sinal, o ex-técnico bangüense continua na expectativa de dirigir o Cerro do Uruguai, exatamente o ex-clube de Ondino. A confirmação de seu ingresso virá esta manhã, pelo Vice-Presidente, que foi a Montevidéu também para êsse fim.

Mais reforços

Mal o uruguaio Ondino Viera, que volta ao clube após quinze anos, se prepara para assumir a direção do time do Bangu, com três novidades — Del Vecchio, Norberto Hopper e Mário — os dirigentes ainda pensam em reforçar mais ainda a equipe. Para tanto, há firme disposição de se tentar a contratação de Marcos, do Corintians, e Dario, do Palmeiras, afora alguns outros nomes mantidos em sigilo, entre os quais alguns juvenis de clubes do interior e do próprio Rio.

Para os dirigentes, o negócio é ter dois times, um à altura do outro, pois ninguém deseja que aconteça o mesmo desastre do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e do Torneio dos EUA. O Presidente Eusébi de Andrade, o mais decidido de todos, reafirma o seu ponto de vista ao lembrar que aprendeu bastante últimamente, principalmente na excursão aos EUA.

Vasco também tem até regra-três no seguro

Sem medidas de represálias ao Botafogo, que segurou o seu ataque contra a defesa do Vasco, o Sr. Davi Moreira, Diretor de Finanças, disse que seu clube há algum tempo atrás havia segurado tôda sua equipe, inclusive o goleiro regra-três, aproximadamente em NCr$ 1 milhão.

Segundo o dirigente vascaíno, o seguro foi feito com a autorização prévia do Presidente João Silva, e as quantias estipuladas foram de acôrdo com o valor individual de cada jogador, dizendo mesmo que o Botafogo tomara a medida um pouco mais tarde do que o Vasco."

Posição

A notícia não foi divulgada anteriormente porque o Presidente João Silva não queria publicidade do fato, mas como o Botafogo procedeu de tal maneira, o dirigente resolveu tornar público a sua medida, para esclarecer a posição do seu clube, por causa das declarações em tôrno de um esquema de arbitragem em favor do Botafogo e Bangu.

Em relação à repercussão da sua entrevista, o Presidente João Silva frisou que não queria atingir nenhum clube nem a Federação Carioca e que a medida pelo Botafogo em relação à sua equipe não tem procedência, lamentando que tivessem deturpado o conteúdo das suas declarações.

Ontem, antes do coquetel oferecido à imprensa como parte dos festejos do 69.º aniversário de fundação do clube, o Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, compareceu à sede do Cinesc, reatando outra vez os laços de amizade existente entre os dois Presidentes.

Dé contundido pode ceder vaga a Hopper

Com o tornozelo direito bastante inchado, fruto de uma entorse e posterior pancada de Fontana, que agravou a contusão, além de estar com o dedo mínimo da mão esquerda enfaixado, o ponta-de-lança Dé dificilmente jogará pelo Bangu, na partida de sábado, contra o América, pela Taça Guanabara. Hopper é o mais cotado para seu lugar.

Dé ficará por tôda a semana na concentração da Vila Hípica, deixando sua residência em Nova Iguaçu, a fim de se submeter a tratamento rigoso no tornozelo, desde que, só assim, haverá alguma esperança de jogar, segundo informou o Dr. Arnaldo Santiago. Para o próprio Dé, não haverá jeito de jogar, "pois conheço muito bem essa contusão".

D. Vecchio também

Na impossibilidade de Dé podem atuar, Norberto Hopper e Del Vechio serão os mais fortes candidatos, estando a preferência para o atacante catarinense, conforme adiantou o Presidente Eusébio de Andrade. Del Vechio, que poderá ter regularizada sua situação, pois ontem chegou seu passe, ainda está fora de forma e um pouco gordo, o que não acontece com Hopper, que estêve parado menos tempo e, por isso, se encontra em melhor condição.

No comando do ataque, Ladeira, que reapareceu muito bem, continuará na equipe, sem ter inclusive, a quem o preocupar para disputar a posição, pois enquanto Mário só terá condições de jôgo após a Taça Guanabara, o paulista Norberto chegou ontem de sua lua-de-mel, fora de forma.

Fidélis pode voltar

Com a presença do ex-tricolor Mário, que foi trocado por Cabralzinho, o ex-treinador Martim Francisco comandou um individual puxado de 40 minutos, ontem pela manhã, no Estádio Proletário, no início dos preparativos para o jôgo contra o América. O catarinense Hopper também estêve presente, enquanto Dé e Fernando, que viajou com Gabriel, foram os ausentes.

Fidélis, já recuperado de uma operação das amígdalas, treinou à parte com macacão de nailon, pois está com um quilo e meio a mais de seu pêso normal. Se até sexta-feira conseguir voltar à forma física e técnica ideal, poderá retornar ao time, em lugar de Cabrita, que vem ocupando seu lugar com destaque. Enquanto isso, o goleiro Devito também se recuperou da operação no joelho e ontem treinou e bateu bola normalmente. Com mais uns dias de preparo estará apto a ocupar a regra-três de Ubirajara.

Mário assina hoje

A novidade do treino de ontem do Bangu foi a presença de Mário, que vestiu pela primeira vez a camisa do clube. Mário mostrou não sentir a dureza do individual, desde que vinha treinando normalmente no Fluminense. Encontra-se em plena forma física e técnica e, se não fôsse o regulamento, estrearia sábado.

O jogador, que era velho sonho dos dirigentes do Bangu, estava bastante sorridente e sempre se revelando satisfeito em ter vindo para o campeão carioca, sem, todavia, se esquecer de acentuar que só deixou amigos no Fluminense, "onde tinha excelente ambiente". Após alguns entendimentos com o Presidente Eusébio de Andrade, Mário ficou de acertar as bases e assinar contrato no decorrer do dia de hoje.

Madureira tem Nando e Miguel do América

O Madureira conseguiu, junto ao América, o empréstimo dos pontas de lanças, Nando e Miguel, até o fim do ano. As bases financeiras, tanto do pagamento ao América, quanto ao ajuste com os jogadores, não foram reveladas, sendo que os jogadores se apresentarão hoje ao técnico Célio de Sousa para os primeiros contatos.

O Vice-Diretor Dídimo de Almeida espera regularizá-los na Federação, no decorrer desta semana, para lançá-los contra o Bonsucesso, no domingo, no Estádio Mário Filho. Esperam com isso os dirigentes do Madureira que o time ganhe mais agressividade.

Com a inclusão dos dois jogadores vindos do América, no seu time, o Madureira formará um ataque com grande senso de penetração, pois tanto Nando como Miguel são jogadores rápidos e com bom domínio de bola, que, ao lado de Anísio e Roberto, poderão envolver muitas defesas. O ataque formará com Roberto, Anísio, Miguel e Nando. Contará ainda com bons atacantes na suplência, como Altamiro, Adílson e Medina. No meio-campo continuarão Elmo e Marcílio enquanto que no quarteto de zagueiros não haverá alteração, permanecendo Luís Almeida, Joel, Russo e Pereira.

Bonsucesso fêz teste de 5 minutos com Enos

Com a volta de Enos, que estêve quatro meses emprestado ao Botafogo, os profissionais do Bonsucesso, sob o comando de Antoninho, reiniciaram os treinos com vista ao seu próximo adversário, o Madureira, domingo, no Estádio Mário Filho. Enos treinou individualmente junto com os titulares, e quase no fim do treino dos reservas Antoninho colocou-o para correr um pouco, pois pedia muito ao técnico que o colocasse para treinar, nem que fôsse 5 minutos.

Antoninho dirigiu um puxado individual para os que enfrentaram a Portuguêsa, enquanto que os reservas faziam treinamento coletivo logo após. Dari, que foi do Fluminense, e Jaburu e Casemiro, que foram do Olaria, treinaram com agrado.

Os dirigentes do Bonsucesso acertaram o empréstimo do goleiro Balbino, do Juventus paulista, que há muito pretendia transferir-se para o Rio. O jogador foi recompensado, sendo que o Bonsucesso deverá comprar seu passe, que está estipulado em NCr$ 11 mil.

SPORT CLUB MAKENZIE

ASSEMBLEIA GERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ELEIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — MEMBROS SUPLENTES

Na forma do disposto no Artigo 50, letra "B" e seu parágrafo único dos Estatutos, ficam convidados os senhores sócios no gôzo de seus direitos, para comparecerem à sede do Sporte Club Markenzie, na Rua Dias da Cruz, n.º 511, nesta Cidade do Rio de Janeiro, no dia 23 de AGÔSTO DE 1967, às DEZOITO HORAS, em primeira convocação e às DEZENOVE HORAS, em segunda e última, para eleição dos MEMBROS SUPLENTES do Conselho Deliberativo.

Rio de Janeiro, (GB), em 25 de julho de 1967.

Tullio Sadock de Sá
p/NAPOLEÃO DE HOLANDA CAVALCANTE
Presidente-Assembléia Geral.

Cruzeiro sem quatro empata com o XV: 1-1

Câmera

LUIZ BAYER

O Presidente João Havelange conversou, ontem demoradamente com o Almirante Heleno Nunes através de um almôço do qual também participaram os Srs. Sílvio Pacheco e Abílio de Almeida. O Presidente da CBD fêz uma exposição acêrca dos motivos que determinaram a renúncia do Almirante Heleno Nunes, mostrando que o seu propósito jamais foi o de desprestigiá-lo, já que o sentido levou ùnicamente o interêsse da organização do futebol brasileiro na sua preparação para a Copa do Mundo. Soubemos que o Almirante Heleno Nunes aceitou as ponderações do Sr. João Havelange e êste aceitou as do dirigente demissionário.

O assunto foi conduzido a um rumo satisfatório, mas o Presidente João Havelange preferiu encaminhá-lo à diretoria para que se pronuncie na sua reunião de amanhã. A impressão dominante é a de que o Almirante Heleno Nunes terminará por tornar sem efeito o pedido de demissão já que alguma coisa das suas reivindicações parecem ter sido atendidas pelo Presidente da CBD. Apesar disso, porém, alguns amigos do Almirante Heleno Nunes garantiram que êle não voltaria jamais ao seu pôsto.

Estamos informados de que alguns clubes cariocas pretendem construir uma frente ampla e adotar uma posição firme em face não só das últimas arbitragens, mas também, por outros motimos que êles preferem não revelar. Apesar do sigilo com que o assunto vem sendo conduzido, soubemos que Vasco e Fluminense parecem perfeitamente entrosados no movimento, devendo por êstes dias ser consultado o América e outros clubes.

O tesoureiro da Federação Carioca de Futebol, Sr. Alexandre Antônio da Silva, classificou de excelente o resultado do primeiro sorteio adotado para os jogos da Taça Guanabara. Informou aquêle dirigente que o lucro líquido ultrapassou a casa dos trinta milhões de cruzeiros, sendo trinta e cinco por cento para a Federação Carioca de Futebol e os restantes destinados a diferentes instituições de caráter filantrópico.

Geralmente muito otimista, o Sr. Gunnar Goransson revelou, ontem, a sua insatisfação pelas atuais condições do futebol do Flamengo. Disse o dirigente rubro-negro que a equipe que ora participa da Taça Guanabara está necessitando de uma reformulação imediata para poder pensar em acabar com essa série de derrotas que tem causado tanto descontentamente entre os torcedores. Admitiu que houve precipitação na alteração brusca da equipe e sugeriu o seu fortalecimento com a volta imediata dos jogadores afastados se não as coisas podem tomar um rumo muito desagradável.

Referiu-se depois o Sr. Gunnar Goransson, sôbre Paulo Henrique e garantiu que a sua transferência para o Fluminense não passava de um sonho dos tricolores, pois o próprio jogador — frisou —, lhe revelara que não tem interêsse por aquêle clube e que preferia continuar na Gávea. Depois de estranhar a insistência dos dirigentes do Fluminense e adiantar que não havia sido procurado por ninguém, o Sr. Gunnar Goransson sugeriu ao Sr. Dilson Guedes a contratação de Leon que é também um excelente lateral-esquerdo.

Na sua preleção de ontem aos jogadores do Vasco, o técnico Gentil Cardoso advertiu que tinha três ou quatro elementos na suplência dispostos a jogar, ameaçando assim de afastamento os jogadores que não têm se conduzido dentro do seu plano de jôgo. Gentil Cardoso não citou nomes, mas a sua preleção foi considerada uma das mais enérgicas dos últimos tempos, o que evidencia que não gosta da maneira com que o quadro jogou contra o Bangu. O atacante Danilo Meneses renovou ontem, o seu contrato e receberá um milhão e duzentos mil mensais.

No caso da transferência de Leon para o América, existe uma profunda divergência entre o Sr. Gunnar Goransson e o Presidente Veiga Brito. Para o vice-presidente tudo está perfeitamente resolvido na base da compensação pela troca de Amorim, enquanto o Presidente exige dinheiro à vista no valor de quarenta e cinco milhões de cruzeiros antigos. — "Eu ainda estou mandando" — desabafou ontem o Sr. Gunnar Goransson numa evidente demonstração de que ùltimamente o seu pensamento não tem coincidido com o do Presidente Veiga Brito.

Ubirajara que era o líder absoluto do Concurso de Arqueiros, divide agora o primeiro pôsto com Arezio, do América; com Manga, do Botafogo e com Renato, do Flamengo, todos com dois pontos negativos. Ubirajara e Manga, são na realidade os autênticos ponteiros, porque levam a vantagem de um jôgo sôbre os seus adversários, que não passam de reservas eventuais. Renato é suplente de Marco Aurélio, no Flamengo; enquanto Arezio é o substituto de Ita no América.

Portuguêsa nos EUA contra FIFA

Nova Iorque (AP-JS) — A equipe da Portuguêsa jogará na próxima sexta-feira contra o time dos Generais de Nova Iorque, da Liga Nacional de Futebol Profissional dos Estados Unidos, desrespeitando a decisão da FIFA que proíbe jogos de seus filiados contra clubes de entidades não reconhecidas, como essa liga.

Adenúncia foi feita pela United Soccer Association, liga oficial norte-americana, segundo a qual o jôgo foi anunciado pelo representante da Portuguêsa, Sr. José Gama Silva. Gama, ao que informou a USA, declarou que está disposto a jogar não só com a equipe dos Generais, mas com outros clubes da liga-pirata, "a única organização profissional de futebol importante dos Estados Unidos".

O telegrama não esclarece a que Estado pertence essa Portuguêsa. Tanto a Guanabara como São Paulo têm equipes com êsse nome.

Acadêmica de Lisboa joga pelos mortos

Lisboa (AP-JS) — A equipe do Acadêmica, formada pelos estudantes da Universidade de Coimbra e uma das principais de Portugal, ofereceu-se ontem para realizar um jôgo em benefício das famílias vítimas do terremoto na Venezuela. O abalo sísmico provocou dezenas de mortes.

O Acadêmica partirá para Caracas no próximo dia 13, a fim de participar de um torneio, entre os dias 15 e 29, em que estarão representados o Brasil, a Espanha e a Argentina, para disputa da Copa IV Centenário de Caracas. A partida extra, de caráter beneficente, poderia ser feita contra uma equipe estrangeira.

O Embaixador da Venezuela aceitou a oferta da equipe portuguêsa, à qual oferecerá uma recepção antes de seu embarque.

Moto Clube estréia na Taça Brasil

São Luís (SP-JS) — Moto Clube, campeão do Maranhão, e Piauí, campeão piauiense, farão, hoje, o principal jôgo da segunda rodada da IX Taça Brasil, que se completa com mais dois jogos: América, campeão de Sergipe, x ABC, campeão do Rio Grande do Norte, e Centro Esportivo Alagoano x Trese F. Clube.

Mais uma vez sem poder armar seu time com todos os titulares — Wilson Piazza e Hilton Oliveira continuam entregues ao Departamento Médico e Neco não viajou por estar com o filho doente — o Cruzeiro conseguiu um empate de 1 a 1 as duras penas com o XV de Novembro, ontem à tarde em Piracicaba, em comemoração aos 200 anos de fundação daquela cidade paulista.

Não bastassem êsses problemas, Airton Moreira foi obrigado a buscar Tostão sem perfeitas condições físicas, pois sua presença era exigida por fôrça do contrato da partida, para substituí-lo aos 27 minutos do primeiro tempo por Didi, cuja entrada decresceu ainda mais o rendimento da equipe. O Cruzeiro estreou o zagueiro Vítor, do Paraná, que mostrou não estar entrosado com o time.

Equilíbrio

Embora revelando falhas em tôdas as linhas, o Cruzeiro conseguiu manter o equilíbrio do jôgo no primeiro tempo e teve, inclusive, a vantagem inicial do marcador. Mas a falta de Wilson Piazza e Hilton Oliveira deu lugar aos mesmos problemas já observados na partida contra o Uberlândia, aos quais se somou a ausência também de Neco, com prejuízo para o sistema defensivo e de ataque. No meio de campo Ílton Chaves voltava a não ser um homem à altura de substituir Wilson Piazza, talvez por isso provocando a intranqüilidade de Dirceu Lopes, qua falhou muito ontem em se utrabalho de apoio aos companheiros da frente.

A torcida de Piracicaba demonstrou impaciência em várias ocasiões, decepcionada com a atuação do Cruzeiro, de quem esperava um futebol melhor e correspondente ao seu título de campeão da Taça Brasil. Tostão, mesmo sentindo a contusão sofrida no sábado passado, quando estêve em campo ainda encontrou um pouco de inspiração para acionar seus companheiros. E foi dos pés dêle que nasceu o gol do Cruzeiro, quando lançou Evaldo sòzinho dentro da área e êste encobriu o goleiro Claudinei, em lance que muitos pediram impedimento, mas Armando Marques confirmou como absolutamente legítimo.

Melhor o XV

O XV de Novembro começou o primeiro tempo com alguma indecisão, esperando um Cruzeiro mais perigoso, mas já no final dêste tinha maior volume de jôgo e passava a ganhar a iniciativa das ações. Seu time jogava certo, mostrando bons valôres, entre os quais se destacavam o goleiro e mais Nélson, Neves, Joaquinzinho e Idalgo, todos com uma excelente atuação.

No tempo final mais acentuou-se essa superioridade do XV, exibindo um futebol de conjunto e rápido, enquanto o Cruzeiro sentiu a falta de Tostão, pois Didi não funcionou como devia, continuando seu meio de campo muito mal e na defesa apenas Procópio e Pedro Paulo atuavam com segurança, procurando corrigir as falhas dos outros.

Logo aos 3m, num ímpeto inicial, o time paulista conseguiu o gol do empate, quando Piau tabelou com Varner para receber dêste dentro da área e chutar forte, não dando condições de defesa a Raul.

O resto da partida mostrou o XV com pressão constante sôbre a área dos visitantes, inteiramente recuados e tentando garantir o marcador igual de qualquer maneira, o que conseguiram em esfôrço desesperado, mas sobretudo pelos próprios erros dos atacantes adversários, que perderam várias oportunidades de gol. Aos 17m, Joãozinho, frente a frente com Raul, esperdiçou talvez a melhor ocasião do gol de desempate. Pouco depois foi a vez de Luís, que não aproveitou uma falha de Vítor, e aos 25m Piau cruzou uma bola sôbre a área do Cruzeiro, tendo Zèzinho perdido nova chance de gol, estando livre da marcação dos zagueiros.

O panorama do jôgo não se modificou até o final, a não ser num contra-ataque aos 43m, quando o Cruzeiro jogou fora a oportunidade de vencer a partida: Davi passou por Haroldo mas demorou de chutar, deixando que o goleiro Claudinei saltasse aos seus pés dominando a bola.

Taça

A partida foi assistida pelo Governador Abreu Sodré, acompanhado das principais autoridades esportivas de São Paulo, presentes às festas do aniversário de Piracicaba. O troféu disputado entre os dois clubes, que ficaria com o vencedor, acabou sendo cedido ao Cruzeiro por gentileza do clube local, cabendo ao capitão Procópio recebê-lo das mãos do Sr. Abreu Sodré.

Cruzeiro 1 x XV de Novembro 1

Jôgo amistoso

Local: Estádio Barão de Serra Negra

1.º tempo: Cruzeiro 1 a 0, gol de Evaldo, aos 21 minutos.

2.º tempo: XV de Novembro 1 a 1, gol de Piau aos 3m.

Cruzeiro — Raul; Pedro Paulo, Vítor, Procópio e Murilo; Ílton Chaves e Dirceu Lopes (Zé Carlos); Davi, Tostão (Didi), Evaldo e Natal (Antoninho). Técnico: Airton Moreira.

XV de Novembro — Caludinei, Nélson, Araldo, Troti e Neves; Idalgo e Joaquinzinho; Amauri (Zèzinho), Luís, Piau e Várner. Técnico: Alfredinho.

Juiz: Armando Marques.

Auxiliares: Wilson Antônio de Medeiros e Heraldo Gângorra.

Portuguêsa Santista tem Lula de técnico

São Paulo — (Sucursal) — Lula, ex-técnico do Santos, se vinculou à Portuguêsa Santista, como seu treinador, para o período de seis meses, em contrato que não teve a sua importância levada ao conhecimento da imprensa ,mas que se garante representou uma nova fortuna para o treinador que, em longos anos na direção do Santos, não apenas acumulou fortuna, mas, também, títulos e muita fama.

Lula resistiu a tôdas as propostas para dirigir outras equipes de maior conceito no futebol brasileiro, por não pretender deixar Santos, onde tem inúmeros negócios, entre êles um bem instalado pôsto de gasolina, por sinal situado bem defronte ao estádio Ulrico Murça, da Portuguêsa.

Modificações

Evidentemente entusiasmado por voltar ao futebol, Lula em seu primeiro dia como responsável técnico pela equipe da Portuguêsa Santista, visitou tôdas as dependências do Departamento de Futebol, pedindo, em seguida, algumas providências, tais como: pintura dos vestiários, contratação de uma cozinheira e retirada dos quadros que outros terinadores utilizavam para instruções táticas aos jogadores.

Em declarações suscintas à imprensa, Lula frisou a sua determinação em ir até o final do seu contrato e que resistirá a qualquer possível proposta tentadora.

— Tenho muita satisfação em servir à Portuguêsa Santista e ao me vincular a êsse clube, também de Santos, poderei unir o útil ao agradável, como o de poder continuar em Santos e cuidar dos meus negócios particulares, e, ao mesmo tempo, permanecer dentro do fôgo do futebol que foi, sempre, uma constante em minha vida.

Grêmio ainda lidera e Inter passa a 3o.

Pôrto Alegre — (SP-JS) — O Grêmio de Pôrto Alegre é agora o líder isolado do Campeonato Gaúcho, com dois pontos de vantagem sôbre o seu maior adversário, o Internacional, que passou para o terceiro lugar após o empate que sofreu na última rodada. Em segundo lugar, com dois pontos, está a equipe do Farroupilha.

Na Bahia, o Itabuna continua a liderar o certame, também com um ponto de vantagem sôbre os segundos colocados, o Leônico e o Galícia, que estão com três pontos perdidos. Em Santa Catarina, o Atlético Operário ainda lidera o Grupo B do Campeonato, enquanto no Grupo A o América e o Guarani dividem a ponta da tabela.

Rio Grande

O Grêmio está com apenas um ponto perdido, contra dois do Farroupilha, três do Internacional, Juventude, Rio Grande e Gaúcho e quatro do Guarani e Pelotas. O Brasil está em quinto lugar, com cinco pontos, enquanto o Floriano, o Rio-grandense e o Almoré dividem a **lanterna**, com seis pontos perdidos.

Na próxima rodada, domingo, serão realizados êstes jogos: em Pôrto Alegre, Internacional e Aimoré; em Pelotas, Brasil e Pelotas; em Caxias do Sul, Juventude e Farroupilha; em Nôvo Hamburgo, Floriano e Rio Grande; em Rio Grande, Rio-grandense e Gaúcho; em Bagé, Guarani e Grêmio.

Bahia

A próxima rodada do Campeonato Baiano será aberta amanhã, com o jôgo Fluminense e Itabuna, em Feira de Santana. Domingo serão realizados êstes jogos: em Salvador, Leônico e Vitória de Salvador; em Ilhéus, Flamengo e São Cristóvão; em Feira de Santana, Bahia de Feira e Colo-Colo; em Itabuna, Ipiranga e Vitória de Ilhéus.

Atualmente é a seguinte a classificação: 1.º, Itabuna, dois pontos; 2.º, Leônico e Galícia, três; 3.º, Bahia, cinco; 4.º, Fluminense, seis; 5.º, Colo-Colo, sete; 6.º, Vitória de Salvador e Vitória de Ilhéus; 7.º, Flamengo, nove; 8.º, Conquista, dez; 9.º, Botafogo, 11; 10.º, Bahia de Feira, 13; 11.º, São Cristóvão, 14; 12.º, Ipiranga, 15.

Pernambuco

Náutico e Esporte são os líderes do Campeonato Pernambucano, ambos ainda invictos e com um ponto perdido. Santa Cruz e Central de Caruaru dividem o segundo pôsto, com três pontos. América e Santo Amaro estão em terceiro, com seis, e Ferroviário e Ibis dividem o último lugar, com oito.

América e Ibis abrem hoje a nova rodada, que será completada no domingo com o jôgo entre o Esporte e o Central, no Recife.

Paraná

Com cinco pontos perdidos, o Coritiba é o líder do Campeonato Paranaense, seguido do Ferroviário, União e Primavera, com sete. Nos demais postos estão o Água Verde e o Londrina em terceiro com oito; o São Paulo e o Seleto, em quarto, com nove; o Jandaia, em quinto, com dez; o Grêmio Maringá, em sexto, com 11; o Atlético Paranaense, em sétimo, com 14 o Apucarana, em oitavo e último, com 15.

SANTOS RECORRE À CANHOTA DE PEPE

São Paulo (Sucursal) — Pepe reaparecerá na ponta-esquerda do Santos, hoje, contra o América, de Rio Prêto, em jôgo que se realizará à noite, em Vila Belmiro, e que marcará, também, a volta de Rildo, mas ainda não terá Pelé, desde que o atacante não se recuperou de contusão, e Silva será o seu substituto, pois jogará com a camisa dez.

O Palmeiras, por sua vez, tentará a reabilitação de duas derrotas seguidas — Prudentina 4 a 2 e Corintians 2 a 1 —, jogando com a Ferroviária, de Araraquara, no Pacaembu e também à noite.

O terceiro jôgo da noite será entre os pequenos Comercial e Portuguêsa Santista, em Ribeirão Prêto.

Santos x América

O Santos alinhará com Cláudio; Carlos Alberto, Oberdã e Rildo; Bugiê e Clodoaldo; Edu, Toninho, Silva e Pepe. Será juiz o Sr. José Astolfi.

Palmeiras x Ferroviária

Em jôgo de resultado que poderá significar a queda do técnico Aimoré, pois o treinador se encontra na corda-bamba e uma terceira derrota consecutiva talvez não o sustente no pôsto, o Palmeiras receberá a visita da Ferroviária, de Araraquara. O Palmeiras, em que pese os seus últimos resultados, é apontado favorito e para que alcance a reabilitação, Aimoré Moreira decidiu fazer o lançamento de Lula, ex-tricolor carioca, na ponta esquerda.

Os dois times deverão alinhar: Palmeiras — Perez; Geraldo, Baldochi, Osmar ou Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dorval, César, Servílio e Lula. Ferroviária — Machado; Belomini, Fernando, Rossi e Fogueira; Chiquinho e Bazani; Valdir, Maritaca, Leocádio e Pio. Arbitragem do Sr. Anacleto Pietrobom.

Comercial x Portuguêsa

Em Ribeirão Prêto, completando a rodada intermediária do Campeonato Paulista, o Comercial, que vem fazendo campanha das mais apagadas nos últimos anos, jogará com a Portuguêsa Santista, agora disposta a reagir e recuperar seu prestígio, tanto que contratou o técnico Lula. O jôgo também será à noite e as duas equipes se apresentarão com: — Comercial — Rosã; Ferreira, Jorge, Peter e Nonô; J. Roberto e Tadeu; Peixinho, Antonio, Orlando e Norival. Portuguêsa Santista — Cláudio; Alberto, Santo, Marçal e Dé; Pereirinha e Ari; Sérgio, Palito, Ismael e Toninho. Arbitragem de Albino Zanferrari.

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Altitude do México preocupa o médico da CBD

Em meados de outubro dêste ano, o Dr. Lídio Toledo, médico do Botafogo e agora também prestando serviços à CBD, irá à Argentina representar o Brasil no Congresso Internacional de Medicina Esportiva que ali se realiza, e cuia sede será a cidade de Buenos Aires.

A incumbência recebida de abordar no Congresso o problêma das altitudes e sua influência, física e psicológica, nas performances e no espírito dos atletas já está forçando o Dr. Lídio a montar um substancioso e bem fundamentado esquema de trabalho, baseado em experiências pessoais colhidas no México, Colômbia e Equador, principalmente.

— Mas por que essa tarefa obrigatória de falar sôbre altitude, que poderia ser interpretada por estudiosos mexicanos, colombianos, equatorianos, peruanos, chilenos, e não sôbre traumatologia por exemplo, que é o caso de sua especialidade nominativa?

Dr. Lídio começa por achar a pergunta pertinente, mas logo observa que a escolha independeu dos participantes indicados.

— De qualquer maneira — acrescenta — não me assusta nem constrange o fato de ter que mergulhar no assunto da complexidade das altitudes, pois o conheço muito bem, tendo sentido na carne a necessidade de examiná-los, profissionalmente, com o Botafogo, tôdas as vêzes que tivemos de jogar em Cochabamba, Quito, Bogotá, etc.

— Inclusive no México?

— Inclusive, e em extensão maior.

Para o Dr. Lídio Toledo, "essa obrigação de ter que discorrer sôbre altitude veio até em muito boa hora".

— Considerando que os próximos Jogos Olímpicos e a Copa do Mundo de 70 estão programados para o México, e justamente o México é que tem polemizado mais a questão das altitudes, nada melhor para mim, e para todos, no Brasil, que entrar no debate enquanto é tempo.

Afirma o Dr. Lídio que a altitude mexicana deverá acarretar providências acauteladoras, muito sérias, por parte das nossas autoridades dirigentes, olímpicas e cebedenses.

— Assim como existe o tipo de atleta que ràpidamente se adapta às grandes mudanças de altitude — explica — também os há que apresentam reações de cansaço muscular e abatimento moral altamente preocupadores, seja no curso dos treinamentos seja competindo ou simplesmente sem nada fazerem.

Então, aproveita o ensejo para contar o seguinte e expressivo episódio ocorrido com o Botafogo, na Bolívia:

— Certa feita o Botafogo foi disputar um amistoso, em Cochabamba, contra um selecionado boliviano que, uma semana antes, derrotara o melhor escrete argenitno, da época.

— Recordo-me perfeitamente — prossegue o Dr. Lídio Toledo — que havíamos chegado a Cochabamba no dia mesmo do jôgo, e que logo entramos no mais incontido pânico, face às notícias desanimadoras do fracasso argentino, levado ao fiasco pelo desolador estado físico de seus integrantes. Com uma agravante: os argentinos passaram uma semana de repouso, no local, adaptando-se às dificuldades do meio-ambiente. Tudo para nada.

— Como foi que o Botafogo saiu dêsse túnel de ameaças?

— A nossa primeira recomendação foi correr o menos possível. A tática era fazer a bola andar, no ritmo do bitoque clássico, para se evitar o desgaste, geral, irrecuperável.

— E conseguiu?

— Conseguimos. Até vencemos.

— Como reagiu o time, no dia seguinte?

— No dia seguinte, fomos todos para a cama. Ninguém tinha fôrças nas pernas para se agüentar de pé.

— Por aí se vê — frisa o Dr. Lídio — como as reações são estranhas, indivisíveis e caprichosas, de pessoa para pessoa e grupo para grupo.

No entender do Dr. Lídio Toledo, a altitude mexicana irá causar, fatalmente, dificuldades graves para os disputantes dos Jogos Olímpicos e da Copa do Mundo.

— Não é exatamente a temperatura local, para mais ou para menos, que destrói ou diminui a incidência do cansaço das atividades atléticas, individuais ou coletivas. A temperatura, baixa ou alta, não tem influência. O que tem influência é a adaptação. Ou se faz a adaptação, a longo prazo, ou se compete no dia da chegada. Mas, como nem nos Jogos Olímpicos nem na Copa do Mundo isso será possível, minha sugestão à CBD e ao Comitê Olímpico é para que nossos atletas desçam no México, antes das duas competições, no mínimo, com quinze dias para repor em ordem o desgaste orgânico impôsto pela mudança.

Diplomata americano chora sorte rubronegra — Um dos homens mais tristes do Rio, desde segunda-feira, é o Adido de Imprensa da Embaixada Americana, Jack Wyant.

Segundo Rubens Amaral, Wyant é um rubronegro tão exaltado, tão convicto, tão fanático, que tem em sua sala de trabalho, em plena Embaixada dos Estados Unidos, uma camisa do Flamengo pendurada na parede.

Inconformado com a penosa situação do time na Taça Guanabara, Wyant chegou a pensar em fazer seu protesto público, mas desistiu. Porque — observa — está de partida para assumir um pôsto elevado no Conselho Latino-Americano, em Nova Iorque.

Conselho para renunciar — Instado a falar francamente sôbre o que está acontecendo ao Flamengo o ex-Presidente Hilton Santos não gaguejou:

— Está acontecendo o pior que nossa história jamais registrou.

— Nesse caso, que medida sugere deva ser tomada já?

— A renúncia do Presidente.

— Por que êle, e não o técnico, seus diretores, etc.

— Porque êstes são empregados.

Brasil reconquista o prestígio com mais ouro

Winnipeg — De Ênnio Sérvio, enviado especial do JS) — Em apenas dois dias, o Brasil restabeleceu uma situação que parecia sumamente comprometedora para o seu prestígio no esporte Pan-Americano, ao conquistar cinco medalhas de ouro, graças às suas três grandes figuras, o nadador especialista em nado de peito, José Fiôlo, o tenista número um das Américas, Thomás Koch, e o judoca Akira Ono.

Os feitos de Fiôlo, Koch e Ono atenuaram em parte a amargura da prematura eliminação da equipe brasileira de basquetebol masculino, após a surpreendente derrota ante o quinteto de Cuba. Fiôlo, Koch e Ono representam a juventude, que faltou ao time de basquete, que pecou em manter veteranos astros, incapacitados de disputar com os jovens e dinâmicos adversários.

Índice inferior

A equipe brasileira dos V Jogos Pan-Americanos não alcançará tantas vitórias como ocorreu em São Paulo, em 1963, onde os desportistas do Brasil obtiveram 14 medalhas de ouro, 21 de prata e 18 de bronze. Mas, poderão igualar o total de Cricago, com 8, 9 e 6, respectivamente, uma vez que superaram a do México, onde conquistaram sòmente duas medalhas de ouro.

Desde 1951 nenhum nadador brasileiro havia triunfado numa piscina pan-americana. A vitória de Buenos Aires, em 1955, também foi dupla, graças ao famoso Tetsuo Ikamoto, vencedor das duas provas livres de 400 e 1500 metros. Peritos, que se fiam em cifras, técnica, estilo e músculos, dizem que José Fiolo será a esperança suprema do Brasil e da América Latina, na piscina olímpica dos Jogos do México dentro de 14 meses.

Acrescentam ainda os peritos que Fiolo é "um rapaz de classe, com c maiúsculo, pois venceu os representantes da máxima potência mundial aquática e um dia, muito breve, arrancará do soviético Gregory Prokopenko, a sua marca mundial de 1m6s9d, nos 100 metros, nado de peito.

Cathy Ball e Spitz repetiram recordes

Winnipeg, Canadá (De Ênnio Sérvio, especial para o JS) — A norte-americana Cathy Ball estabeleceu um nôvo recorde mundial de natação, para os 100 metros, nado de peito, ao vencer a prova final da modalidade, com 1m14s8/10. A nadadora já havia igualado esta marca em duas oportunidades, a primeira em dezembro e a segunda no começo do corrente mês.

O norte-americano Mark Spitz igualou, também, anteontem, a sua própria marca mundial dos 100 metros, nado de borboleta, com o tempo de 56s3/10. O Brasil ficou em sexto lugar na prova final dos 4x200, nado livre, para homens, com o tempo de 8m5/10s. A equipe brasileira dos 4x100 metros, quatro estilos, homens, passou à final da sua modalidade.

A prova dos 100 metros, nado borboleta, para homens, final, apresentou: 1) Mark Spitz (EUA), com 56s 3/10, igualando o seu recorde mundial, pendente de reconhecimento, estabelecido pelo próprio nadador em 9 de julho, e supera o recorde mundial reconhecido, do argentino Luís Nicolau, de 27 de abril de 62, com 57s; 2) Ross Wales (EUA), 57s 4/10; 3) Luís Nicolau (Argentina), 58s 6/10; 4) Ron Jaccks (Canadá), 57s 1/10; 5) Thomas Arusoo (Canadá), 57s 5/10; 6) José Ferraioli (Pôrto Rico) e João Costa Lima (Brasil), 1m 5/10; 8) Gary Goodner (Pôrto Rico), 1m 7/10.

A prova final dos 100 metros, nado de peito, para môças, apresentou: 1) Catie Ball (EUA), 1m 14s 8/10, igualando seu próprio recorde mundial e superando a marca anterior da soviética Galina Prozumenshikowa, de 17 de julho de 66, com 1m 15s 7/10; 2) Ana Maria Norbis (Uruguai), 1m 18s 9/10; 3) Cynthia Goyette (EUA), 1m 19s 4/10; 4) Eliana Pereira (Brasil), 1m 22s 1/10; 5) Tamara Ovnick (México), 1m 23s 2/10; 6) Hamara Oretuela (Equador), 1m 23s 4/10; 7) Marion Lay (Canadá), 1m 24s 6/10; 8) Nancy Thomson (Canadá), 1m 25s 4/10.

Outros

Os Estados Unidos, com a boa vantagem obtida por Don Schollander, bateram o recorde pan-americano dos 4 x 200, nado livre, final, com o tempo de 8m 5/10s, sendo que ainda integravam a equipe norte-americana Charles Hickox, Greg Charlton e Mark Spitz. Os demais foram: 2) Canadá, com 8m 7s 2/10; 3) Argentina, 8m 19s 5/10; 4) Pôrto Rico, 8m 23s 7/10; 5) México, 8m 27s 2/10; 6) Brasil 8m 35s 7/10; 7) Peru, 8m 41s 2/10; 8) El Salvador 8m 55s.

A prova final dos 200 metros nado borboleta, para môças a norte-americana Cláudia Kolb, em virtude de duas voltas pouco afortunadas, cortaram as suas possibilidades de superar o recorde mundial da modalidade, de 2m 2s 3/10, fazendo 2m 25s 5/10, nôvo recorde pan-americano. Seguiram-na: 2) Lee Davee (EUA), 2m 26s 7/10; 3) Marilyn Corson (Canadá), 2m 30s 5/10; 4) Elaine Tanner (Canadá), 2m 36s 1/10; 5) Ann Lallande (Pôrto Rico), 2m 43s 7/10; 6) Ruth Apt (Uruguai), 2m 44s 3/10; 7) Kristina Moir (Pôrto Rico), 2m 44s 4/10; 8) Materesa Ramirez (México), ... 2m 46s 4/10.

Para a prova final dos 200 metros, nado de costas, para homens, os resultados foram: 1) Ralph Hutton (Canadá), 2m12s6/10, nôvo recorde pan-americano; 2) Charles Hickox (EUA), ... 2m13s1/10; 3) Charles Goettsche (EUA), 2m15s9/10; 4) Jim Shaw (Canadá), ... 2m17s1/10; 5) Celestino Perez (Pôrto Rico), 2m22s1/10; 6) Alfonso Alvarez (México), 2m23s6/10; 7) Jorge Urreta (México), 2m23s9/10; 8) Valdir Mendes Ramos (Brasil), desclassificado, depois de ter chegado em sétimo lugar, com 2m24s3/10.

Eliminatórias

O Brasil passou à final da prova de revezamento 4x100, quatro estilos, masculino, ao obter a segunda colocação na segunda série eliminatória, com o tempo de 4m8s8/10, sendo vencido pelos Estados Unidos, com 4m8s9/10. Nesta série ainda se classificou Pôrto Rico, com 4m23s5/10. Na primeira série todos se classificaram e foram: Canadá, 4m8s6/10; Argentina, ... 4m15s2/10; México, ... 4m16s1/10; Venezuela, ... 4m18s9/10, e 4m32s5/10.

Tomas Becerra, da Colômbia, ganhou a primeira prova da série final dos 1.500 metros, nado livre, com o tempo de 18m7/10s. Classificaram-se para a final dos 400 metros, quatro estilos, feminino: Cláudia Kolb (EUA), com 5m19s6/10, nôvo recorde pan-americano; Susana Pedersen (EUA), Carmen Ferracuti (El Salvador), Marilyn Corson (Canadá), Laura Baca (México), Patrícia Olano (Colômbia), Cristina Moir (Pôrto Rico) e Maria Moreno (El Salvador).

Pedro Pinciroli marca o gol da vitória para o Brasil (Radiofoto AP)

BRASIL TIRA PRATA DA ÁGUA

Winnipeg (de Ênnio Sérvio, enviado especial) — A seleção de water-polo conquistou a medalha de prata dos V Jogos Pan-Americanos ao derrotar a equipe de Cuba por 6 a 5, tendo somado oito pontos durante o certame, o qual foi vencido pelos norte-americanos, que totalizaram dez pontos.

Desde a sua primeira apresentação que o Brasil vinha sendo apontado, pelos observadores, como um dos franco-favoritos e que conquistaria uma das três medalhas dos Jogos, já que as seleções dos Estados Unidos e do México, esta terceira colocada, com 6 pontos, encontrava-se, também, bem preparada.

Brasil em segundo

O Brasil conquistou a sua segunda medalha de prata dos Jogos de Winnipeg, ao derrotar a seleção de Cuba por 6 a 5, numa das melhores partidas que realizou, sendo que, mais uma vez, o jogador Pedro Pinciroli foi a grande figura da partida, contribuindo em muito para a conquista do segundo lugar para o Brasil.

Logo nos primeiros quartos os brasileiros mostraram sua superioridade técnica e física, em partida rápida e bem disputada, jogando, principalmente, nos contra-ataques, quando marcou maior parte dos gols, quebrando por inteiro com a defesa dos cubanos que, também, ofereceram um bom espetáculo ao público presente.

EUA de ouro

Os Estados Unidos, por sua vez, somou mais uma medalha de ouro às muitas que já conquistou nos Jogos, ao derrotar na noite de ontem o selecionado de Cuba, fàcilmente, por 9 a 2, quando conquistou o primeiro lugar. Na segunda partida da noite, o Canadá venceu a Colômbia por 8 a 5.

O México, terceiro colocado, conquistou a medalha de bronze, somando 6 pontos, tendo derrotado na partida final a seleção da Colômbia por 10 a 3, partida esta disputada na noite de segunda-feira última, quando a seleção cubana venceu o Canadá por 7 a 2, classificando-se em quarto lugar com 4 pontos ganhos, seguido do Canadá com dois e em último a Colômbia com zero ponto.

Os Estados Unidos foi o vencedor, ganhando as cinco partidas que disputou, enquanto o Brasil se classificou em segundo com cinco jogos, quatro vitórias e uma derrota, esta sofrida frente aos Estados Unidos. O México ficou com a medalha de bronze, tendo somado três vitórias nas cinco partidas e perdido duas.

Nas demais colocações ficaram a seleção de Cuba que perdeu três dos cinco jogos que disputou, ficando em quinto lugar a seleção do Canadá, com cinco jogos, 1 vitória e quatro derrotas, enquanto os colombianos perderam as cinco partidas que disputaram.

VOLIBOL TEM BRASIL X CUBA

Winnipeg (de Ênnio Sérvio, enviado especial do JS) — A campanha do bicampeonato pan-americano da seleção brasileira de volibol masculino entra, a partir de hoje, em sua fase decisiva e mais árdua. Os brasileiros, invictos, enfrentarão os cubanos, numa partida em que são apontados como favoritos, apesar de seus adversários ostentarem boa forma física e técnica.

Na categoria feminina, as norte-americanas derrotaram as brasileiras por 3 a 0, parciais de 15 a 8, 15 a 10 e 15 a 12, — numa partida disputada com muita garra pelas duas equipes, conquistando a medalha de ouro. As novas campeãs terminaram sua campanha invicta. As medalhas de prata e de bronze, ficaram respectivamente ,com as seleções do Peru e de Cuba.

Perigo cubano

O Brasil tem hoje um dos mais sérios e importantes compromissos na disputa do certame de volibol contra a representação de Cuba, que em seu grupo perdeu apenas para os Estados Unidos. Os cubanos seguem a escola soviética, isto é, utilizam-se freqüentemente de fôrça física, com auxílio de boa técnica.

Os brasileiros, mais flexíveis, atuam mais à base do conjunto e têm como grande arma uma das melhores "manchetes" do mundo e, também, bons cortadores, como Moreno, Mário Guie Mário Dunlop, que aproveitam de tôdas as formas os lançamentos executados pelos levantadores Vitor, Décio Vioti e Feitosa.

A vitória sôbre a representação de Cuba significará para o Brasil meio caminho para a conquista da medalha de ouro, pois o mais sério adversário será a seleção dos Estados Unidos, outro invicto do atual certame. De qualquer forma, a tarefa dos brasileiros não será fácil, tal como ocorreu nos Jogos Pan-Americanos de São Paulo, em 1963.

Os jogos

Além do jôgo entre as seleções do Brasil e de Cuba, o certame de volibol masculino dos V Jogos Pan-Americanos prevê, ainda, a realização das partidas Canadá x Venezuela e México x Estados Unidos.

Os resultados da rodada anterior foram Brasil 3 x Venezuela 0, parciais de 15 a 4, 15 a 10 e 15 a 2; Estados Unidos 3 x Canadá 0, sets de 15 a 4, 15 a 8 e 15 a 2; e Cuba 3 x México 0, parciais de 15 a 10, 15 a 1 e 15 a 4.

No feminino, o sexteto do Peru — virtual detentora da medalha de prata — venceu a do México por 3 a 0, parciais de 15 a 3, 15 a 7 e 15 a 4. No torneio de consolação masculino a Argentina derrotou o Pôrto Rico por 3 a 1.

DE LORENZI LIDERA "SNIPE"

Winnipeg (De Ênnio Sérvio, enviado especial) — O Brasil retomou a liderança na competição de iatismo da classe **snipe**, com a vitória de Carlos de Lorenzi sôbre o norte-americano Alan Levinsin, na quinta regata da série de sete dessa especialidade. Os brasileiros mantêm-se na liderança também na classe **finn**, enquanto os norte-americanos lideram as classes **lightning** e **flying dutchmann**.

Na classe **finn**, o brasileiro Jorge Bruder perdeu uma regata para John Hooper, de Bermudas, por uma diferença de apenas 31 segundos, mas mesmo assim mantém o primeiro lugar na classificação geral. Em **flying dutchmann**, o brasileiro Reinaldo Conrad chegou em quinto lugar na décima regata. A vitória na prova coube ao canadense Peter Byrne, que está colocado em terceiro lugar. A liderança dessa classe continua com o norte-americano Harry C. Melges, seguido de Conrad.

Os resultados

Os resultados da quinta regata das competições de iatismo foram êstes:

Lightning: 1 — Bóris Belada, Argentina; 2 — Bruce Goldsmith, EUA; 3 — Renato da Mata, Brasil; 4 — Robert Newland, Pôrto Rico; 5 — R. Mayers, Trinidad-Tobago. Classificação geral: 1 — Goldsmith; 2 — Belada; 3 — Renato da Mata; 4 — Maurice Jacob, da Colômbia.

Finn: 1 — John Hooper, Bermudas; 2 — Jorge Bruder, Brasil; 3 — Carl Van Duyne, Estados Unidos; 4 — Lee Gentile, Pôrto Rico; 5 — John Clark, Canadá. Classificação geral: 1 — Jorge Bruder; 2 — Van Duyne; 3 — Hooper; 4 — Adrian Obarrio, Argentina.

Flying dutchmann: 1 — Peter Byrne, Canadá; 2 — Harry C. Melges, EUA; 3 — John Hamber, Ilhas Virgens; 4 — Elias Brimo, Jamaica; 5 — Reinaldo Conrad, Brasil. Classificação geral: 1 — Melges; 2 — Conrad; 3 — Byrne; 4 — Brimo.

Snipe: não foram divulgados os sumários da regata. Classificação geral: 1 — Carlos de Lorenzi, Brasil; 2 — Alan Levinson, EUA; 3 — John Hoyt, Pôrto Rico; 4 — R. Belvin, Canadá.

Teles e Marcondes vão às semi-finais

Winnipeg (De Ênnio Sérvio, enviado especial do JS) — Teles e Marcondes, do Brasil; Taboada e Bey, da Argentina; Vergara e Loyer, do Chile; Almada, do México; Smith, das Antilhas Holandesas; Bakony e Von Nostitz, do Canadá e Pesthy e Anger, dos Estados Unidos passaram às semifinais do torneio de espada, categoria individual dos campeonatos de esgrima.

A mexicana Pilar Rolan conquistou o título individual feminino de florete, dos V Jogos Pan-Americanos, dando assim pela segunda vez ao México, uma medalha de ouro nesta competição. Pilar obteve quatro vitórias e uma derrota. A norte-americana Henriet King ganhou a medalha de prata, cabendo à canadense Pacita Wiedel a de bronze.

Judô dos médios dá prata para Shiozawa

Winnipeg, Canadá (do Ennio Servio, especial para o JS) — O judoca brasileiro Lhofei Shiozawa obteve a medalha de prata na competição de judô dos pesos médios dos V Jogos Pan-Americanos, ontem realizada, ao perder para o norte-americano Hayward Nishioko — que obteve a medalha de ouro — no combate final da programação, em decisão dos juízes. O campeão venceu cinco lutas.

Shozawa, desta forma, perdeu a oportunidade de obter o título de bicampeão pan-americano, pois fôra o vencedor em São Paulo, em 63, quando pela primeira vez se realizaram provas do esporte. As medalhas de bronze, ontem, pertenceram ao mexicano Gabriel Goldschmied e ao canadense Gordon Buttle.

O norte-americano Allen Coage bateu três adversários e conquistou a medalha de ouro da categoria dos pesos pesados. O canadense Doug Rogers obteve a medalha de prata, enquanto o argentino José Luis Turlette e o antilhano Eulálio Damaso Nicolass ganharam uma medalha de bronze cada um, pois houve empate nesta colocação.

Basquete folga para jogar com o México

Winnipeg — (Ennio Sérvio, enviado do JORNAL DOS SPORTS) — A equipe feminina de basquete do Brasil estará de folga hoje, no returno do torneio da categoria dos V Jogos Pan-Americanos, voltando a se exibir amanhã, contra o México, sexta-feira, contra o Canadá, e sábado, contra Cuba.

A tabela prevê para hoje as partidas entre México e Estados Unidos e Canadá e Cuba. A seqüência dos jogos é a seguinte: amanhã — Brasil x México e Estados Unidos x Canadá; sexta-feira — Brasil x Canadá e Estados Unidos x Cuba; sábado — Brasil x Cuba e México x Canadá.

Masculino

A tabela do turno final do torneio masculino prevê as seguintes partidas: hoje — Pôrto Rico x Estados Unidos, Cuba x Panamá e México x Argentina; amanhã — Cuba x México, Panamá x Estados e Pôrto Rico x Argentina; sexta-feira Panamá x México, Pôrto Rico x Cuba e Estados Unidos x Argentina; sábado — Panamá x Pôrto Rico, Argentina x Cuba e México x Estados Unidos.

A seleção feminina de basquete do México derrotou a equipe de Cuba por 49 a 39, ontem, na primeira rodada do returno dos Jogos Pan-Americanos. Ainda ontem, o quadro masculino do México levou a melhor sôbre Pôrto Rico por 58 a 56, na abertura do turno final.

Brasil à frente em ouro entre latinos

Winnipeg — (De Ennio Sérvio, enviado especial) — Encerrada a oitava jornada dos V Jogos Pan-Americanos, com um total de 102 competições, o Brasil assumiu o terceiro lugar na disputa das medalhas de ouro, passando à frente de todos os latino-americanos, pois tem cinco medalhas, contra quatro da Argentina. No cômputo global dos latino-americanos, México e Cuba detêm a liderança, com 24 medalhas cada.

Os Estados Unidos ganharam até então quase 80% das medalhas em disputa, pois conquistaram sòzinhos 76 medalhas de ouro contra 27 dos demais países. Os norte-americanos têm ainda 42 medalhas de prata e 29 de bronze. O Canadá, classificado em segundo lugar, tem sete de ouro, 24 de prata e 25 de bronze. Além das cinco medalhas de ouro, o Brasil obteve duas de prata e duas de bronze.

A corrida

A corrida pelas medalhas apresentava a seguinte posição:

Argentina: quatro de ouro, sete de prata e oito de bronze, total, 19;

México: três de ouro, dez de prata e 11 de bronze, total: 24;

Cuba: três de ouro, sete de prata e 14 de bronze; total: 24;

Trinidad-Tobago: duas de ouro, uma de prata e uma de bronze; total, quatro;

Chile: uma de ouro, uma de prata e duas de bronze; total, quatro;

Colômbia: uma de ouro, uma de prata e duas de bronze; total, quatro;

Pôrto Rico: uma de ouro e uma de prata; total duas;

Venezuela: duas de prata e duas de bronze; total, quatro;

Equador, Panamá e Uruguai: uma de prata e duas de bronze; total, três cada;

Barbados: uma de prata;

Guiana, Antilhas Holandesas e Peru: uma de bronze cada.

Roberto Davies e Pavel vão estagiar nos EUA

O nadador Roberto Davies, que vem de bater no Canadá, o recorde brasileiro dos 200 metros, nado livre, e considerando como uma das mais promissôras esperanças da natação nacional, fará um estágio nos Estados Unidos, visando a aperfeiçoar-se e adquirir ensinamentos mais modernos. O nadador de 17 anos é gaúcho, pertence ao União e no momento está no Canadá, nos Jogos Pan-Americanos.

Por outro lado, o técnico Roberto Pavel, do Botafogo, que é o técnico da seleção brasileira do Pan, vai se desligar da delegação brasileira em Winnipeg e percorrer os mais destacados centros de natação dos Estados Unidos, bem como freqüentar suas universidades e manter contatos com os técnicos norte-americanos.

Davies

Roberto Davies, jovem de 17 anos, de quase 1,80m de altura, com pouco pêso, bastante forte, com a figura física, autêntica de um nadador, já pertenceu à seleção brasileira que disputou o Campeonato Sul-Americano, em Lima, em 1966, é considerado como a promissora esperança brasileira para quebrar recordes do nado livre, na distância de 100 e 200 metros.

Dirigentes da aquática nacional estiveram em entendimentos e o nadador — que é filho de um grande desportista e que foi técnico de vôli do Corintians, de São Paulo, e homem de recursos financeiros — vai fazer um estágio nos Estados Unidos, visando a adquirir melhores ensinamentos.

Roberto Davies é gaúcho e pertence ao Grêmio Náutico União, onde treina, sendo que os dirigentes nacionais estão vendo no nadador elemento com condições melhores do que o próprio Manuel dos Santos, que foi recordista mundial dos 100 metros.

Pavel

Roberto Pavel, técnico do nadador Fiolo, que vem de conquistar duas medalhas de ouro nos Jogos Pan-Americanos, é o treinador da seleção brasileira que está no Canadá, e vai se desligar da delegação após os Jogos, para se dirigir aos Estados Unidos, a fim de cumprir uma bôlsa de estudos, conseguida através do jornalista Júlio de Lamare. Pavel vai percorrer os grandes centros da natação norte-americana, suas universidades e manter contatos com os técnicos ianques.

Sôbre o assunto do desligamento do técnico Pavel da delegação, foi feito sigilo, a fim de evitar que servisse isso de precedente para que outros, sob a mesma alegação viessem a pedir igual regalia.

XIX JOGOS DA PRIMAVERA

Flu e Plínio Leita abrem as inscrições

Fluminense, Série de Clubes, Plínio Leite, Série Colegial, e Ipanema, Série Especial de Clubes, foram os primeiros a se inscrever nos XIX JOGOS DA PRIMAVERA, cujas inscrições foram abertas na tarde de ontem, no Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS.

A olimpíada idealizada por Mário Filho constará da disputa de 14 modalidades esportivas, além da abertura, programado para a tarde de 23 de setembro, no Estádio Mário Filho, e a eleição da Rainha da Primavera, macada para o mês de novembro.

Três campeões

Coube ao Fluminense Futebol Clube, campeão do ano passado, abrir as inscrições na Série de Clubes, tendo o pedido sido assinado pelo seu Presidente, Sr. Luís Murgel. Na Série Colegial foi o Plínio Leite, de Niterói, bicampeão, enquanto o Ipanema Praia Clube, bicampeão da categoria, formalizava a sua presença através da assinatura do Sr. Murilo Carvalho Silva.

Clubes e colégios que tomarão parte na olimpíada poderão se inscrever no Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS, que funciona no horário de 9 às 12 e de 14 às 18 horas. Enquanto isso, vários clubes e colégios serão visitados no decorrer do dia de hoje pelos representantes do departamento, que cuidará da organização e efetivação do evento.

Vitória nos JI faz festa no Flamengo

O Departamento Infanto-Juvenil do Flamengo vai prestar significativa homenagem aos seus atletas que se sagraram campeões nos XVII Jogos Infantis, com uma festa programada para a tarde do dia 20, no estádio atlético da Gávea.

Os campeões que ajudaram o clube rubro-negro a conquistar o título de tetracampeão geral, receberão medalhas alusivas ao feito. A festa contará com a presença de presidentes de vários clubes que tomaram parte na olimpíada do JORNAL DOS SPORTS. A banda marcial do Corpo de Fuzileiros Navais estará presente, fazendo evoluções.

Municipal e Flu vencem em duplas

Valdonir e Bentes, do Clube Municipal, formaram a dupla campeã de terceira classe do tênis de mesa, título conquistado após derrotarem o duo do Fluminense, constituído de Aló e Rosemundo. Na mesma classe, a dupla Aló-Sandra, do Fluminense, conquistou o título da categoria mista, ficando com o vice-campeonato o duo Valdonir, do Municipal, e Kátia, do Natação Penha.

O campeonato carioca prosseguirá no dia 10, à noite, no ginásio especializado do Clube Municipal, com a primeira rodada da fase cinco do torneio individual de terceira classe feminina. O Clube Municipal continua liderando a Taça Eficiência, seguido do Fluminense, Natação Penha, Vasco e Hebráica.

Praia verá os jogos atrasados

A FCEP, através de seu Departamento Técnico, fará disputar no próximo sábado, as partidas que ainda faltam realizar pelos diversos certames, devendo o Botafogo enfrentar o Radar, em seu campo, no Pôsto Três, em jôgo ainda válido pelo turno, pois foi novamente anulado. O Copaleme enfrentará, no Leme, o time da PUC, enquanto o Areia jogará com o Praiano, na categoria de aspirantes, fazendo a preliminar do jôgo Botafogo x Radar.

Pela Divisão de Acesso, o Liège, que continua candidato à promoção, enfrentará o Atlanta, no Lido, em ambas as categorias, enquanto o Pracinha jogará com o Racing, pois ambos os jogos deixaram de ser disputados sábado passado, por causa da forte maré.

Seleção do DA disputa triangular

A seleção A do Departamento Autônomo, dirigida pelo treinador Esquerdinha, disputará nos dias 8 e 10 dêste mês um torneio triangular em Natividade de Carangola, no Estado do Rio, do qual participarão ainda as equipes do Esporte Clube Natividade e do São João da Barra Futebol Clube. A comitiva, que viajará, será conhecida possìvelmente no final desta semana.

Ministro autorizou liberação da verba

— O Ministro Tarso Dutra autorizou, finalmente, a correção datilográfica na apresentação de distribuição de dotações que o Banco do Brasil exigia para nos entregar os 400 mil cruzeiros novos que nos permitirá saldar as dívidas contraídas em favor da delegação brasileira que está competindo em Winnipeg, tanto aqui no Brasil como na própria cidade canadense — informou o Almirante Paulo Meira, Tesoureiro do Comitê Olímpico Brasileiro.

O esportista citou ainda que a autorização do Ministro da Educação e Cultura poderá ser endereçada ao Banco do Brasil, em Brasília, hoje, pela manhã, com o COB, por telex, recebendo, à tarde, o comunicado para descontar a citada importância na Guanabara. O Almirante Paulo Meira, desde então, já providencia sua ida imediata para o local de disputa dos V Jogos Pan-Americanos, logo depois de fazer seus pagamentos no Rio e em São Paulo.

Os pagamentos

O Tesoureiro do COB, assim que receber a verba, terá de pagar ao Banco do Estado da Guanabara o adiantamento que êste lhe fêz, de 280 mil cruzeiros novos, e que permitiu a viagem da delegação nacional para Winnipeg. Aquela quantia serão acrescidos os juros.

Logo depois terão de ser saldadas outras dívidas com casas de materiais esportivos cariocas e paulistas para, então, o Almirante Paulo Meira viajar para o Canadá, onde os brasileiros controlam os organizadores dos V Jogos Pan-Americanos, já preocupados com o não pagamento das diárias.

Areia insatisfeito afastará medalhões

Insatisfeitos com o desinterêsse de seus medalhões em relação à situação do clube no campeonato de futebol de praia, os dirigentes do Areia tomaram a resolução de formar sua equipe principal, já nos próximos compromissos, com a maioria de elementos oriundos das divisões inferiores, sem esperar pelo início da próxima temporada, "pois êstes têm mais vibração, torcendo pelo quadro mesmo quando estão na reserva", comentou o Presidente Antônio Troisi Filho.

O Areia, que no início do campeonato possuía forte equipe, viu, por falta de empenho de alguns jogadores, que faltavam sem justificação, seu quadro sofrer derrotas injustificáveis contra times inferiores, caindo para o décimo primeiro lugar, após classificar-se de forma brilhante para a fase final do campeonato.

Renovação imediata

Segundo o presidente Troisi Filho, seu clube não mais esperará pelo início da próxima temporada para renovar o quadro, começando já nos compromissos finais do atual campeonato a lançar os jovens valôres que estão surgindo nos times das categorias inferiores, inclusive do quadro infantil, que é vice-líder da categoria no Torneio de Inverno.

— Embora continuem meus amigos, alguns dos medalhões precisam dar lugar aos mais novos, possuidores de maior entusiasmo, pois êles desejam jogar por simples recreação, sem compromisso, o que não é possível, pois as tradições do clube não o permitem.

— Alguns dos novos elementos — continuou o presidente —, como Careca, Felipe, Paulo Roberto e Sansão, já foram promovidos para o quadro principal, que a partir de agora terá apenas três veteranos, o goleiro Lelé, que é dos mais dedicados, dirigindo inclusive os quadros de juvenis e infantis do clube, e o médio Avelino, que é o responsável pelos aspirantes, além de Gordo, que apesar da pouca idade já é consagrado.

Teste no sábado

Os responsáveis pela direção do clube lilás do Leme aproveitarão a partida de sábado próximo pelo certame de aspirantes, quando enfrentarão o Praiano, no campo do Botafogo, para testar alguns dêsse novos elementos que em futuro próximo formarão a sua equipe principal.

O elenco atual do Areia é composto dos seguintes jogadores: Lelé e Saraiva (goleiros), Sansão, Rocha, Paulo Roberto, Milen, Ramela, Sílvio e Carlos Alberto, zagueiros; Avelino, Gordo, Geraldo, Riberto e Careca, médios; e Felipe, João Carlos, Honório, Alexandre, Marquinhos e Serginho, atacantes.

CBV quer antecipar brasileiro de vôli

A Confederação Brasileira de Volibol entrará em contato com a Federação Alagoana de Volibol para saber se há possibilidades de antecipar os campeonatos brasileiros de adultos de abril para fevereiro do próximo ano, em Maceió, conforme entendimentos mantidos recentemente, em Belo Horizonte.

As primeiras conversações sôbre o assunto foram feitas, na Capital mineira, durante os certames nacionais da categoria juvenil e teve aprovação de tôdas as federações filiadas à CBV, com exceção de Minas Gerais, que deu parecer negativo, enquanto a Guanabara ponderava que a medida teria inconvenientes, pois seria um mês após a efetivação do brasileiro infantil, em São Paulo.

No Paraná

Entre as outras aprovações do Congresso de encerramento dos X e XI Campeonatos Brasileiros Juvenis de Volibol feminino e masculino, ficou acertado que os próximos certames se realizarão em Curitiba, ficando a Guanabara como eventual substituta, no caso de desistência dos paranaenses.

Mendes e João são dúvidas do Cruzeiro

Joãozinho e Jorge Mendes são os possíveis desfalques do Cruzeiro para o jôgo de domingo contra o Nacional, quando disputará o título da Série Pedro Machado da Silva, do campeonato carioca de futebol amador promovido pelo Departamento Autônomo. Os jogadores do Cruzeiro, após a partida de domingo passado, contra o Realengo, ganharam um prêmio de NCr$ 28,00 pela difícil vitória, dado pelo técnico Janot.

Amanhã, os jogadores do Cruzeiro farão um treino individual, no qual deverão ficar de fora Joãozinho e Jorge Mendes, o primeiro contundido, enquanto o outro estará cumprindo serviço militar. Caso os dois titulares não estejam em condições no domingo, deverão ser substituídos por Nilo e Ivã, respectivamente, sendo êste último do quadro de aspirantes, que na rodada passada saiu-se muito bem contra o Realengo.

Paulista

O goleiro Paulista, pela sua atuação contra o Realengo, deverá ser mantido no time titular, pois "é bem mais experiente que Ari, e se encontra também em boa forma técnica e física, tanto que pode ser considerado como o ganhador do jôgo de domingo, pois fechou o gol", comentou Janot, adiantando ainda que "Ari, vindo dos aspirantes, poderá entrar, dependendo do jôgo, que será de muita responsabilidade, já que estará em disputa o título de campeão da série, e êle, que ainda é bastante nôvo, poderá ficar nervoso e falhar".

Para a partida de domingo, o Cruzeiro treinará também sábado pela manhã, em Realengo. O time deverá ser o mesmo, dependendo da atuação dos atletas no treino: Paulista; Tatão, Luizinho, Beu e Cosminho; Adir e Nilo; Paulo César, Juarez, Ivã e Tião. Ontem, os defensores do Cruzeiro fizeram um treino individual bastante movimentado, no campo do Bangu, iniciando os preparativos para o jôgo contra o Nacional.

Manufatura treina completo

Com os possíveis retornos de Adilson e Ouraci — estavam afastados da equipe por causa de contusão —, o Manufatura fará hoje à tarde, em seu próprio campo, um treino coletivo visando ao jôgo contra o Pavunense, domingo próximo, encerrando o returno do campeonato amador promovido pelo DA.

O treinadr Isaac Ambranson anunciou que sua equipe dificilmente sairá da primeira colocação da Série Mário Filho, pois confia manter a vantagem de 1 a 0 sôbre o Auto Solar, quando o jôgo fôr terminado, para levantar o título de campeão da série, a fim de aumentar a bagagem de títulos do clube.

Adilson e Ouraci

O ponta-de-lança Adilson, contundido na coxa direita, e o zagueiro de área Ouraci, contundido no tornozelo, deverão reaparecer no treinamento que o Manufatura fará hoje, a partir das 17 horas, quando o técnico Isaac Ambranson saberá se já estão em condições de voltar à equipe titular. Os dois atletas já disseram que não sentem mais as contusões, o que dá mais esperanças à Diretoria do clube para a conquista do título da série.

Lotado, outro que vem de contusão, não está ainda no ponto ideal, devendo por isso ser mantido no quadro de aspirantes, categoria em que o Manufatura já se sagrou campeão da chave. O time do Manufatura para domingo, contra o Pavunense, deverá alinhar assim: Ubaldo; Ivã, Ouraci, Robertão e Francisquinho; Maurício e Ivo Soares; Calasãs, Adilson, Hélinho e Rato.

Conferência de Ivar mostra os campeões

O Comandante Ivar Pereira, do Centro de Esportes da Marinha, fará hoje, às 10h, no auditório daquela unidade militar, uma conferência sôbre o tema "A Marinha no cenário esportivo". Após a palestra os campeões mundiais do pentatlo naval farão exibições para as autoridades militares e esportivas, convidados e jornalistas.

O Comandante Ivar, que é campeão de water-pólo e em plena atividade, atuando pelo Botafogo, mostrará durante a sua conferência o que tem feito a Marinha de Guerra do Brasil pelo esporte nacional, apontando, inclusive, antigos campeões que hoje fazem parte da tradição esportiva do País.

Miami verá futebol de praia com Radar

O quadro de juvenis do Radar encerrará no final desta semana sua vitoriosa excursão pelos gramados norte-americanos, jogando sexta-feira contra a seleção de Miami, naquela cidade balneária e realizando no domingo, ainda em Miami, uma exibição de futebol de praia contra uma equipe local, divulgando o esporte que projetou o clube auri-azul de Copacabana.

A representação radariana que levantou o torneio de Filadélfia para clubes de bairros de tôda a América, defendendo o Brasil, deverá manter a formação vitoriosa no certame, que foi a seguinte: Zé Roberto; Nei, Beto, Renatinho e Cléber; Sadala, Paulinho e Dário; Lula, Rogério e Palito. O regresso do Radar está previsto para o próximo dia 8, quando sua delegação desembarcará no Galeão.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

A Taça Guanabara devia mudar a sua denominação para Torneio da Revolução.

A verdade é que o futebol carioca de um momento para o outro transformou-se em nova Bastilha, com dezenas de cabeças a rolar nas guilhotinas.

A revolução francêsa tinha por lema a liberdade, igualdade e fraternidade. A revolução do futebol carioca acabou com a liberdade e fraternidade mas estabeleceu a igualdade entre os grandes clubes. Agora é tão bom como tão bom. Não há castas superiores.

A igualdade técnica dos clubes é de tal forma acentuada, que as vitórias e as derrotas não convencem.

Flamengo, Vasco, Botafogo, Bangu, América e Fluminense, não sabem explicar as vitórias e as derrotas. Os vencedores afirmaram que os adversários souberam valorizar os seus triunfos e os perdedores acusam os árbitros.

O equilíbrio de fôrças no Torneio da Revolução vai acabar com o Departamento de Árbitros, tantas as reclamações sôbre arbitragens.

No Japão, as praças esportivas não são policiadas. Dizem os desportistas japonêses, que a presença da polícia nos estádios é um atentado à civilização, e à conduta pacífica do povo do império do Sol Nascente.

No futebol carioca, onde há necessidade de uma polícia para policiar à polícia, uma vez que o policial tem as suas tendências pelo Vasco e Flamengo e turos como qualquer dirigente de clube, poderíamos manter o policiamento e acabar com os árbitros.

Se os árbitros perturbam o Torneio da Revolução, o mais prático é disputar as partidas sem árbitros e bandeirinhas, deixando a marcação das penalidades a critério dos disputantes. Todos os tentos seriam anulados e as partidas terminariam sem abertura de contagem, registrando-se no final do Torneio da Revolução, seis campeões.

No Torneio da Revolução tudo evoluiu à exceção da mentalidade das arbitragens. Os jogadores correm mais, há maior número de tentos e as partidas são jogadas com mais entusiasmo. Só os árbitros, para os clubes, retrogradaram.

Os americanos, que usam todos os métodos científicos e descobriram o ôlho mecânico para as corridas turfísticas, ainda não conseguiram um apito eletrônico para as arbitragens de futebol e satisfação dos dirigentes de clubes cariocas.

Com o apito eletrônico queríamos ouvir os comentários do Mário Viana às falhas dêsse aparelho científico e os desaforos a um eletrônico que não sofre a influência do sôpro.

Dia 13 de agôsto de 67

Visita de Nossa S. Aparecida à Paróquia de Sta. Bárbara e Sta. Cecília de Vigário Geral por ocasião do 5º Jubileu de sua aparição milagrosa no Rio Paraíba. O povo vigarense e demais bairros estão convidados à homenagem a Nossa S. Aparecida, gloriosa padroeira do Brasil.

A Reunião de carros e povo será à entrada da Paróquia, no Conjunto Padre José de Anchieta, às 17,00 horas e se dirigirá para a Praça Barbosa Lima, onde às 18,00 horas, será celebrada a santa Missa, e sendo dia do Papai, convidamos os homens a acompanhar Nossa Senhora até a Igreja Matriz, rezando o Santo Rosário.

Chileno Araya hoje na Gávea para o Dilema

Albênzio explica montaria

Albênzio Barroso foi muito categórico quando esclareceu na manhã de ontem, os motivos que o levaram a barrar Gastão no GP Brasil, dizendo que o parelheiro é muito irregular em suas apresentações, embora tenha méritos comprovados, inclusive um recorde com êle mesmo, Barroso.

— Pensei muito ao receber o convite, e acabei recusando. Preferi atuar nas provas internacionais com Rubonia no GP Presidente da República, Assessora no GP Major Suckow e Samba Dancer na Prova Extraordinária. Creio que estarei bem armado.

Sôbre os melhores cavalos paulistas anotados na prova internacional dos 3.000 metros, apontou Marôto e Mastereu como os melhores.

— Pelo menos foram os que melhor impressão deixaram nos floreios e nos últimos compromissos.

Rubonia só corre a milha

A égua francesa Rubônia, inscrita em dois páreos na corrida de domingo, no será apresentada no Grande Prêmio Presidente da República, segundo ficou decidido na manhã de ontem, e terá a direção do bridão Albênzio Barroso, que chegou ontem e já estêve pela manhã no prado.

Outras deserções conhecidas, são as de Serein e Estagira no quarto páreo de sábado, Rondadora e Melibéa no domingo, e Itaraguam, Bugatti, Orcinelli e Aventureiro na noite de segunda-feira.

Tajar apronta quinta

Tajar estêve na raia na manhã de ontem, ainda muito cedo, na direção de Jorge Borja, para um galope de saúde, para melhorar o fôlego, e segundo o treinador Geraldo Morgado, é possível que tenha o apronto antecipado para amanhã, no percurso de 1.000 metros.

Geraldo é de opinião que não há necessidade de exigir muito do parelheiro, que atravessa excelente forma de treinamento, e que a torcida geral é para que o tempo mude, e a raia fique bastante pesada, terreno onde o filho de John Araby produz o dobro.

Recorde de inscrições na semana

A Secretaria da Comissão de Corridas recebeu para as quatro corridas da semana, amanhã, sábado, domingo e segunda-feira, um recorde absoluto de inscrições, 550, sendo 280 para o fim de semana.

O Handicapeur Odir do Couto adiantou que esperava um número elevado de anotações, mas estava longe de supor que o recorde fôsse tão expressivo.

Para se ter uma idéia do esfôrço dos funcionários da Comissão de Corridas, basta citar que todos entraram pela madrugada adentro, conferindo papeletas, confeccionando programa e fazendo a relação de estreantes.

Edição depende do tempo

O treinador Manuel de Sousa, responsável pela apresentação de Fiapo no "Sweepstake" de domingo, informou ontem que a égua Edição anotada na milha do GP Presidente da República e Prova Extraordinária de Éguas, também em 1.600 metros, deverá ser apresentada na prova clássica se a raia estiver leve, e em caso contrário, no barro, se o tempo mudar. De qualquer maneira, esclareceu que a filha de Quiproquó atravessa boa forma técnica, e que a decisão final será dada na véspera da corrida.

Barroso chegou para montar Rubônia na milha clássica

Gobernado é o craque castanho de S. Isidro

Na relação dos estreantes da semana, figura o nome do craque Gobernado, no momento com 6 anos de idade, filho de Ever Ready e Gubelina, de pelagem castanha, de propriedade do Stud Nadina e treinamento de D. Sabalzagaray.

Tagliamento, outro competidor argentino, também anotado no campo do GB Brasil, é estreante apenas no Hipódromo da Gávea, porque já correu e venceu o G. P. São Paulo, no mês de maio. Descende de Sedutor e Bianca, pertence ao Stud Chenque e atuará sob a responsabilidade do treinador Pedro González.

Eis a relação completa dos estreantes da semana:

Oscina, fem., cast., São Paulo (10-10-64), por Burpham e Embrocsa. — Cr.: Haras Jahu e Rio das Pedras. Pr.: o criador. — Tr.: F. P. Coutinho.

Argúcia, fem., cast., Paraná (25-11-63), por Timão e Geleferique — Cr.: Luis G. A. Valente. Pr.. Stud Tibagi. — Tr.: G. L. Ferreira.

Espinhel, mas., cast., São Paulo (3-8-62), por Canaletto e Glória — Cr.: José Homem de Melo. Pr.: Stud Maria Valéria. — Tr.: A. J. Martins.

Gorila, masc., tord., São Paulo (13-10-63), por Prosper e Ugica — Cr.: A. J. Peixoto de Castro Jr. — Pr. Stud Pimentel. — Tr.: B. P. Carvalho.

Neutro, masc. cast., São Paulo (8-11-63), por Burpham e Aldaia — Cr.: Haras Jahu e Rio das Pedras. — Pr.: o criador — Tr.: E. P. Coutinho

Irish Song, fem., São Paulo (16-12-64), por Maki e Udaipur — Cr.: Haras São José e Expedictus. — Pr.: o criador. — Tr.: E. Freitas.

Iguana, fem., cast. S. Paulo (2-7-64), por Fort Napoleón e Enchanted Sea. — Cr.: Haras São José e Expedictus. — Pr.: o criador — Tr.: E. Freitas.

La Pavuna, fem., cast., Paraná (29-7-64), por Piraquê e Bobinha. — Cr.: Haras Miraldo. — Pr.: Stud Lido. — Tr.: J. W. Viana.

Haifa, fem., cast. São Paulo (4-11-64), por Zuido e Imana — Cr.: A. J. Peixoto de Castro Jr. Pr. Zélia G. Peixoto de Castro. — Tr. C. Tourinho.

Nostradamus, masc. cast., São Paulo (28-7-64), por Maki e Helênica — Cr.: Haras Itajahy S. A. Pr.: Stud Rio de Janeiro. — Tr.: J. Atianési.

Setúbal, mas., alazão, RG do Sul (10-8-63), por Cáucaso e Gitana de Oro. — Cr.: Edgar de Araújo Franco — Pr.: Stud Bucarest. — Tr.: Stud Bucarest. — Tr.: P. Morgado.

Jurupiga, fem., alazão, RS Sul (20-10-61), por Dick Haynnes e Ceiba Prateada. — Cr.: João Nei Barbosa Braga. — Pr. Stud Paquetá — Tr.: C. Rosa.

Abiram, masc., cast., São Paulo (8-9-62), por Peter's Choice e Bohême. — Cr.: Antônio Alves de Moraes. — Pr.: Kléber Amabile Nunes. Tr.: J. Lourenço F.º.

Sortile, masc., alazão, São Paulo (18-10-62), por Johnny Rend e Burtile. — Criação do Haras Bela Vista. Pr.: Dante Marchione. — Tr.: C. Pereira.

Implicância, fem., alazão, S. Paulo (17-10-61), por Naceur e Féerique. — Cr.: Orestes de Arruda Almeida. — Pr.: Haras Camaluva. — Tr.: S. Morales.

Gold, masc., cast., S. Paulo (18-8-61), por Prosper e Riga. — Cr. A. J. Peixoto de Castro Jr. Pr. Stud Bandeiras. — Tr.: C. C. Cabral.

Pinheirinho, masc., cast. RG Sul (12-10-63), por Lighten e Diverciada. — Cr.: Diamantino da Cunha Meneses. — Pr.: Stud Neve-LÁ. — Tr.: R. Costa.

Imbohré, mas., cast., S. Paulo (6-8-61), por Harlech e Oreja. — Cr.: Espólio de Silvio A. Penteado. — Pr.: Paulo José da Costa. — Tr.: R. E. Martinez.

Autacema, fem., cast., São Paulo (28-10-62), por Jangâs e Jahu — Cr.: Haras Mirón. — Pr.: Stud Tinoneiro. — Tr.: W. Xavier.

Gardingo, masc., cast., São Paulo (17-9-63), por Fort Napoleón e Sodoma — Cr.: Haras São José e Expedictus. — Pr.: Stud São Sepé — Tr.: J. Mariani.

Tagliamento, masc., cast., Argentina (8-9-61), por Seductor e Bianca — Importação do Jóquei Clube Brasileiro. — Pr.: Stud El Chenque. Tr.: P. González.

Martincho, masc., cast., Argentina (19-11-63), por Paradiso e Mirtinga II — Importação do Jóquei Clube Brasileiro — Pr.: Stud El Hecico. Tr.: O. Devard.

Salgo, masc., cast., S. Paulo (22-8-62), por Astrólogo e Anadinha. — Cr.: José Homem de Melo. Pr.: Cleber Amabile Nunes. — Tr.: M. Signorelli.

Baltimo, masc., alazão, São Paulo (28-8-64), por Quiproquó e Quolita. — Cr.: A. J. Peixoto de Castro Jr. — Pr.: Zélia G. Peixoto de Castro. — Tr.: L. Ferreira.

Avenilgo, masc., cast., Paraná (14-9-63), por Destino e Fair Fanciful — Cr.: Luis G. A. Valente. — Pr.: Stud Marithen. — Tr.: S. Morales.

Xicungo, masc., alazão, São Paulo (7-9-63), por Xasco e Xincana — Cr.: Roberto Alves de Almeida. — Pr.: o criador. — Tr.: R. Rondell.

Assessôra, fem., cast., São Paulo (25-9-63), por Aram e Assiria. — Cr.: Haras São Bento. — Pr.: Stud Flamboyant. — Tr.: C. C. Cabral.

Quell, masc, alazão, S. Paulo (23-9-61), por Stavanger e Josette. — Cr.: Espólio de Antônio Alvaro Assunção. — Pr.: Stud Cadetes — Tr.: J. W. Viana.

Kanaia, fem., cast., São Paulo (14-10-63), por Pewter e Manaia. — Cr.: Haras São Luis. Pr.: Antônio Sallum. — Tr.: M. Signoretti.

Guandu, masc., alazão, São Paulo (4-9-63), por Fort Napoleón e Vá-Lá. — Cr.: Haras São José e Expedictus. — Pr.: o criador. — Tr.: E. Freitas.

Zagro, masc., cast., São Paulo (6-11-64), por Nordic e Grapa. — Cr.: Haras Eduardo Guilherme — Pr.: o criador. — Tr.: A. S. Ventura.

Inshaclá, fem., cast., R. Janeiro (17-10-64), p/ Inshalla e Clareta. — Cr.: Haras Vargem Alegre. Pr.: o criador. — Tr.: Mário Tibério.

Kabrito, masc., cast., São Paulo (30-10-62), por Belo e Caturrita. — Cr.: Haras São Luis — Pr.: Stud Mont Blanc — Tr.: S. Morales.

Liceu, masc., cast., RGSul (24-11-62), por Quejido e Two Rupees — Cr.: Haras Itapuí. — Pr.: Stud São Sepé — Tr.: J. Mariani.

Maça, fem., cast., S. Paulo (17-9-62), por Rob Roy e Clava — Cr.: Haras Morro Grande — Pr.: o criador. — Tr.: A. Araújo.

Espelho, masc., cast., São Paulo (8-9-61), por Quiproquo e Notícia. — Cr.: A. J. Peixoto de Castro Jr. — Pr.: Zélia G Peixoto de Castro — Tr.: C. Tourinho.

Elistair, fem., cast., RGSul (17-11-62), por Elpenor e Ourobela. — Cr.: Breno Caldas. Pr.: Lúcio Zanelli. — Tr. C. C. Cabral.

Jamel, masc., tord., S. Paulo (9-10-61), por Halté-lá e Dona Amélia — Cr.: São Luis — Pr.: Stud N. C. — Tr.: C. C. Cabral.

Passista, masc., cast., São Paulo (30-10-62), por Gaudeamus e Passion. — Cr.: Haras São Bento. Pr.: Stud Passista. — Tr.: C. C. Cabral.

Manini, masc., cast., R. Janeiro (2-7-64), por Arlecchino e Cornelha. — Cr.: Haras São Miguel. Pr.: Stud Marayl — Tr.: C. Sousa.

Austin, masc., cast., S. Paulo (12-8-64), por Rob Roy e Bribel. — Cr.: Haras Morro Grande — Pr.: Stud F. A. N. — Tr. J. F. Brett.

Monsieur Lille, masc., alazão, São Paulo 17-10-64), por Brave Buck e Mafur — Cr.: Orestes de Arruda Almeida. — Pr.: Stud L. A. A. — Tr.: R. Costa.

Tamoyo, masc., cast., RG Sul (2-11-64), por Sahib e Raptora. — Cr.: Haras Itapuí. — Pr.: Stud 20 de Janeiro. — Tr.: J. L. Pedrosa.

Tubinha, fem., cast., São Paulo (24-9-64), por Al Mabsoot e Dona Amélia. — Cr.: Haras São Luis. Pr.: Stud Neve-LÁ — Tr.: R. Costa.

Hal Truz, masc., cast., RG Sul (3-10-62), por Halcyon e Chica Astuta. — Cr.: Domingos da Costa Lino. — Pr.: o criador. — Tr.: A. Morales.

Kadouble, fem., cast., São Paulo (27-7-62), por Belo e Double Star. — Cr.: Haras São Luis — Pr.: Stud Don Pedrito. — Tr.: S. Morales.

Gobernado, masc., cast., Argentina (5-9-61), por Ever Ready e Gubelin — Importação do Jóquei Clube Brasileiro. — Pr.: Stud Nadina. — Tr.: D. Sabalzagaray.

Aller, masc., cast., Argentina (22-8-62), por Nyangal e Flotilha. — Importação do Jóquei Clube Brasileiro. — Pr.: Stud Itajaí. — Tr.: A. Garcia.

Korage, masc., cast., Uruguai (18-9-62), por Ker Ardan e Audácia — Importação do Jóquei Clube Brasileiro — Pr.: Stud A. F. R. — Tr.: P. Ortiz.

Jabiclo, masc., alazão, Argentina (1-11-63), por Acadêmico e Jabiclara. — Importação do Jóquei Clube Brasileiro. — Pr.: Stud Eldo Alberto. — Tr.: H. Strigilio.

Nove Horas correrá o "Suckow" com chance

Nove horas, égua das mais úteis, em sua turma, na temporada passada, foi inscrita no quilômetro do Grande Prêmio Major Suckow, segundo declarações do seu treinador, Felipe Pereira Lavor, vai correr com muita chance, pois é pronta no pique e ligeira no percurso.

Reapareceu com mais 20 quilos, depois de uma temporada na fazenda, para recuperação de um derrame no joelho, vencendo com inteira autoridade e agora trabalhou os 1.000 metros em 65" à vontade, na manhã de sábado, quando a raia não se encontrava em ótimas condições.

Muita chance

Carreira principal da reunião de sábado, o 'Grande Prêmio Major Suckow reuniu um campo com dezenove concorrentes, figurando nêle a égua Nove Horas, uma das mais úteis de sua turma, tendo mesmo figurado como líder da turma durante longo tempo. O treinador F. P. Lavor acha que a sua pensionista terá muita chance na prova, e está confiante que Nove Horas será das primeiras.

— Minha égua está em excelente forma; sendo muito pronta no pique e ligeira no percurso, deverá figurar bem em uma prova na distância de 1.000 metros. Sei que o páreo não está fácil, dado o elevado número de concorrentes, pois foram inscritas nada menos do que dezenove animais; todavia confio bastante em Nove Horas.

Agradou

Depois de uma temporada na fazenda para recuperação, pois sofrera um ligeiro derrame em um dos locomotores, a égua Nove Horas reapareceu correndo muito bem, vencendo com autoridade as suas rivais. Após aquele triunfo, o treinador Felipe Pereira Lavor passou a exercitar a sua pensionista visando exatamente o quilômetro do Grande Prêmio Major Suckow, carreira principal da reunião de sábado.

Gostei bastante do trabalho de minha égua; na manhã de sábado, quando a pista não se encontrava em bom estado, ela passou o quilômetro em 65s e arrematou com excelente disposição, mostrando que seguiu bem após a volta da fazenda e da última vitória. Achei bom o seu exercício, pois naquele mesmo dia o cavalo Seu Levi um dos mais velozes parelheiros da Gávea passará a distância em 64s, correndo bastante apurado pelo seu jóquei.

A respeito da montaria de Nove Horas, adiantou Felipe Pereira Lavor que caberá ao jóquei Jorge Borja a condução da égua, esperando que êle seja feliz e que consiga levantar o Grande Prêmio Major Suckow.

Luís Rigoni deserta do GP Brasil domingo

O jóquei Luís Rigoni, que tinha à sua disposição a montaria do cavalo Dilema, acabou ficando de fora do Grande Prêmio Brasil, pois não se interessou pela condução do filho de Major's Dilemma após o exercício, não tendo conseguido, também, obter a montaria do uruguaio Calcado.

Embora o freio paranaense tenha alegado não ter gostado do exercício de Dilema, visando pilotar o filho de Cuatrero, o treinador e o proprietário do cavalo paulista atestam que o freio paranaense não cumpriu as ordens que foram dadas.

Barração

Jóquei dos mais vivos em matéria de escolha de montaria, Luís Rigoni, que dizem ter recebido uma correspondência do proprietário do cavalo Calcado, não quis se definir quanto à montaria que desejava, antes de exercitar o cavalo Dilema, pois pensava poder ser o pilôto do parelheiro uruguaio que reputa com maior chance do que o nacional.

Desta forma, não tendo se agradado do trabalho de Dilema, apressou-se em "barrar" o filho de Major's Dilema com a finalidade de dirigir Calcado. Acontece que a condução do filho de Cuatrero há mais de quinze dias já fôra oferecida ao freio Oraci Cardoso, que na manhã de segunda-feira afirmou que seria êle o pilôto de Calcado, assunto já perfeitamente definido agora.

Ontem pela manhã, o Sr. Nelmo Lisboa Lima, proprietário do cavalo Dilema, estava bastante contrariado com a atitude tomada pelo jóquei Luís Rigoni, apesar de ser seu amigo particular. As razões eram mais do que fundadas do Sr. Nelmo, uma vez que Luís Rigoni, além de ter "barrado" a montaria do cavalo Dilema, depois de garantir que êste seria o seu pilotado nos 3.000 metros de domingo, não cumpriu as ordens que levou para trabalhar forte o cavalo Dilema.

Disse o Sr. Nelmo Lisboa Lima que pedira o Rigoni que trabalhasse o Dilema para tempo, uma vez que desejava saber realmente das possibilidades do cavalo para o Grande Prêmio Brasil; todavia, o freio paranaense deixou que o filho de Major's Dilema trabalhasse à vontade, contrariando completamente as ordens recebidas.

Na linguagem dos cronômetros

Al-Jabbar mais aguerrido

Al-Jabbar teve os preparativos encerrados na manhã de ontem, na direção de S. M. Cruz, percorrendo o quilômetro em 67s, com boa disposição, e deve figurar com destaque na Prova Especial programada para amanhã, à noite, no Hipódromo da Gávea.

1.º páreo — 1.200m

Beija-Flôr — A. Ricardo, 600 em 40s2/5

Ke-Arakan — 500 em 31s na reta oposta

Depex — A. Machado, 600 em 40s

Montmorency — O. Cardoso, 360 em 26s

Sedrin — M. Henrique, 600 em 39s

2.º páreo — 2.100m

Envy — A. Ricardo, 600 em 40s

Cambroeira — A. Marçal, 360 em 23s2/5

3.º páreo — 2.100m

Al-Jabbar — S. M. Cruz, 1.000 em 67s

Rajan — J. Machado, 600 em 52s1/25

El Matrero — O. Cardoso, 800 em 52s

4.º páreo — 1.600m

Dom Claudio — J. Borja, 700 em 48s

Londen Tower — J. Pedro, 800 em 52s

Elogio — J. Ramos, 800 em 51s2/5

5.º páreo — 1.000m

Streika — J. Machado, 600 em 38s

6.º páreo — 1.000m

Twany — J. Machado, 600 em 37s

James Bond — A. Ramos, 600 em 38s

Bananoto, J. Reis, 300 em 20s, na reta oposta

Stand Pipe — M. Carvalho, 300 em 21s4/5

7.º páreo — 1.600m

Clericato — J. Tinoco, 800 em 53s

Eddie — J. Machado, 700 em 43s2/5

Dag — J. B. Paulielo, 800 em 52s2/5

Imperador Ricardo — C. Morgado, 360 em 23s

8.º páreo — 1.200m

Bela Prenda — C. Taruquella, 360 em 23s

Geleçê — A. Ramos, 360 em 22s2/5

Dulinha — J. Borja, 360 em 27s2/5, na reta oposta

Jacutra — S. Guedes, 600 em 41s3/5

Hoje pela manhã estará na Gávea o bridão chileno Enrique Araya que vem pilotar o cavalo Dilema, em substituição ao freio Luis Rigoni, a convite do sr. Nelmo Lisboa Lima, proprietário do filho de Major's Dilemma.

O profissional retornará à Cidade Jardim, pois tem compromissos a cumprir na reunião de sábado, mas estará domingo no dorso de Dilema, na maior prova do turfe brasileiro.

Chega hoje

Com a negativa de Rigoni de pilotar o cavalo Dilema, o seu proprietário entrou imediatamente em contato com o bridão chileno Enrique Araya, radicado ao turfe bandeirante, convidando-o a vir à Gávea para montar o seu cavalo nos 3.000 metros do Grande Prêmio Brasil.

Apesar de ser jóquei contratado do Haras São José e Expedictus, Araya recebeu bem o convite feito, alegando todavia, que necessitava permissão dos seus patrões para deixar Cidade Jardim onde tem compromissos a cumprir. Imediatamente o sr. Nelmo Lisboa Lima entrou em contato com os titulares do Haras São José e Expedictus, que liberaram o jóquei chileno para vir atuar na Gávea.

Grande atração

Jóquei de grandes qualidades, conforme já teve oportunidade de mostrar, Enrique Araya será, sem dúvida, mais uma boa atração nos Grande Prêmio Brasil. Os titulares do Haras São José e Expedictus acederam em liberar Araya, pois assim terão oportunidade de vê-lo atuar aqui na Gávea, vendo nisto também uma boa promoção para o jóquei que contrataram.

Embora já esteja tudo perfeitamente acertado, Enrique Araya não deverá permanecer na Gávea trabalhando o cavalo Dilema, uma vez que terá que retornar à Cidade Jardim a fim de atuar na reunião de sábado, onde tem alguns compromissos a cumprir.

Aventureiro com A. Ramos na noturna

Aventureiro depois de tirar um bom terceiro para Dígrafo e Rouxinol, na distância de 2.100 metros, volta a correr na noturna de amanhã, em 1.600 metros, onde aparece como uma das fôrças do páreo. Trocou de jóquei, pois será pilotado por A. Ramos no lugar de J. Diniz e deve aparecer com destaque.

Os oito páreos da corrida noturna serão efetuados com o "starting-gate" elétrico, marcando desta forma a abertura oficial da semana do Grande Prêmio Brasil. Com esta inovação, que vem sendo aguardada com grande interêsse por parte dos dirigentes do Jóquei Clube Brasileiro.

O programa:

1.º Páreo — Às 20 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.400,00 — Ks.

1—1 Beija Flôr A. R. .. 2 56
2 Ke-Arakan L. Cor. 5 58
2—3 Depex A. Marcha .. * 56
4 Fricandó R. A. P. .. * 58
3—5 Larghetto J. B. P. . 7 58
" Mont. O. Car. 4 58
6 Resão R. Santos . 1 58
4—7 Volcano M. Car. .. 8 56
8 Abiram M. Alves . 3 58
" Sedrin M. Henri. .. 6 58

2.º PÁREO — Às 20h.30 — 1.200 metros NCr$ 1.200,00 —

1—1 Envy A. Ricardo . 3 57
2 Fafa R. Carmo 2 57
2—3 Cambro. A. Marçal . * 58
4 Bella Sicilia J. P. . 4 58
3—5 Edinga F. Me. 6 57
" Miss Mo. O. F. S. . * 57
6 Miss Sam. I. Sou. .. 2 54
4—7 Aripuana L. Cor. . 1 57
8 Zuquinha M. Alves . * 55
9 Xaviana A. Ramos . * 55

3.º PÁREO — Às 21h.00 — 2.100 metros NCr$ 3.000,00 — PROVA ESPECIAL GAZETA DE NOTÍCIAS Ks

1—1 Al-Jabbar S. M. C. . 3 56
2—2 Egis P. Alves 2 58
3—3 Sortile A. Ricardo 1 56
4 Rajan J. Machado . * 58
4—5 El Matrero O. C. . * 57
" Kruche N. Cor. .. * 55

4.º PÁREO — Às 21h.30 — 1.600 metros NCr$ 1.200,00 — Ks.

1—1 Aventureiro A. R. . * 58
2 Allalin O. F. S. .. 2 55
2—3 Rouxinol A. Marçal * 58
4 Biscainho J. Ma. .. * 54
3—5 Jeune-P. D. P. S. . 1 57
" Don Cláu. J. Bor. . 3 58
6 London T. J. P. F.º * 58
4—7 Elogio J. Ramos . * 55
8 Cheviot A. Macha. . * 58
" Portofino A. Lins . 4 56

5.º PÁREO Às 22h.00 — 1.200 metros NCr$ 1.200,00 — Ks.

1—1 Marocas R. Carmo . * 58
2 Sapa J. Santos ... 1 57
2—3 Ringo L. Santos .. * 56
4 Streika J. Ma. ... * 53
5 Usura J. Paiva .. 2 55
3—6 Ipirá L. Corrêa .. * 56
7 Preve. R. Penido . 3 57
8 Casta Di. J. B. .. * 56
4—9 Joinha M. Alves . * 57
10 Ga. de P. C. D. R. * 58
11 La Boa W Andrade * 52

6.º PÁREO — Às 22h.45 — 1.000 metros NCr$ 1.200,00 — BETTING — Ks.

1—1 Surriento J. B. P. 1 56
2 Argentum J. Por. * 55
2 Payasu O. Cardoso 10 56
2—4 Tawny J. Ma. .. 4 58
5 Drift R. Carmo .. 6 55
6 James Bond A. R. . 2 58
3—7 Mais Teu J. P. F.º 9 58
8 Remate A. Ri. .. 3 57
" Bananoto J. Reis 8 54
4—9 Izzano J. Diniz .. 11 58
10 Stand Pipe M. C. 5 54
11 El Rigo. A. Lins .. 7 55
12 Rugazzo A. Ma. .. 12 58

7.º PÁREO — Às 23h.15 — 1.600 metros NCr$ 1.200,00 — BETTING — Ks.

1—1 Seu Bacão A. R. . * 54
" Endeavor J. Vieira 7 53
2 Clericato J. Ti. ... * 51
2—3 Eddie J. Machado . 4 56
4 Majestê J. Borja . * 54
5 Estuário A. R. . * 59
3—6 Dag J. B. Pau. 5 58
" Quental J. Por. .. * 56
7 Impe. Ricar. C. M. . * 58
4—8 Duque J. Reis 2 54
9 Sisal R. Carmo ... 3 55
10 Vamos-E. J. P. F.º . 8 52
11 Jango O. F. S. .. 1 59

8.º PÁREO — Às 23h.45 — 1.200 metros NCr$ 1.400,00 — BETTING — Ks.

1—1 Serra Linda R. C. . 2 59
2 Dona Regi. L. S. . * 58
3 Bela Pren. C. T. .. 1 58
2—4 Geleçê A. Ramos 5 55
5 Dana J. Pedro F.º . 3 58
6 Dulinha J. Borja . * 52
3—7 Regalada R. C. . 4 55
" Crazy Love O. F. S. 6 55
8 Jacutra S. Guedes . 8 56
4—9 Volga J. Machado 6 58
10 Grigor J. Portilho . 7 56
11 Jurupiga J. Graça 9 58

Pontos-de-Vista

Campo e jóqueis do GP Brasil

O campo e respectivos jóqueis do GP Brasil, programado para domingo, em 3.000m no Hipódromo da Gávea, com dotação de NCr$ 60 mil (sessenta milhões de cruzeiros antigos), ao vencedor, ficou assim formado:

1—	1	Marôto, Urias Bueno	58
	2	Aller, R. Rutti	62
	3	Mastereu, J. G. Silva	62
	"	Neléu, J. B. Paulielo	58
2—	4	Tagliamento, O. Cosensa	62
	5	Dilema, E. Araya	58
	6	Tajar, J. Borja	58
	7	Vous Voilá, J. Alves	60
3—	8	Gobernado, L. C. Tapia	62
	9	Fiapo, A. Santos	62
	10	Duraque, A. Ricardo	58
	11	Gastão, G. Massoli	62
4—	12	Calcado, O. Cardoso	62
	"	Korage, P. Alves	62
	13	Pleocádio, E. Le Mener	62
	"	Maverick, D. Garcia	62

Craques chegam amanhã

A chegada dos craques estrangeiros inscritos no GP Brasil, Gobernado, Tagliamento, Aller, e os uruguaios Calcado e Korage, está prevista para amanhã, à tarde, por volta das 16h, na Aeroporto Internacional do Galeão, num Constelation da Entre Rios. No mesmo avião virá o treinador de Gobernado, D. Sabalzagaray, que fêz questão de acompanhar o animal, demonstrando muito senso de responsabilidade, porque o animal poderá embravecer, e com êle presente, há sempre maior tranqüilidade, para a aplicação de um calmante ou coisa parecida.

Starting-gate nos 8 páreos

Ficou decidido na manhã de ontem, que a inauguração do Starting-Gate elétrico, adquirido na Austrália por cêrca de NCr$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos), será mesmo em tôda reunião, e não em três como chegou a ser anunciado.

Prevaleceu o ponto de vista do Sr. Guilherme Penteado, favorável a inauguração imediata, e foi logo providenciado por um funcionário, destacado pelo Superintendente Licínio Salgado, para correr as cocheiras de camionete, a fim de avisar os treinadores da nova determinação.

O que se diz de montarias

Em telegrama enviado da Argentina ao Jóquei Clube Brasileiro, ficou esclarecido que o pilôto do craque argentino Gobernado será Camoretti Tapia, que pilotou o cavalo no seu trabalho final, visando o Grande Prêmio Brasil.

Com a informação sôbre Tapia, os pilotos dos animais argentinos puderam ser identificados, definitivamente, ficando Tagliamento sob a responsabilidade de O. Conzenza, enquanto Aller receberá a condução de R. Rutti.

Na milha

Os animais que chegarão da Argentina para correrem na milha internacional, Grande Prêmio Presidente da República, Jabiclo e Martincho, o primeiro será dirigido pelo mesmo jóquei de Tagliamento, O. Conzenuza enquanto que o segundo vai correr sob a direção de um pilôto brasileiro, Oraci Cardoso, embora indicados por telegrama pelo Vice-Presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Guilherme Penteado, que citou ainda os nomes de José Portilho, Antônio Ricardo e Paulo Alves.

Uruguaios

Os cavalos uruguaios que estavam sem piloto agora aparecem com a situação mais ou menos esclarecida. Com a impossibilidade do seu pilôto oficial Juan Farjado, Calcado será corrido por Oraci Cardoso enquanto Korage ficará com Paulo Alves.

Com relação a Korage, porém, extra-oficialmente, se poderia indicar o nome de Juan José Rivero como seu pilôto, que aliás já fêz curta temporada no Brasil, considerando para isso um telegrama que o treinador uruguaio, radicado no Brasil, Celestino Gomes, recebeu no último domingo. A presença de Rivero, entretanto, carece de confirmação oficial.

NCr$ 23.185,59 — CONCURSO ACUMULADO PARA 5.ª-FEIRA

O Concurso de 7 pontos para as corridas de amanhã, quinta-feira, está acumulado na importância de NCr$ 23.185,59.

Manga recusa proposta e Zagalo escala Cao

Cao será o goleiro do Botafogo contra o Vasco, pois Manga não acertou a renovação de seu contrato com o clube, que lhe ofereceu NCr$ 1.200,00 mensais, entre luvas e ordenados, por um ano. Manga concorda em ganhar aquela quantia por mês, mas deseja a título de luvas NCr$ 20.000,00.

Enquanto isso, Paulistinha também teve seu contrato com o Botafogo terminado ontem e o jogador só ficou sabendo do fato quando foi procurado para a renovação, pois havia esquecido a data. Paulista deseja um adiantamento de NCr$ 10.000,00 e ganhar o salário teto do clube, que era de ... NCr$ 950,00 mensais até há pouco.

Caso Manga

Manga treinou normalmente com os demais jogadores, tendo inclusive fechado o gol no bate-bola, como vem fazendo últimamente. Após a prática, foi procurado pelo Diretor de Futebol Xisto Toniato, que lhe pediu para não sair, pois iria tratar da renovação do contrato na sala da presidência. Com efeito, isso aconteceu por volta das 19h, quando, as portas fechadas, Manga ficou 20 minutos conversando com Toniato e o Presidente Nei Cidade Palmeiro.

Ao sair, Manga mostrava-se decepcionado com a proposta de NCr$ 1.200,00 do clube que serve há nove anos. Disse o goleiro: "Acho que o que estou pedindo é pra lá de justo. Estou no melhor de minha carreira e tenho que cuidar do meu futuro e da minha família".

Um sócio-proprietário, que escutava o desabafo do goleiro, disse em tom alto: "Estou com você, Manga, e posso garantir que no tempo do Renato Estelita você assinaria logo e a vitória contra o Vasco estava assegurada, pois você vem salvando o Botafogo há muito tempo e êles agora não reconhecem isso".

Exemplo de Jairzinho

Manga retomou a palavra e explicou que ganha atualmente NCr$ 950,00 mensais e que, portanto, se assinasse nas bases propostas receberia um aumento de apenas NCr$ 250,00.

— Êsse aumento nos meus salários, eu concordo, mas não posso abrir mão de forma alguma das luvas de NCr$ 20.000,00 — acentuou o goleiro que, em seguida, citou o exemplo de Jairzinho, que foi aumentado nos seus salários, na semana passada, para NCr$ 1.200,00, sem ter o seu contrato terminado.

— Vocês já sentiram a nota que êles vão dar ao Jair quando o seu contrato terminar? O mesmo acontecerá com Gérson, em setembro próximo, e que já na última renovação levou muito dinheiro por fora. Todos ganham bem, mas na hora do contrato do Manguinha eu entro pelo cano. Dessa vez, não. O negócio vai ser fogo na roupa e continuarei reivindicando as minhas luvas — finalizou Manga.

Caso Paulistinha

Paulistinha, que foi ao clube com seu filho, após o treino mostrou-se surprêso ao saber que seu contrato havia terminado ontem. Ao anoitecer, o zagueiro também conversou com o Presidente Palmeiro e o Diretor Toniato, quando pediu apenas um adiantamento de NCr$ 10.000,00, justificando que a mãe de sua espôsa terá que sofrer uma operação no México. Paulistinha disse que se contentava em passar a receber o salário teto do clube que vigorava até semanas atrás, e que era de NCr$ 950,00 mensais A única coisa que deseja é o adiantamento.

O seu caso será resolvido hoje, já que após a reunião, Paulistinha disse apenas que iria para casa pensar com calma juntamente com sua espôsa e que hoje teria nôvo encontro com Toniato para resolver de vez a situação. Paulistinha está há 11 anos no Botafogo

Moreira continua titular da zaga-direita, e joga domingo

Botafogo põe ataque no seguro para Vasco

Por considerar que os jogadores da defesa do Vasco usam e abusam da violência e muitas vêzes são desleais, o Botafogo resolveu colocar todo o seu ataque no seguro, na quantia de dois bilhões de cruzeiros antigos, para o seu jôgo de domingo próximo, no Estádio Mário Filho, pela Taça Guanabara.

O seguro será efetuado pela Atlântica Companhia Nacional de Seguros e será de NCr$ 400.000,00 para cada jogador, sendo a metade em caso de invalidez permanente e a outra parte para a família do jogador, em caso de morte.

Explicações de Toniato

O Diretor de Futebol do Botafogo, Sr. Xisto Toniato, foi o autor da idéia de colocar os jogadores alvinegros no seguro para o jôgo contra o Vasco. Era pensamento de Toniato colocar tôda a equipe, mas após várias consultas o turos dirigentes, chegou à conclusão de que "quem dá mesmo para valer é a defesa". Explicou o dirigente que não vê nada de mais na medida e citou inclusive o exemplo de que, anos atrás o Botafogo já havia tomado a mesma precaução.

Ontem à noite, os dirigentes alvinegros acertaram os últimos detalhes para a concretização do seguro, sendo que o corretor Paulo Giner, da Atlântica Companhia Nacional de Seguros, compareceu a General Severiano, para acertar os detalhes. Segundo o Sr. Paulo Giner, o seguro de dois bilhões de cruzeiros antigos custará ao Botafogo, pouco mais de NCr$ 1.000,00 e terá a duração de 60 dias, que é o mínimo de tempo que a sua Companhia aceita.

Volta de Dimas está certa para domingo

Além da presença de Cao no gol, o Botafogo terá o retôrno de Dimas na partida de domingo próximo contra o Vasco e nas demais posições deverão permanecer os mesmos jogadores que derrotaram o Flamengo, inclusive Afonsinho, pela ponta-esquerda.

Na semana cruzmaltina, o técnico Zagalo decidiu que o Botafogo treinará duas vêzes em conjunto, sendo o primeiro realizado hoje, às 16h, e o segundo, na sexta-feira, no mesmo horário.

Tranqüilo

O técnico Zagalo mostra-se tranqüilo em relação ao jôgo contra o Vasco, embora ache que o seu time vá produzir mais do que contra o Bangu quando assistiu ao jôgo. Para domingo, Zagalo espera que Afonsinho atue sempre na mesma toada, pois estará mais acostumado com a nova posição. Sôbre o problema do goleiro, o técnico lamenta não poder contar com Manga, mas considera Cao um ótimo reserva e o único fato que lamenta é porque êste goleiro não joga há muito tempo, embora venha treinando com assiduidade, o que Zagalo, entretanto, acha muito diferente.

Ontem à tarde os jogadores realizaram rigoroso treino individual, sob o comando do Professor Admildo Chirol, com a duração de 50minutos. Gérson voltou a se empenhar e parece que agora, finalmente, acabou se convencendo da necessidade de fazer a física como os demais, não embromando como antigamente.

Desacôrdo com P. César

O Botafogo não concordou com as pretensões do atacante Paulo César, de que o clube pagasse os honorários de seu advogado, que vão a NCr$ 5 mil, e dessa forma o caso voltou à estaca zero.

Gérson está tranqüilo e alegre para enfrentar o Vasco

Carlito revela golpe contra Nei

Carlito Rocha, Grande Benemérito do Botafogo, se inflamou ontem à tarde, em General Severiano, quando defendia os atuais dirigentes do clube e criticava os homens da oposição, e acabou fazendo uma declaração inédita para a imprensa, ao afirmar, oficialmente, que o Conselho Fiscal pediu ao Conselho Deliberativo a destituição do Presidente Nei Cidade Palmeiro, semanas atrás, fato que jamais ocorreu em tôda a história do Botafogo.

Segundo Carlito Rocha, a oposição está querendo dividir o clube de tal forma que, se isso acontecer, "será o fim do Botafogo, pois se unido as dificuldades já são muitas, imaginem desunido".

Fala convincente

À medida que Carlito Rocha seguia falando cada vez mais inflamado, a aglomeração de pessoas ao seu redor foi se tornando maior, inclusive, com sócios-proprietários do clube que eram contrários ao atual estado de coisas dentro do Botafogo, mas passaram a ser a favor, convencidos que ficaram da fala do desportista.

Carlito Rocha explicou que compreende a necessidade de oposição em todos os clubes, mas que a mesma deve ser no sentido construtivo e visando únicamente beneficiar o clube, e não torpedear o trabalho dos outros, como acontece atualmente dentro do Botafogo.

Lamentou, a seguir, o procedimento de alguns jornalistas alvi-negros, citando-os, nominalmente, que estão apoiando a oposição e nela acreditando cegamente, como foi o caso de um dêles, "que escreveu em sua coluna uma declaração das mais falsas, de que dirigentes do clube estariam emprestando dinheiro a juros de 5 por cento ao mês ao Botafogo."

Homens extraordinários

Explicou o Grande Benemérito do Botafogo que o próprio Conselho Fiscal já enviou uma carta ao Presidente Nei Cidade Palmeiro desmentindo as acusações formuladas sôbre o empréstimo de dinheiro a juros. A seguir, disse Carlito Rocha que considera os Srs. Gumercindo Brunet e Xisto Toniato como homens extraordinários para o Botafogo:

— Dinheiro, meus amigos, é sangue. E tanto Toniato como Gumercindo emprestaram e continuam emprestando quantias vultosas ao clube, graciosamente, numa demonstração de um amor ao clube pouco comum nos dias atuais.

Enquanto Carlito Rocha prosseguia falando, os jogadores, já de roupa trocada, iam passando por êle e o cumprimentavam e recebiam sempre um conselho, para que cuidassem ao máximo da saúde. Todos estranharam, entretanto, quando o veterano Nilton Santos passou por êle e nem houve troca de cumprimentos. Carlito então explicou que deixou de falar com Nilton desde a época em que êle assinou uma carta que foi escrita por outra pessoa, atacando o clube no caso Garrincha. Sôbre Nilton Santos fêz, entretanto, os maiores elogios.

Botafogo unido

Segundo Carlito, o seu retôrno ao clube nessa fase é para dar total apoio ao trabalho da atual diretoria, que não pensa só no futebol profissional, dando também o destaque que bem merece o esporte amador, "onde o Botafogo vem brilhando intensamente, até nos jogos Pan-Americanos de Winnipeg, através de seus atletas José Fiolo e Aida dos Santos. O Botafogo sempre foi unido e não será agora que alguns membros da oposição vão conseguir quebrar, à custa de injúrias, a harmonia existente até hoje dentro do clube."

— Estou até debaixo d'água com o Presidente Nei Palmeiro, que já sei irá; ficar zangado comigo por ter revelado a carta em que lhe pediram a cabeça como prêmio, o que foi condenado por todos dentro do Botafogo e que o Presidente não quis usar como arma contra seus adversários — concluiu Carlito Rocha.

Botafogo reforcado com ôvo e rapadura

Carlitos Rocha voltou a implantar o regime da gemada, mel, leite e rapadura dentro do Botafogo, e os jogadores ficaram satisfeitos ,tendo consumido após o treino individual de ontem à tarde, nada menos de 15 litros de leite, 5 de mel, além de duas rapaduras que foram distribuidas pelo roupeiro Aloísio.

A partir de agora, os jogadores alvinegros terão à sua disposição, diàriamente, após cada treino, aquêles alimentos, que são apontados por Carlito Rocha como assenciais para que a equipe continue correndo como atualmente, mas sem sofrer muito desgaste.

Mais glicose

Segundo Carlito Rocha, uma colhér de mel possui mais glicose que uma injeção comumente tomada pelos jogadores. Acha o Grande Benemérito botafoguense que as distensões musculares só acontecem aos jogadores desvitaminados, ou que treinam demais ou de menos e cita o exemplo que em 35 o Botafogo passou todo um campeonato sem problemas médicos, sempre na base de muita gemada, rapadura, mel e leite.

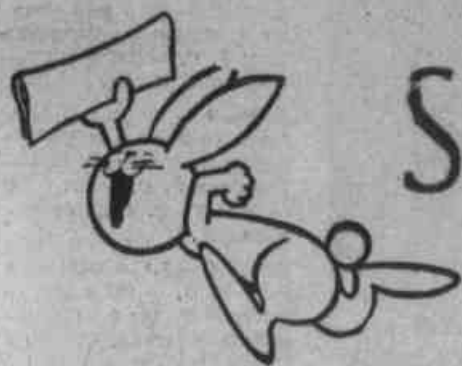
Ontem, em General Severiano, a unica coisa que faltou foi a gemada, que será providenciada para os próximos dias. Acha Carlito, a gemada também indispensável e explica que não deve ser feita apenas com a gema, mas, sim, incluindo ainda a clara do ôvo.

rodízio

jocelyn brasil

Jaime de Carvalho — Você sabe muito bem que eu já andei aí pela Charanga. Que marchei a pé do estádio até a sede do Flamengo, festejando campeonato. Sou seu velho camarada e torcedor doente como você. Li, com estranheza, que você não permite que ponham certas faixas aí no seu terreiro. Que naquela parte das arquibancadas, onde pontifica a Charanga, você não permite faixas criticando a direção do Flamengo. Isso não está certo, Jaime. Você é povo, é elemento da torcida. E sendo democrata, devia permitir a livre manifestação da torcida. Você não gostava quando a turma aparecia com faixas elogiando isso ou aquilo? Então? Se há quem queira colocar faixa criticando alguém, você não deve proibir. Do contrário você passa a ser um homem semi-oficioso, e não um popular, um elemento da torcida. Não sei, nem quero saber, quais as faixas que você não deixou que colocassem ali no seu terreiro. Mas se não continham palavras ofensivas a moral de quem quer que fôsse, você agiu mal, proibindo. O Flamengo Jaime, somos nós todos que amamos e vibramos com o pavilhão rubro-negro. O Flamengo tem que contar para sua sobrevivência, com as lutas que vez por outra, o sacodem. E a voz do povo é a voz de Deus. A situação não está calma, e nessas horas é necessário que todos digam o que sentem. Negando você que alguns torcedores digam o que sentem, você está caminhando para determinar aquilo que acontece na torcida fluminense: cisão. Você não deve nada a ninguém. Eu lhe conheço muito bem. Sei como você anda, cavando contribuição para manter em dia sua charanga. O fato de alguém lhe haver dado alguma coisa não significa que você lhe deva ser solidário até a morte, inclusive com os seus erros. Vamos Jaime. Baixe um decreto aí na Charanga, afirmando que é livre o direito a manifestação de opinião. Agora, uma pausa para meditação. Você podia falar com o Bria, que eu mandei dizer (fale baixinho que o Gonzalez pode escutar), que lá no time do Campo Grande tem um ponteiro-esquerdo muito bom. Nadir é o nome do rapaz. Vinte e três anos. Jogando uma bola bem razoável. Aliás se êle joga aquilo que jogou na partida contra o Olaria, é um craque. O Flamengo não está precisando de um ponta-esquerda? Então? Fica aí a sugestão.

RIO, 2 DE AGOSTO DE 1967

Jornal dos Sports

O Fluminense iniciou a semana do Fla-Flu, botando a moçada para fazer fôrça. Sexta-feira é dia de tira-teima. Vamos ver quem vence quem. Ou será que o empate tradicional dêsse confronto, vai deixar as coisas como estão?

a vida como ela é — nélson rodrigues — casal de tres

O sogro era um santo e patusco cidadão. Assim que o viu arremessou-se, de braços abertos:

— Como vai essa figura? Bem?

Filadelfo abraçou e deixou-se abraçar. E rosnou, lúgubre:

— Essa figura vai mal.

Espanto do sogro:

— Por que, carambolas? — E insistia: Vai mal por quê?

Caminhando pela calçada, lado a lado com o velho bom e barrigudo, Filadelfo foi enumerando as suas provações, só comparáveis às de Job.

— E' o gênio de sua filha. Sou desacatado, a três por dois. Qualquer dia apanho na cara!

Dr. Magarão assentiu, grave e consternado:

— Compreendo, compreendo — suspira, admitindo: Puxou à mãe. Gênio igualzinho. A mãe também é assim!

Súbito, Filadelfo estaca. Põe a mão no ombro do outro; interpela-o:

— Quero que o senhor me responda o seguinte: isso está certo? E' direito?

O velho engasga:

— Bem. Direito, pròpriamente, não sei — medita e pergunta: Você quer uma opinião sincera? Batata? Quer?

— Quero.

E o sogro:

— Então, vamos tomar qualquer coisa ali, adiante. Vou te dizer umas coisas que todo homem casado devia saber.

Entram num pequeno bar, ocupam uma mesa discreta. Enquanto o garçon vai e vem, com uma cerveja e dois copos, Dr. Magarão começa:

— Você sabe que eu sou casado, claro. Muito bem. E, além da minha experiência, vejo a dos outros. Descobri que tôda mulher honesta é assim mesmo.

Espanto de Filadelfo:

— Assim como?

O gordo continua.

— Como minha filha. Sem tirar, nem pôr. Você, meu caro, desconfie da espôsa amável, da espôsa cordial, gentil. A virtude é triste, azêda e neurastênica.

Filadelfo recua na cadeira:

— Tem dó! Essa, não! — e repetia, de olhos esbugalhados, lambendo a espuma da cerveja: — Essa, não!

Mas o sogro insistiu. Pergunta:

— Sabe qual foi a espôsa mais amável que eu já vi, na minha vida? Sabe? Foi uma que traía o marido com a metade do Rio de Janeiro, inclusive comigo! — espalmou a mão no próprio peito, numa feroz satisfação retrospectiva: — Também comigo! E tratava o marido assim, na palma da mão!

Uma hora depois, saíam os dois, do pequeno bar. Dr. Magarão, com sua barriga de ópera bufa e bêbado, trovejava:

— Você deve-se dar por muito satisfeito! Deve lamber os dedos! Dar graças a Deus!

O genro, com as pernas bambas, o ôlho injetado, resmunga:

— Vou tratar disso!

Não mentira ao sogro. Sua vida conjugal era, de fato, de uma melancolia tremenda. Descontado o período da lua-de-mel, que êle estimava em 8 dias, nunca mais fôra bem tratado. Sofria as mais graves desconsiderações, inclusive na frente de visitas. E, certa vez, durante um jantar com outras pessoas, ela o fulmina, com a seguinte observação, em voz altíssima:

— Vê se pára de mastigar a dentadura, sim?

Houve um constrangimento universal. O pobre do marido, assim desfeiteado, só faltou atirar-se pela janela mais próxima. Após três anos de experiência matrimonial, êle já não esperava mais nada da mulher, senão outros desacatos. E só não compreendia que Jupira, amabilíssima com todo mundo, fizesse uma exceção para êle, que era, justamente, o marido. Depois de ter deixado o sogro, voltou, para casa, desesperado. Chega, abre a porta, sobe a escada e quando entra no quarto, recebe a intimação:

— Não acende a luz!

Obedeceu. Tirou a roupa no escuro e, depois, andou caçando o pijama, como um cego. E quando afinal, pôde deitar-se, fêz uma reflexão melancólica: há 10 meses ou mesmo um ano que o beijo na bôca fôra suprimido entre os dois. O máximo que êle, intimidado, se permitia, era roçar com os lábios a face da espôsa. Se queria ser carinhoso demais, ela o desiludia: "Na bôca, não! Não quero!" Outra coisa que o amargurava era a seguinte: A negligência da mulher no lar. Não se enfeitava, não se perfumava. Deitado, ao seu lado, êle pensava agora, lembrando-se da teoria do sogro:

— Será que a espôsa honesta também precisa cheirar mal?

Um mês depois, êle chega em casa, do trabalho, e acontece uma coisa sem precedentes: a mulher, pintada, perfumada, se atira nos seus braços. Foi uma surprêsa tão violenta que Filadelfo perde o equilíbrio e quase cai. Em seguida, ela aperta entre as mãos o seu rosto e o beija na bôca, num arrebatamento de namorada, de noiva ou de espôsa em lua-de-mel. Êle apanha o jornal, que deixara cair. Maravilhado, pergunta:

— Mas que é isso? Que foi que houve?

Jupira responde com outra pergunta:

— Não gostou?

Êle senta, confuso:

— Gostar, gostei, mas... — ri: Você não é assim, você não me beija, nunca.

Jupira tem um gesto de uma petulância que o delicia: vem sentar-se no seu colo, encosta o rosto no dêle. Filadelfo é acariciado. Acaba perguntando:

— Explica êste mistério. Aconteceu alguma coisa. Aconteceu?

Ela suspira:

— Mudei, ora!

A princípio, Filadelfo conjeturou: "E' hoje só". No dia seguinte, porém, houve a mesma coisa. Êle coçava a cabeça: "Aqui há dente de coelho!" Coincidiu que, por essa ocasião, os seus sogros aparecessem, para jantar. Dr. Magarão, enquanto a mulher conversava com a filha, levou o genro para a janela: "Como é? Como vai o negócio aqui?"

Filadelfo exclama:

— Estou bêsta! Estou com a minha cara no chão!

O velho empina a barriga de ópera bufa:

— Por quê?

E o genro:

— Tivemos aquela conversa. Pois bem. Jupira mudou. Está uma sêda, e me trata que só o senhor vendo!

Ao lado, mascando o charuto apagado, o velho balança a cabeça:

— Ótimo!

— O negócio está tão bom, tão gostoso, que eu já começo a desconfiar!

O sogro põe-lhe as duas mãos nos ombros:

— Queres um conselho? De mãe pra filho? Não desconfia de nada, rapaz. Te custa ser cego? Olha! O marido não deve ser o último a saber, compreendeu? O marido não deve saber nunca!

Seguindo a sugestão do sogro, êle não quis investigar as causas da mudança da espôsa. Tratou de extrair o máximo possível da situação, tanto mais que passara a viver num regime de lua de mel. Dias depois, porém, recebe uma minuciosíssima carta anônima, com dados, nomes endereços, duma imensa verossimilhança. O missivista desconhecido começava assim: "Tua mulher e o Cunha era, talvez, o maior amigo e jantava três vezes por semana, ou no mínimo duas, com o casal. A carta anônima dava, até, o número do edifício e o andar do apartamento, em Copacabana, onde os amantes se encontravam. Filadelfo lê aquilo, relê, e rasga, em mil pedacinhos, o papel indecoroso. Pensa no Cunha, que é solteiro, simpático, quase bonito e tem bons dentes. Uma conclusão se impõe: sua felicidade conjugal, na última fase, é feita à base do Cunha. Filadelfo continuou sua vida, sem se dar por achado, tanto mais que Jupira revivia, agora, os momentos áureos da lua de mel. Certa vez, jantavam os três, quando cai o guardanapo de Filadelfo. Este abaixa-se para apanhar e vê, insofismàvelmente, debaixo da mesa, os pés da mulher e do Cunha, numa fusão nupcial, uns por cima dos outros. Passa-se o tempo e Filadelfo recebe a notícia: o Cunha ficara noivo! Vai para casa, preocupadíssimo. E, lá, encontra a mulher de bruços, na cama, aos soluços. Num desespêro obtuso, ela diz e repete:

— Eu quero morrer! Eu quero morrer!

Filadelfo olhou só: não fêz nenhum comentário. Vai numa gaveta, apanha o revólver e sai à procura do outro. Quando o encontra, cria o dilema:

— Ou você desmancha êsse noivado ou dou-lhe um tiro na bôca, seu cachorro!

No dia seguinte, o apavorado Cunha escreve uma carta ao futuro sogro, dando o dito por não dito. À noite, comparecia, escabriado, para jantar com o casal. E, então, à mesa, Filadelfo vira-se para o amigo e decide:

— Você, agora, vem jantar, aqui, tôdas as noites!

Quando o Cunha saiu, passado a meia-noite, Jupira atira-se nos braços do marido:

— Você é um amor!

II torneio de pelada jornal dos sports-esso

tormenta forte ameaça nôvo mundo

O II Torneio de Pelada prosseguirá nos próximos sábado e domingo com a realização de 48 jogos. No sábado, os jogos serão realizados à tarde, no domingo, pela manhã e à tarde, nos horários de 9, 10,30, 14 e 15,30. No sábado haverá jogos de juvenis e adultos e, no domingo, apenas para êstes.

sábado

A rodada de sábado apresenta os seguintes jogos:
Campo 1 — 1.º jôgo — Arco Verde F. C. — 263 x 221 — Atlético F. C. 2.º jôgo — A. A. Reborrêa — 21 x 640 Alvarinho E. C.
Campo 2 — 1.º jôgo — S. T. — F. C.; 145 x 3 — Barroso F. C.; 2.º jôgo — Negreiros F. C. — 325 x 331 — Porão F. C
Campo 3 — 1.º jôgo — E. C. — 256 — x 229 — Gordo F. C.; 2.º jôgo — Eldorado (Castelo) — 378 x 328 — Grilo F. F.
Campo 4 — 1.º jôgo — Estrêla Azul F. C. — Sta. Teresa — 113 x 163 — E. C. Claudio; 2.º jôgo — Carcará F. C. — 256 x 672 — B. C. Aimoré (Jacarepaguá).
Campo 5 — 1.º jôgo — Seresteiro F. C. — 67 x 214 — Por Cima da Trave F. R.; 2.º jôgo — Gr. Rec. H-G — 462 x 464 E. C. Vitori.
Campo 6 — 1.º jôgo — Seleção Júnior — 61 x 39 — Estrêla F. C. (Botafogo); 2.º jôgo — Atilio F. C. — 28 x 687 — Valadares F. C.
Campo 7 — 1.º jôgo — Barcelona F. C. — 15 x 50 — Côr de Rosa F. C.; 2.º jôgo — Intocáveis de Botafogo F. C. — 514 x 758 — Fio de Ouro F. C.
Campo 8 — 2.º jôgo —Sudan F. C. — 632 x 320 —Gr. Rec. Vermelho Prêto. — Dia 8 de agôsto — Têrça-feira.

domingo

A rodada de domingo apresenta os seguintes jogos:
Manhã —
Campo 1 — 1.º jôgo — Sika F. C. — 530 x 413 — Jequiá E. C.; 2.º jôgo — A. A. Rio Mator — 261 x 488 — Guarani A. C. (S. Cristóvão).
1.º jôgo — Nacional F. C. — 123 x 109 — Tricolor E. C. (Santa Teresa) —
2.º jôgo — Gr. Rec. Brasil — 761 x 778 — América E. C.
Campo 3 — 1.º jôgo — 340 — Parque Lage F. C. x 515 — Sereno F. C.; 2.º jôgo — Detel E. C. — 115 — 254 — Arteca F. C.
Campo 4 — 1.º jôgo — Amigos do Leblon F. C. — 83 x 581 — E. C. Barão 2.º jôgo — Unidos do Marquês F. C. — 700 x 444 — Doca F. C.
Campo 5 — 1.º jôgo — Esp. Clube Praiano — 149 x 163 — Santa Bárbara F. C. 2.º jôgo — As. Rec Func. Atlântica — 313 x 94 — Estrêla F. C. (Botafogo);
Campo 6 — 1.º jôgo — Branco-Vermelho F. C. — 700 x 258 — Ibéria F. C.; 2.º jôgo — A. A. Imperial — 43 x 694 — Acadêmico F. C.
Campo 7 — 1.º jôgo — Impacto F. C. — 276 x 263 — Marquêsa Santos E. C.; 2.º jôgo — Campinas E. C. (Grajaú) — 617 x 207 — Sputinik F. C.
Campo 8 — 1.º jôgo — Olaria P. C. (Cocotá) — 544 x 142 — Guanabarense (Est. Sá); 2.º jôgo — G. E. R. Rio — Motoriano — 260 x 408 — A. A. 4 Setembro.
Tarde
Campo 1 — 1.º jôgo — Falcões (Duq. Caxias) — 27 x 353 — Intouchables F. C.; 2.º jôgo — Botafoguinho F. C. — 793 x 781 — Canaletes F. C.
Campo 2 — 1.º jôgo — Deixa F. C. — 674 x 2 — As. Ex Alunos Maristas S. José; 2.º jôgo — A. A. 20 de maio — 212 x 608 — Epitácio F. C.
Campo 3 — 1.º jôgo — Ilha das Enxadas F. C. — 76 x 666 — Santos F. C. (Botafogo); 2.º jôgo — Ipanema O Bom F. C. — 712 x 56 — Lousiene F. C.
Campo 4 — 1.º jôgo — Juventude F. C. — 417 x 764 — Tio Patinhas F. C.; 2.º jôgo — 13 de Maio F. C. — 636 x 443 — Academia Álvares Azevedo.
Campo 5 — 1.º jôgo — Zenith F. C. — 33 x 686 —Independente de Bamboré; 2.º jôgo — Gélica F. C. — 724 x 8 — Unidos do Castelo F. C.
Campo 6 — 1.º jôgo — Signalu A. C. — 213 x 224 — D. C. T. — Largo Machado; 2.º jôgo — T. C. — F. C. — 659 x 255 — E. C. Unidos Bairro Peixoto.
Campo 7 — 1.º jôgo — Alvorada E. C. (São Cristóvão) — 387 x 586 — Clube Ferro Brasileiro; 2.º jôgo — Vitória F. C. (Bento Rib.) — 14 x 50 — Diners F. C.
Campo 8 — 1.º jôgo — G. E. de Irajá — 468 x 463 — Lézio F. C.; 2.º jôgo — Indesejáveis F. C. — 614 x 433 — 2.º F. D. L. F. C.

De camisa tricolor, o Terríveis não chegou a assustar a Atlética

48 jogos no saibro

O Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO prosseguirá amanhã, à noite, no Atêrro, com a realização de oito jogos, em quatro campos, sob a luz intensa dos refletores. Como grande atração surge o jôgo entre o Mundo Nôvo e o Tormenta, já que os dirigentes dêste não escondem a intenção de fazer uma estréia vitoriosa.

a rodada

A rodada de amanhã apresenta os seguintes jogos, todos na categoria de adultos:

Campo 3 — 1.º jôgo — Arratão F. C. — 372 x 404 — Master F. C.; 2.º jôgo — Monte Sinal F. C. — 762 x 332 — Danúbio F. C.

Campo 4 — 1.º jôgo — A. A. Banco do Povo — 80 x 84 — Passarigua F. C.; 2.º jôgo — Araçatuba F. C. — 591 x 222 — Mug F. C. (Ilha do Governador).

Campo 5 — 1.º — Montmarte Jorge F. C. — 337 x 538 — Suldemar F. C.; 2.º jôgo — Imperial Gávea F. C. — 348 x 292 — Scala F. C.

Campo 6 — 1.º jôgo — Mundo Nôvo A. C. — 396 x 422 — Tormenta F. C.; 2.º jôgo — Praça Niterói F. C. — 233 x 730 — Miramar Bola Bagaço F. C.

árbitros

O Sr. Benedito Santos Neto, diretor do Setor de Arbitragens, escalou para os jogos de amanhã os juízes Orlando Carlos, Orlando Lôbo, Gilberto Fernandes, Lídio Araújo, Antônio Silva, Jairo Bernardine, Osvaldo Paiva e Bento Paulino.

delegados

A Direção Geral escalou para a noite de amanhã os seguintes delegados: Ana Maria dos Santos — Campo 3; Roberto Paiola — Campo 4; Antônio Guedes — Campo 5 e Luís Zavarise — Campo 6.

tribunal exclui um clube

O TJD do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO decidiu excluir da competição o Marisco Praia Clube — 144 — por indisciplinas cometidas por seus atletas Sérgio Miler da Fonseca (REG 4) e Luís Otávio Vita de Faria (REG 13).

Decidiu, ainda, o Tribunal, advertir os seguintes atletas, todos por reclamações:

1 — Célio Régis Carreira, da Lavex;

2 — Amauri Clerc, do Somar

Enquanto um luta com a bola, o outro assiste torcendo

nacional disputa título com cruzeiro

Os jogadores do Nacional mostram-se confiantes para a disputa do título de campeão da série.

Nacional e Cruzeiro, já classificados para disputar o supercampeonato de 1967, disputarão domingo próximo o título de campeão da Série Pedro Machado da Silva, do certame carioca de futebol amador, promovido pelo DA da Federação Carioca de Futebol, no jôgo que se destaca como o mais importante da rodada.
O Guanabara, que surge como forte candidato ao título da Série IV Centenário, da qual é líder isolado, não tem garantida a classificação, levando-se em conta a diferença de um ponto que o separa dos vice-líderes Oriente e Cosmos.
Por essa razão, o Guanabara necessita conseguir resultados favoráveis nas duas próximas rodadas para garantir a classificação.

outro problema

Além do caso Barreirinha x Municipal, que está para ser julgado no TJD, surge outro problema que poderá complicar o final do returno do campeonato, que é o caso do Manufatura x Auto Solar. Os times, no jôgo programado para domingo passado, pela quarta rodada do returno, jogaram apenas os 15 minutos do primeiro tempo, quando, após um tumulto criado pelos jogadores do Auto Solar, o árbitro Nilton José Correia suspendeu a partida, já que não havia garantias.
Tudo começou quando o juiz, acertadamente, marcou uma falta — o goleiro saiu da área com a bola nas mãos. Daí surgiu o gol do Manufatura, por intermédio de Hélinho, e os jogadores do Auto Solar começaram a reclamar. Um dêles, Jurandir, excedeu-se e foi expulso. Contrariado com a expulsão do seu companheiro, Roberto, além de reclamar, ofendeu o árbitro, sendo, por isso, também expulso.
O juiz pediu policiamento e esperou 15 minutos, de acôrdo com o regulamento. Porém, como não foi atendido, suspendeu a partida, aos 25 minutos de jôgo. Amanhã, o caso deverá ser apreciado na JDD, e o Diretor-Técnico do DA, Sr. Dinart Nascimento, marcará outra data para que o jôgo seja terminado. Com isso, o Manufatura está bastante favorecido, com a vantagem parcial de 1 a 0 e jogará com um Auto Solar reduzido a 9 jogadores.

como está

Manufatura e Auto Solar já estão classificados para o super e decidirão também com quem fica o título de campeão do grupo. Com a vantagem parcial de 1 a 0, o Manufatura passa temporàriamente a liderar a Série Mário Filho, com 1 ponto de diferença do outro, que é vice-líder. O Pavunense, que empatou com o Colégio por 2 a 2, afastou-se ainda mais, perdendo quase tôdas as esperanças de se classificar.
A Série Jamil Amidem continua com o Municipal na liderança, estando o Confiança em segundo lugar, com 1 ponto de diferença, e o Senhor dos Passos em terceiro, com 3 pontos de diferença, destacando-se, entretanto, como candidato à classificação, estando na dependência do resultado do recurso do Barreirinha contra o Municipal.
Enquanto a Série IV Centenário não está decidida, em virtude do líder Guanabara ter ainda dois jogos para disputar e estar a 1 ponto de diferença dos vice-líderes Cosmos e Oriente, a Série Pedro Machado da Silva tem o Nacional e Cruzeiro já classificados, os quais disputarão domingo o título de campeão da série.

colocações

A classificação por pontos perdidos do certame, após a rodada de domingo, é a seguinte: **Série IV Centenário** — 1.º) Guanabara, 5; 2.º) Oriente e Cosmos, 6; 4.º) Santa Cruz, 10; 5.º) Rosita Sofia e Rio Branco, 12; 7.º) Dez de Abril, 17. **Série Pedro Machado da Silva** — 1.º) Nacional, 4; 2.º Cruzeiro, 5; 3.º) Roial, 9; 4.º) Realengo e Nôvo México, 10; 6.º) Botafoguinho, 15. **Série Mário Filho** — 1.º) Manufatura, 4, 2.º) Auto Solar, 5; 3.º) Pavunense, 8; 4.º) Facit, 9; 5.º) Carioca, 11; 6.º) Colégio, 13. **Série Jamil Amidem** — 1.º) Municipal, 3; 2.º) Confiança, 4; 3.º) Senhor dos Passos, 6; 4.º) Barreirinha, 8; 5.º) Ramos — 14.

Pela Série IV Centenário, o Oriente continua na primeira colocação na categoria de aspirantes, seguido do Rosita Sofia, estando pràticamente classificado para o super. Nacional e Cruzeiro também já estão classificados, com quatro pontos perdidos cada um, e decidirão o título da categoria também no domingo. O Ramos, pela Série Jamil Amidem, já é o campeão da categoria, estando a segunda colocação entre o Senhor dos Passos e Confiança, sendo que o primeiro está com melhores chances, pois se encontra 2 pontos na frente do quadro da Rua Silva Teles. Finalmente, pela Série Mário Filho, o Manufatura sagrou-se campeão invicto, estando o Facit na segunda colocação com 4 pontos de diferença.
A classificação dos aspirantes, também por pontos perdidos, é a seguinte: **Série Mário Filho** — 1.º) Manufatura, 1; 2.º) Facit, 5; 3.º) Colégio e Pavunense, 8; 5.º) Auto Solar, 11; 6.º Carioca, 14. **Série Pedro Machado da Silva** — 1.º) Nacional e Cruzeiro, 4; Roial e Realengo, 11; Nôvo México, 13; Botafoguinho, 14. **Série Jamil Amidem** — 1.º) Ramos, 3; Senhor dos Passos, 4; Confiança, 6; Barreirinha e Municipal, 9. **Série IV Centenário** — Oriente, 5; Rosita Sofia, 7; Guanabara, 8; Rio Branco, 8; Cosmos, 9; Dez de Abril, 16; Santa Cruz, 19.
A próxima rodada do certame, penúltima da Série IV Centenário e última das outras chaves, apresentará os seguintes jogos: Guanabara x Santa Cruz, Cosmos x Dez de Abril, Oriente x Rosita Sofia, Nacional x Cruzeiro, Roial x Nôvo México, Botafoguinho x Realengo, Manufatura x Pavunense, Auto Solar x Facit, Colégio x Carioca, Municipal x Senhor dos Passos e Barreirinha x Confiança.

copa rio branco 32

capítulo LXXIV

Um dêles seria Válter, Nélson Magalhães ficou com inveja do Válter. Válter era fraquinho, gostava de driblar, deixa estar que Oscarino tem audácia. Eu, se fôsse Oscarino escolheria outro, um Gradim, por exemplo, Gradim entra, cabeceia muito bem, eu escolheria Paulinho, em mim eu não falo, poderia parecer falsa modéstia. Eu sou capaz de apostar como Válter não fará gol, avalie se Válter não fizer gol, Oscarino ficará desmoralizado, eu até gostarei. Nélson Magalhães viu-se dentro do quarto, sem sentir êle fôra entrando, acabara junto de Válter, Válter olhara um pouco espantado para êle, Oscarino agora parara em frente a Gradim "minha sefio Gradim vai fazer ponto", era como se centenas de cuicas roncassem dentro do quarto de Oscarino. Todo mundo estava maluco, Nélson Magalhães passou a mão pela cabeça; "até eu sou capaz de ficar maluco".

Válter saiu do quarto de Oscarino com Paulinho, "Eu preciso falar com você, Paulinho". Paulinho nem virou o rosto, continuou andando. O que Válter tinha para dizer podia dizer. "Você reparou, não reparou, Paulinho?". Se o Válter se referia à escolha, "sincê vai fazer ponto", Paulinho reparara. Aí Paulinho sorriu, Válter preferia que Paulinho não tivesse sorrido. "Eu quero que você me ajude, Paulinho". Paulinho abriu a porta do quarto, deixou a porta aberta, voltou-se, com um ar de espanto, para Válter. "Ajudar, como?" Como? Passando umas bolas.

"Eu acho, Válter — a voz de paulinho era cortante, nunca Válter imaginara que um rapaz como Paulinho pudesse ficar tão grave, com cara de quarenta anos — eu acho, Válter, que você não tem razão de queixa". Não, absolutamente, pelo contrário. "Então não se preocupe". Válter segurou a manga do paletó de Paulinho. "Você compreende, Paulinho, hoje a minha responsabilidade aumentou não é brincadeira, avalio se eu não marcar um gol".

Paulinho voltou a ter menos de vinte anos, Válter animou-se, a g o r a sim. "Se eu acreditasse como você acredita, Válter, nem me preocuparia". Agora quem estava sério era Válter. "Eu não posso deixar mal Oscarino, Paulinho". "Oscarino que aguente, Válter. Que mandou êle escolher você?". Válter hesitou, valia a pena contar tudo? "O Leônidas e o Jarbas marcaram os gols, Paulinho, eu tenho de marcar também. E depois... — Válter decidiu-se, Paulinho com certeza ia reparar que êle estava vermelho de vergonha — e depois, Paulinho, fui eu que pedi". "Você pediu?". "Pedi. Não fiz mal, fiz?" Paulinho soltou o sorriso, Válter baixara a cabeça, como esmagado. "Não, Válter, você fêz bem. E não desanime". "Eu não estou desanimado, Paulinho. Só quero que você me ajude um pouco". "Pode ficar tranqüilo, Válter, tôda bola que eu pegar, passarei para você". "Para mim só, não, Paulinho. Passe também para Gradim. Ele precisa marcar um gol tanto quanto eu". Paulinho experimentou uma sensação agradável de confôrto. Ali estava Válter, feito uma criança, sem sair da porta do quarto, talvez procurando uma palavra amável. Paulinho não queria agradecimentos. "Agora vá mudar de roupa, Válter. Daqui a pouca a gente tem de estar diante da bandeira". Válter chegou a dar as costas, a ensaiar o primeiro passo, voltou-se a seguir. "Há uma coisa que você precisa saber, Paulinho". Paulinho não perguntou qual era. Seria que Válter não ia mais embora? "Quando eu pedi a Oscarino para me escolher, falei em você". Enquanto arrastava as palavras Válter, de cabeça baixa, erguia os olhos para Paulinho.

Paulinho deixara de sorrir, vestira de nôvo a fisionomia de homem de Estado. "O Oscarino ia escolher você também, Paulinho. Só não escolheu por que você não gostava. Você é tão esquisito!". E outra vez Válter fazia Paulinho rir, contente da vida. "Por isso, Paulinho, eu acho que você pode fazer um gol". Antes de fechar a porta, Paulinho disse: "Não se incomode comigo, Válter. Eu não quero fazer gol". Vinhaes não pensasse que êle, Irineu, se tinha esquecido do chá, do colateno. "Antes de subir, eu mandei procurer o chá e o colateno, Vinhaes, olhe ali". Vinhaes viu um frasco com rótulo de farmácia. Ao lado do frasco havia uma lata de ferver seringa de injeção, uma caixa de óleo canforado, uma garrafa de álcool de quarenta gráus, tudo pronto. Vinhaes ajudou Irineu a encher a maleta, quando Irineu fechou a maleta êle se sentou à beira da cama, passou a mão pela testa. "Eu estou principiando a sentir cansaço, Irineu". Talvez fôsse porque, dentro de algumas horas, tudo estaria acabado. Os corredores de fundo deviam sentir-se assim ao vislumbrarem a fita de chegada. Bastaria mais um arranco. "Eu agora já olho um pouco para trás, Irineu". "Não foi brincadeira, Vinhaes. Há dez dias a gente não para". "Se eu não tivesse de ir para o campo, Irineu, você sabe o que eu faria? Eu me deitaria aqui, fecharia os olhos, pegaria logo no sono". Irineu puxou o relógio do bôlso, sacudiu-o, encostou-o ao ouvido, ouviu-o fazer tic-tac. "Eu acho bom a gente ir para perto da bandeira, Vinhaes. Vinhaes pôs-se de pé em um salto.

Nélson Magalhães sabia que antes de seguirem para o Estádio Centenário, todos teriam de cantar o hino brasileiro. Por isso, saindo do quarto, êle atravessou o corredor, parou diante da bandeira. Castelo Branco, Alarico Maciel e Cabalero já estavam lá, logo depois os outros jogadores foram chegando de dois em dois. Nélson Magalhães, com uma certa impaciência, esperava por Válter e Gradim. Não era por nada, era só para ver. Nélson Magalhães seria capaz de botar a mão no fogo como Válter e Gradim viriam cheios de si, certos de que iam marcar um gol. Eu sou como São Tomé, só vendo com êstes olhos que a terra há de comer. Válter chegou antes de Gradim, olhou em volta, quando Gradim apareceu Válter fêz um sinal para êle, ninguém pareceu reparar, Nélson reparou, não perdeu nenhum gesto de Válter e de Gradim. Válter sorriu para Gradim, Gradim sorriu para Válter, Nélson Magalhães calculou que êles eram os mais felizes de todos os que estavam ali. Pelo menos mais felizes do que êle, disse Nélson Magalhães não tinha a menor dúvida.

Castelo Branco encolheu o pescoço, engrossou a voz, fêz ponto final: "Eu sei muito bem que os senhores só não farão o impossível". Castelo Branco deu um passo atrás, Vinhaes deu um passo à frente. "Brasileiros! — ouvindo Vinhaes, Nélson Magalhães sentiu um arrepio — brasileiros: vocês têm de vencer, não podem perder". Agora uma derrota estragaria tudo.

Antes, êles, os jogadores, tinham de perder. Ninguém estranharia uma derrota contra o scratch uruguaio, poucos estranhariam uma derrota contra o Peñarol. Hoje só havia um caminho: o da vitória. Os braços de Vinhaes se agitaram como os braços de um maestro. Nélson Magalhães foi pegado de surprêsa, só começou a cantar quando os outros já estavam num **brado retumbante.** como um soldado que marcha pela primeira vez e procura acertar o passo olhando para baixo, Nélson Magalhães não tirava os olhos da bôca de Martim, perfilado junto dêle, com as mãos coladas às cadeiras, o peito para a frente.

O último som do hino brasileiro perdera-se sem eco. Vinhais gritou: "Direita volver! "Tá, tá, ouviu-se o ruído de calcanhares contra calcanhares, Vinhais marchou como um capitão, tomou a frente dos jogadores, os jogadores ficaram marcando passo, todos seguiram pisando forte até à porta do elevador. O Manolo perfilou-se, também, esperou que Vinhais, Castelo Branco, Alarico Maciel, Cabalero, Irineu Cheves e Martim entrassem no elevador, deixou-os embaixo de nôvo. O ônibus estava parado diante do hotel, os jogadores distribuiram-se pelos bancos. Não foi preciso esperar muito: o massagista trouxe o saco das roupas, Irineu Chaves carregou uma maleta de remédios, um **mozo** veio com o bule de chá. O ônibus seguiu, quem estivesse nas calçadas podia escutar a Marcha do Soldado Paulista, os jogadores acenavam para todo mundo. O **chauffeur** parou um instante defronte do Palácio Cabildo. A parede ainda conservava riscos de carvão. Não se podia ler nada. porém: alguém tratara de apagar o palpite de uruguaios cinco, brasileiros um.

"Olhem" — apontou Domingos. Os jogadores pararam de cantar, riram, o ônibus seguiu. Para Cabalero, o palpite apagado não tinha importância, o que tinha importância era o movimento de automóveis, Calle 18 de julio abaixo. O ônibus teve que andar devagar, uma multidão de milhares de pessoas enchia as calçadas da Calle 18 de Julio, a caminho do Estádio do Centenário. Cabalero sorriu, cutucou Castelo Branco. "Você vai ver, Castelo". Castelo com o pensamento longe, perguntou o que êle ia ver. Ele ia ver a renda. "Tôda essa gente vai comprar entradas, Castelo". Castelo Branco botou a cabeça de fora, olhou para frente para trás. "Finalmente êles acreditaram nos brasileiros, hein, Cabalero?". Era verdade. O torcedor uruguaio não exigia mais provas. Também, para que mais provas? Cabalero esfregou as mãos, depois desabotoou o paletó. "Eu acho que o jôgo de hoje, Castelo, vai render mais do que os outros dois juntos". Castelo concordava com a cabeça. "E avalie, Cabalero, se a gente aceitasse uma revancha, uma só."

O locutor anunciou que o Estádio do Centenário estava cheio. Rivadávia voltou-se para Carlos de Pino. Carlos de Pino não se contivera: levantara-se, sentara-se de nôvo. Torquato Guerreiro caçoando dêle. "Se você fica assim antes do match começar, pode até ter uma coisa na hora do gol". Carlos de Pino procurou acalmar-se. "Você fala, Guerreiro, porque não tem nervos". Rivadávia fêz psiu. "Não comecem a discutir agora. Agora todo silêncio é pouco". O locutor não parava de falar. Dentro de alguns instantes Martim, capitão da equipe brasileira, e o doutor Castelo Branco, chefe da delegação brasileira, ocupariam o microfone. Os ouvintes do Brasil deviam ficar com os rádios ligados. Rivadávia puxou a poltrona pesada mais para junto do rádio, dona sílvia pediu que êle tivesse cuidado com o tapête." Eu tenho curiosidade — disse Torquato Guerreiro — de ver um jogador de foot-ball falando". "Parece — Carlos de Pino não perdeu a oportunidade que você se esquece de uma coisa: o Riva foi jogador de foot-ball".

E não fôra só o Riva. Ele, Carlos de Pino, também dera uns choots. "O Riva me viu jogar. Eu não era tão mau assim, era, Riva?" Não era, não. Torquato Guerreiro continuou imperturbável. Os tempos tinham mudado. Hoje já não se via um Riva molhando a camisa em um campo de foot-ball. Paulinho era Goulart de Oliveira, Rivadávia encostou o ouvido ao rádio, o Martim era Mercio da Silveira, Torquato Guerreiro fêz um gesto que podia significar uma porção de coisas ao mesmo tempo. Ninguém ia negar que o foot-ball caíra, socialmente, êle queria dizer intelectualmente também em outros tempos os teams todos eram de brancos, Rivadávia repetiu psiu para fazer calar o Torquato Guerreiro e declamou que nunca o foot-ball brasileiro tivera uma vitória mais bonita do que a Copa Rio Branco. "E os jogadores que estão em Montevidéu são uns heróis, Guerreiro, uns verdadeiros heróis. "Está bem, Riva, está bem. Não precisa se exaltar".

Carlos de Pino levantou-se, aproximou-se do rádio. "O Martim fala ou não fala, Riva?".

O Martim não falava, foi o que anunciou o speaker pouco depois. O Martim não falava porque o vestiário dos brasileiros ficara fora de mão, longe da cabina onde estava instalado o microfone. "O doutor Castelo Branco trouxe, porém um recado de Martim. Martim pede que eu saude a torcida brasileira em nome dêle. E manda dizer que a seleção espera vencer outra vez. Agora os amigos ouvintes terão a palavra do doutor Castelo Branco". Rivadávia sorriu. Era como se Castelo Branco tivesse aparecido na sala. "Meus caros compatriotas — o rádio deu alguns estouros, Torquato Guerreiro achou que Castelo Branco começava muito solenemente a saudação — meus caros compatriotas, boa tarde. Eu acabo de apresentar aos desportistas uruguaios as despedidas da delegação brasileira. Este é o último jôgo que o scratch da Amea vai disputar no Estádio do Centenário. E eu posso dizer que confio na bravura moral dos jogadores" — "Bravura moral", Torquato Guerreiro riu baixinho.

O ministro Araújo Jorge deu uma palmadinha na mão de dona Helena. "Não tenha receio, minha filha". Dona Helena Araújo Jorge achou graça. Quem estava nervosa não era ela. Ela, pelo contrário, nunca estivera tão calma. O ministro Araújo Jorge não escutou as últimas palavras de dona Helena, abafadas por uma salva de palmas ensurdecedora. O Nacional acabava de entrar em campo, o ministro viu jogadores de camisa branca e calção escuro.

"Como é o team do Nacional?" Alarico Maciel tirou um recorte do jornal do bôlso, começou a declamar, como em um r e c i t a t i v o, tra-lá-lá, tra-lá-lá, trá-lá-lá: Saenz, Brito e Tanbasco; Fernandes, Mágno e Faccio; Urdinaram, Ciocca, Duarte, Enrique Fernandez e Atilio. "O Nazzazzi não jogará, senhor ministro". "Quem é o Nazzazzi?" — quis saber o ministro".

"O Nazzazzi... — Alarico Maciel torceu a mão no ar em um gesto vago — o Nazzazzi...". Felizmente os brasileiros apareceram em campo, dona Helena levantou-se para bater palmas, o ministro Araújo Jorge não se lembrou mais que havia um jogador chamado Nazzazzi.

Cabalero tentou, mentalmente, calcular a renda. Vamos ver: o match com o scratch uruguaio rendeu quatorze mil pesos, o match com o Peñarol rendeu oito mil pesos, oito mil e oito centos pesos. Quem diria? As borboletas tinham parado no número vinte e cinco mil, sòmente dezoito mil pessoas cobriam os degraus do Estádio do Centenário, não se via uma nesga do cimento. Eu aposto como a renda vai a mais de trinta mil pesos. Talvez não chegue a tanto. Cabalero empurrou o chapéu para o alto da cabeça, desabotoou o paletó. Perto dêle alguns torcedores exibiam, prêsas à lapela, fitas com as côres brasileiras e uruguaias. No meio do campo os jogadores se abraçavam, gritos de Brasil, Brasil, Uruguai, Uruguai, rasgavam o ar. O foot- ball fazia isso, sòmente o foot-ball podia fazer isso. Eu só queria que o Riva estivesse aqui. Se o Riva estivesse aqui ficaria tão satisfeito quanto eu estou. Mais não pode ser, tem graça. Os jogadores brasileiros e uruguaios corriam juntos, camisas brancas e camisas azuis, erguendo um hurrah atrás do outro.

Vinhaes dava as últimas ordens. Daqui a pouco Tejada apitara mandando o match começar. Faltava só tirar o **toss.** Tajada já chamara Martim e Mágno. "Nélson — disse Vinhaes — jogue sempre um pouco recuado. Procure passar". "Sim, senhor Vinhaes". "E vocês ajudam o Nélson — Vinhaes dirigia-se a Gradim e Paulinho.

— Lembrem-se de que êle não conhece o jôgo de vocês". "Não se incomode, senhor Vinhaes — Nélson empinou o queixo — eu me arranjo". Não, ninguém se arranjava sòzinho. "E cuidado com o Arsênio Fernandez". Vinhaes afastou-se, Irineu já estava esperando por êle na pista de carvão moido. "Não se esqueça de tomar nota do tempo, Irineu". "Eu tomo" — prometeu Leônidas. Vinhaes tratou de deitar,se Irineu também se deitou, Leônidas preferiu ficar sentado junto à grade para não acabar com o vinco da calça.

"Das outras vêzes — o Ministro Araújo Jorge lembrou-se — os brasileiros ganharam o **toss.** Deus queira que os brasileiros ganhem o **toss** hoje".

"E você — dona Helena balançou a cabeça — dizia que não tinha superstição". O ministro sorriu, não se tratava de superstição. Apenas êle queria que tudo se passasse como domingo, como quinta-feira". "Como quinta-feira, não — dona Helena protestou, quinta feira tinha sido uma tortura — como domingo". "E para que tudo se passe como domingo, minha filha, é preciso que os brasileiros ganhem o **toss.** Alarico Maciel apertou os olhos para ver melhor. Tejada sacudiu uma moeda no ar, aparava-a na palma da mão. Martim olhou para a tribuna Colombes, para a tribuna Amsterdam, Alarico Maciel não se conteve: "Parece que os brasileiros ganharam o **toss.** "O ministro Araújo Jorge não compreendia como Alarico Maciel podia perceber isso tão longe. "É que eu fui juiz, senhor ministro. O Martim está escolhendo o campo, logo, quem ganhou o **toss** foi êle. O ministro Araújo Jorge trocou um olhar com dona Helena. Tudo ia às mil maravilhas.

O Rivinha subiu na poltrona, ficou com as pernas penduradas, os cotovelos nos joelhos, o queixo apoiado na palma das mãos. Chegara o instante que êle esperava com tanta ansiedade. A voz do locutor crescia. Amigos ouvintes, os dois times estão formados em campo, depois de minutos de palmas, de gritos, o Estádio do Centenário ficou quieto, podia-se ouvir o zumbir de uma mosca. Os uruguaios iam dar a saída, o Rivinha teve vontade de mandar Carlos de Pino parar. O Carlos de Pino levantava-se, sentava-se de nôvo, ia até à porta, olhava a varanda, não havia nada na varanda. Rivadávia, não, Rivinha gostou de ver Rivadávia quieto, com o ouvido encostado ao rádio. "Duharte espera o apito de Tejada, amigo ouvinte, para dar a saída". "O de Pino. — Rivadávia fêz um sinal para Carlos de Pino — sente-se, homem de Deus, sente-se". O Rivinha teve vontade de atravessar a sala e beijar o pai.

taça nacional

O ministro Araújo Jorge não sabia se devia olhar para o relógio ou para os pés de Duharte. Quando Tejada apitou e Duharte empurrou a bola para os pés de Ciocca, o ministro Araújo Jorge guardou o relógio no bôlso do colete, só depois é que se lembrou de que se esquecera das horas. Os dedos nervosos do ministro Araújo Jorge agarravam a corrente de platina, largaram a corrente de platina. Era que Nélson tomara a bola de Ciocca, não perdera tempo, passara a Jarbas. Para que saber as horas? As horas pouco importavam, o que importava era a bola que voltava para os pés de Nélson, era Arsênio Fernandez que se atirara no chão, as pernas juntas, era Nélson que largava a bola para livrar-se dos pés de Arsênio Fernandez. Gradim apareceu, o ministro Araújo Jorge torceu o corpo, Gradim deu a bola a Paulinho, o ministro Araújo Jorge estava fora do espaço e do tempo.

Vinhaes, deitado na pista de carvão moido, suspendera a respiração, Paulinho devolvera a bola a Gradim, Gradim entrara por entre Brito e Tambasco, a bola fugiu dos pés de Gradim, Saenz saiu do gol, abraçou-se à bola. Vinhaes suspirou profundamente. Agora os uruguaios atacavam, o Estádio do Centenário encheu-se de gritos, a multidão ficara de pé. Duharte passou por Martim, entregou a bola a Fernandez deixou Canali atrás. Foi aí que surgiu Domingos, Domingos tomou a bola de Fernandez. E, coisa estranha, Domingos recebeu palmas, muitas palmas. "Vê, Irineu?" — disse Vinhaes. Irineu mudou de posição. "Eu já esperava por isso, Vinhaes". E Irineu veio com uma história do dono da Casa Acle. "Ontem eu fui à Casa Acle, Vinhaes, comprar um côrte de tussor de sêda. Pois o dono da Casa Acle disse que, se os brasileiros ganhassem, podiam ir buscar lenços de sêda amanhã". "E que tem isso com as palmas a Domingos?" — Vinhaes perguntou sem olhar para Irineu. "O dono da Casa Acle é do Peñarol, Vinhaes" Irineu se esquecera do nome do dono da Casa Acle. Não era de admirar: êle se esquecera até de dizer aos jogadores que cada um receberia um belo lenço de sêda pela vitória. "A minha cabeça está cheia, Vinhaes". Irineu parou de falar, Paulinho cruzara um passe longo para Jarbas, Arsênio Fernandez levantara o pé, Irineu fechou os olhos, quando voltou a abrir os olhos Jarbas ainda estava inteiro, mas sem a bola. "Eu vi os lenços, Vinhaes. São lenços grandes, coloridos, podem servir até para enrolar no pescoço". Paulinho estava com a bola outra vêz. Com o calcanhar, Paulinho deu com a bola a Ivan, Ivan passou mal. "eu compreendi, Vinhaes, por que o dono da Casa Acle oferecia os lenços. O Peñarol não quer que o Nacional vença. Se o Nacional vencer vai cair em cima do peñarol, vai dizer que só mesmo êle, e não o Peñarol, é que podia salvar o prestígio do foot-ball uruguaio. Você não está percebendo?" Vinhaes estava percebendo. Talvez Irineu tivesse razão. Agora os uruguaios atacavam. A multidão levantou-se, como um só homem.

Carlos de Pino esperou, esperou. Parecia que Fernandez e Atilio estavam jogando pingue-pongue. Pelo menos era o que o locutor dizia. Perigo a defesa brasileira. Carlos de Pino abriu a bôca, fêz uma careta, graças a Deus havia um jogador chamado Domingos. "E você — Carlos de Pino voltou-se para Torquato Guerreiro — fala em decadência intelectual do foot-ball êsse Domingos é um gênio". Torquato Guerreiro tornou-se mais grave ainda.

mário filho

parque de diversões

mister eco

roberto carlos contra os beatles

O Parque de Diversões recebeu o seguinte manifesto, lançado aos mundos pelo cantor Roberto Carlos:

"Sou profundo admirador da música dos Beatles, embora, intimamente, faça restrições às apelações desnecessárias que utilizam de vez em quando. Chego ao extremo na minha admiração a Paul e John, considerando-os verdadeiros gênios.

Mas, face à posição que tornaram num problema da mais alta gravidade, com implicações de ordem científica que, na minha opinião, sòmente aos médicos e cientistas deveria ser dado o direito de falar pùblicamente, êles cometeram um êrro imperdoável e de conseqüências imprevisíveis.

A êles não devem ter pedido as assinaturas de quatro cidadãos inglêses, mas, sim, dos componentes de um conjunto artístico com inegável influência sôbre os costumes e a formação de milhões de adolescentes de todo o mundo. Chego a duvidar da veracidade da notícia. Custa crer que Paul, John, Ringo e George não tenham meditado sôbre a enorme gravidade dêsse gesto quase criminoso.

É possível, até, que na Inglaterra o fato não seja encarado assim. Mas, no resto do mundo, sim. E, de há muito, êles deixaram de ser, como artistas, simplesmente inglêses.

Nesse momento eu gostaria de enviar uma mensagem aos jovens do meu País, e, pela primeira vez, pedir-lhe que leiam, meditem e sigam uma recomendação minha: vamos fazer de conta de que os Beatles brincaram; que disseram no Manifesto exatamente o contrário do que pensam; que tencionaram, apenas, provocar uma ação mais enérgica das autoridades e o agrupamento de médicos, psicólogos e cientistas para o desenvolvimento de uma campanha elucidativa de grande porte sôbre os dolorosos efeitos de qualquer espécie de droga. Admirem a música dos Beatles, mas repudiem vivamente sua atitude insensata."

Os correspondentes estrangeiros dêste Parque de Diversões informam que o manifesto de Roberto Carlos está tendo uma grande repercussão na Inglaterra. Não se fala noutra coisa.

E que os Beatles ficaram chateadíssimos com o mentor intelectual da nossa juventude.

Viva o Brasil!!!

couvert

Inaugurado o Bierklause com gente sobrando pela Praça do Lido, destacando-se inúmeras personalidades do corpo diplomático. A cerveja está na ordem da noite. *** As Irmãs Kessler gostaram e prometeram voltar ao Brasil. Gratos. *** Que nunca solfejou nem no banheiro vai aparecer como compositor (a) no II Festival Internacional da Canção. A comissão encarregada de fazer a seleção talvez se afogue no meio de tanto bagulho. A média é de um compositor de fato para quinhentos pára-quedistas. *** O pistonista Salazar e suas artes estão reforçando a música da boate Sarau. *** O beletricista anglo-potiguar Jeff Thomas foi atacado de violenta paura e não compareceu para enfrentar o "Advogado do Diabo". Em seu lugar apareceu o famoso coronel Ardovino, que é pau para tôda obra, e se deu até ao desfrute de cantar. *** A propósito: quem é aquela lourinha, tão bonitinha e tão burrinha, que desempatou a votação? *** Vencendo tôda a onda do iê-iê-iê, Altemar Dutra, cantor romântico, é, no momento, o artista brasileiro mais solicitado para excursões pelo exterior. Agora mesmo, Altemar está de malas arrumadas para um giro pelo Panamá, Peru, Venezuela e Argentina. *** Estréia na Adega de Évora, sexta-feira desta semana, o mágico português Dick Marvell. Diz-se que a melhor mágica do artista luso é uma loura de nome Mary. *** O compositor Carvalhinho ("Madureira Chorou") já se encontra concentrado em seu sítio da Sapucaia para disputar as eleições da SBACEM no próximo ano. *** "De Georges Feydeau a Millôr Fernandes" será o próximo espetáculo do Miniteatro, composto da peça "O Gorila em Casa de Louça", de Feydeau, e de textos selecionados do nosso maior humorista. *** "De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta" entrou em suas últimas semanas e já tem temporada assentada em São Paulo. *** Pôrto Nôvo pára durante a transmissão de "Um Instante Maestro" e é na Churrascaria Cabana que outro júri se reúne para julgar o júri do programa. A informação é do jornalista Sisiro Neto, testemunha ocular do fato. *** É uma graça o frevo "Cordão da Saideira", de Edu Lôbo, que acaba de ser lançado. Reparem. *** Dorival Caimi retornou de Maracangalha de liforme nôvo. *** Rochinha, relações-públicas do Canecão, em grande atividade para que seja sucesso grande a noitada de Chris Montez, segunda-feira próxima. *** A propósito: Chris Montez já tem um amor brasileiro e ameaça casar-se: Branca Pais Leme. Chegou, baixou e saravou. *** E no mais é que está mais difícil falar-se com o sr. Augusto Marzagão, que com Oscar Ornstein em véspera de baile carnavalesco no Copacabana Palace. É o Festival.

Altemar Dutra no roteiro das Américas

de ôlho na tevê

fernando lobo

domingo é no 6

Os homens de programação deviam olhar para os dias da semana pois, acabariam entendendo que um não é igual ao outro para o gôsto do homem que vê. Nada mais cinzento que uma segunda-feira, ressaca da segunda-feira, que só nos traz a ventura de têrça, que vai empurrar a semana para frente. Dia mole, zangado, péssimo para negócios e amor. E a televisão quer fazer graça nêsse dia, quer nos dar "Peannie É um Gênio" ou "Pequeno Príncipe", inteiramente longe dos nossos modos de mêdo de cobrança, pois segunda foi feita prá isso.

Domingo é dia de moleza, de suave preguiça, de uma vontade maior que aquela de ouvir os inoportunos programas de salvação, as entrevistas dos nossos políticos, ou as sugestões publicitárias que pode ser do homem que leva a vaca pra casa, ou do sabonete que diz ter automóvel dentro dêle.

Domingo é o filme, o "bang bang" que nos dá direito ao gelado e ao biscoito.

Domingo é preguiça e cai a programação da TV Tupi, que vem tôda ela num tom de equilíbrio merecido para os nossos olhos de missa domingueira.

E começamos e acabamos no 6, porque desde cêdo êle nos acode. Ali, às 15:30, no Festival do Cinema Brasileiro vem filme nacional de tempos atrás. Mazaropi, e sua beleza de ignorância, nos alegra. Depois um filmão dêsses tempos que é "Perdidos no Espaço". Vale pular o desenho "The Beatles", mas é certa a volta para a "Família Trapo", que a Record de São Paulo nos manda com o sêlo de garantia do programa de maior aceitação por onde passa. Foi aquela história do bilhete de loteria premiado que nos prendeu à terrível família, onde Golias teve a oportunidade de provar aquela velha idéia, de que êle, num bom script, seria mais gigante ainda. E finalmente o passatempo pra quem está em casa; "Esta Noite se Improvisa", onde os de casa participam também, se anima, se exalta e clama como um torcedor de futebol, pelas chances perdidas dos concorrentes. Mas a noite não acaba porque vem "O Homem de Virgínia" e por fim a hora de dormir. Domingo é no 6 e não é propaganda. É a programação que nos chama e nos obriga a confessar essa verdade.

pelos canais

Há qualquer coisa de errado no repertório dos filmes da TV Globo, que agora cresce e cada vez mais a sua onda de reprises. Dá para pensar que se descuida do detalhe de importar novas fitas, pois a tôda hora, a todo instante se repete por cinco seis vêzes até o mesmo filme. Isso, me parece um absoluto diploma de desimportância ao homem que vê, que é também o homem que compra o leite em pó. Bem que gostaríamos de saber se a TV Globo tem algum plano traçado para novos lançamentos de filmes, mas quase nunca somos informados do que vai acontecer de nôvo e de certo naquela emissora, e somos sempre os últimos a têrmos em mãos o seu noticiário. Então só poderemos anunciar aos nossos leitores que têm televisão é que por enquanto o que há em matéria de cinema na "Sessão das Dez" e nas outras sessões cinematográficas do Canal 4 é muito "bis". *** Hoje é a grande quarta-feira da briga das discotecas. O Ibope está no meio como um juiz de "catch". Às 19h55m a TV Rio nos dá Murilo Nery com a "Nossa Discoteca" e lá na TV Globo Abelardo Barbosa com a sua "Discoteca do Chacrinha". A verdade é que a coisa entra num páreo duro e a tal ponto que fica um cabeça por cabeça em matéria de preferência que a auto publicidade se embaralha. *** E a novela "Redenção"? Está aí, como todos vêm, se arrastando em mil e uma tragédias, enquanto o vigário não rezou nunca mais a sua santa missa. E não esqueçam que tudo começou quando o vigário contava uma história. E se o vigário morreu? Como é que vai acabar a história?

ponte aérea

Em São Paulo Chris Montez, e vindo para o Rio também. A publicidade frisa os seus três discos de ouro recebidos. *** Dorival Caymmi super elogiado no "Um Instante Maestro", está em "Maracangalha" descansando. *** Quarteto em Cy, malas prontas para fazer a Bahia. *** São Paulo em preparos para a festa da entrega do Disco de Ouro Philips" a Jair Rodrigues, dia 9 no programa de Hebe Camargo. Astros e estrêlas escalados para participarem no programa. *** E agora é hora de ficar de costa e pegar o trêm para ir à São Paulo.

de costas

E muito longe, para não ver aquêle filme repetido da TV Globo e muito menos para sofrer a desventura dos que tanto sofrem na novela "Rendênção". Lá vou eu, seguindo o trolinho, rumo a São Paulo, onde há o que ver em matéria de televisão.

de frente

E quem vai ficando pode ligar a sua televisão para assistir a briga de foice musical entre Murilo Neri e Chacrinha. Quem não gosta de briga, fique no Canal 6 e veja tranqüilo Bibi Ferreira nos dando um ótimo programa, sem grito nenhum.

SÉRGIO RICARDO entra em campo com um grande L.P. Flávio Cavalcânti faz o comentário com o seu "Um Instante Maestro"

Marcos Valle no "show" de Andy Williams. Lá nos Estados Unidos, onde compositor recebe seus direitos autorais.

música popular

torquato neto

compositores e urubus

Nessa história (melhor, nessa bagunça) em que já se transformou aqui entre nós o problema autor versus sociedade arrecadadora versus autor, a opinião dêste colunista é de que quanto mais o assunto fôr badalado, melhor. Melhor pra todo mundo: ninguém pode se queixar de falta de publicidade e há poucos dias, aqui mesmo nesta página, Mister Eco publicava correspondência de uma delas (a famigerada UBC). E correspondência de defesa, em que os dirigentes daquela famosa sociedade aproveitavam para sugerir sanções contra a CICAM uma organização nova e ainda respeitável que funciona em São Paulo.

Já nem tem graça repetir-se a informação: mas assim mesmo, vá lá. UBC, SADEMBRA, SBACEM (e ainda a SBAT, de tabela), formam hoje qualquer coisa a que se convencionou chamar de Bureau Central de Cobranças, ou do Direito Autoral, ou outro nome qualquer, que isso não importa. O importante é que unindo-se em tôrno de objetivos bem comuns (...) essas "quatro grandes" vêm fazendo o possível para atirar pelo alto uma nova sociedade que — perguntem aos seus sócios, muitos dos quais saídos das famigeradas cláusulas sextas dessa outra — vem cumprindo com honestidade suas funções.

Isso é um assunto muito vasto. Enorme. A gente faz o que pode para esclarecer o leitor. Uma colher aqui, outra ali, quem sabe? Um dia talvez se consiga qualquer vitória. Por isso, vou transcrever aqui trechos de uma entrevista concedida por Zé Kéti ao jornalista Adones Oliveira, e publicada domingo último no matutino Fôlhas de São Paulo. Tem coisas interessantes.

— "Primeiro, sôbre o compositor brasileiro. O compositor brasileiro é o que recebe menos no mundo. Quando eu falo de compositor, não me refiro aos dirigentes das sociedades arrecadadoras, que têm o bastão na mão para reger os direitos autorais da música popular brasileira. Êsses já têm ordenado mensal (...). Me refiro aos compositores que estão por fora, — os chamados compositores da calçada — que não têm segurança e não sabem como se defender. Sua voz não tem eco dentro das sociedades. A maior parte dos compositores, produtores famosos, ganham menos que o salário-mínimo. Todos sabem que no Brasil nenhum trabalhador deve ganhar menos que o salário-mínimo. Há muita coisa errada dentro do direito autoral. Apesar de estar infringindo a lei do regimento interno da SBACEM, que diz que qualquer reclamação só deve ser feita à própria sociedade (regulamentozinho facista está aqui. Parêntesis meu.), vejo-me obrigado a recorrer à Imprensa para que o povo, que elegeu, no carnaval de 67, a "Máscara Negra" seu maior sucesso, saiba que vou receber apenas 7 milhões de cruzeiros velhos por ela. Vou contar tudo."

— "Eu não tenho nada contra ninguém. Mas a verdade é que quando as sociedades cobravam independentemente do "bureau" o lucro era maior. Ninguém está satisfeito com o resultado da arrecadação do carnaval (...) O "bureau" foi criado pelo govêrno passado, pelo diretor da censura federal, para unir as sociedades sòmente para efeito de cobrança, a fim de facilitar o contribuinte e trazer benefícios para o compositor em geral. No entanto, ficamos desapontados com o resultado. O "bureau" arrecadou 340 milhões com o repertório carnavalesco, em 67, e apresentou uma despesa de 380 milhões. (...) Ninguém ainda justificou êsse gasto tão elevado aos compositores, que merecem uma satisfação. Eu esperava receber de "Máscara Negra" uns 50 milhões só para mim, já que a arrecadação geral foi de quase um bilhão. Não era nada de mais: era justo."

— "Tenho vergonha, por outro lado, de dizer quanto recebo por mês na SBACEM. Sou autor de sucessos como "A Voz do Morro", "Diz que Fui Por Aí", "Malvadeza Durão", "Opinião", "Mascarada" (com Elton Medeiros), "Acender as Velas" e outros, mas nunca obtive resultados positivos. Minhas músicas nunca deram para viver. Não fôssem um contrato que tenho com a TV Record, de São Paulo, eu teria de arranjar outra profissão. Vou dizer: minha renda mensal na SBACEM é de 87 mil cruzeiros velhos, arcaicos, caducos. Eu acho que se ninguém tomar uma atitude, o negócio vai continuar dêsse jeito, eternamente."

— "O compositor não tem a quem reclamar, porque os diretores das sociedades arrecadadoras são também os dirigentes do "bureau". Resta o Govêrno: será que podemos confiar? Por essas e por outras é que os compositores estão fugindo do Brasil e fazendo negócios com suas músicas, pessoalmente, com editôras e gravadoras estrangeiras. Edu Lôbo, Tom Jobim, Vinícius de Moraes, Marcos e Paulo Valle, Carlos Lyra e muitos outros. Clécius Caldas pediu demissão da SBACEM. Precisamos mudar os estatutos e começar tudo de nôvo. Os estatutos são arcaicos. Assim, poderemos conseguir que prevaleça nas eleições o voto unitário, e não o econômico, que faz com que uma diretoria fique eternamente sem resolver o problema do direito autoral, dando a César o que é de César. (...). A Revolução mexeu com tudo, menos com o direito autoral".

O que Zé Kéti diz a seguir não tem grande importância. Fico por aqui. E acrescento, mais uma vez: aos poucos, êsse famoso problema vai-se constituindo num caso de polícia. O tempo passa e tudo se agrava. Com a formação dêsse tal "bureau" êles conseguiram ultrapassar antigas divergências para que se unissem e se fizessem mais fortes em seu trabalho contra o compositor brasileiro. Sociedade arrecadadora não deve ser instituto de aposentadoria. Ninguém tem nada a ver se a velharia que comanda tôdas elas (exceção da CICAM), está parada a anos e não produz mais nada, pelo menos nada que preste. Impossível mesmo é que se continue a trabalhar para Osvaldo Santiagos e outros dêsses nível. Estou lembrando de um caso interessante: por todo o repertório de Adylson Godói, autor de "Dá-me" e outros sucessos nacionais, uma dessas organizações pagou, descaradamente, em dezembro de 66, e por todo o ano, a importância de um mil cruzeiros — velhos. Adylson transferiu-se para a CICAN, onde hoje recebe tranqüilamente um dinheiro que se não é demais, pelo menos ultrapassa o salário-mínimo em vigor.

Não faço publicidade da CICAM, simplesmente. Acontece que o assunto é também do meu interêsse particular e, sem modéstia, posso dizer que começo a entender o mecanismo. E fogo! Enquanto todos os compositores prejudicados não seguirem o exemplo de Zé Kéti e forem aos meios de comunicação denunciar a bandalheira de que são vítimas, nem sequer uma esperança — por menor que seja — pode ser alimentada. Vai tudo ficar como está. Os urubus por cima da carniça.

roteiro

estréias

São Luís, Santa Alice — COM MINHA MULHER, NÃO SENHOR, de Norman Panama. História de um maridó ciumentíssimo e de sua mulher, que adora ter um "par" de tôdas as coisas. Inclusive de maridos. Com Tony Curtiss, Virna Lisi, George Scott e outros. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Santa Alice — 14,45 — 17 — 19.15 — 21,30. Cens. 14 anos).

Flórida, Baial, Bruni-Botafogo, Bruni-Piedade, Marrocos, Rio Branco, Alfa, Matilde, Rosário, S. João de Meriti — KID, O VALENTE, de Richard Carlson. O môço Kid, por ser valente (o nome está dizendo), resolve enfrentar sòzinho uma perigosíssima quadrilha. Com Don Murray, Janet Leigh, Broderick Crawford, Richard e outros. 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hrs Cens. 18 anos).

Art-Palácio Copacabana — VIDAS ARDENTES, de Florestano Vancini. Dois homens e uma jovem, num fim de semana em uma ilha, se amam e se odeiam. Com Catherine Spaak, Gabrielle Ferzetti, (14 — 16 — 18 — 20 — 22 hrs. Cens. 18 anos).

Riviera — UM BEIJO DE 90 SEGUNDOS, de Antonin Moskalyk, produção polonêsa. Um casal se vê às voltas com médicos, jornalistas e curiosos, quando recebem cinco filhos de uma vez. Com Dana Syslova, Oldrich Vlach, Otomar Krejka, (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 21 anos).

Capitólio, Rian, Carioca — MONSTROS, NAO AMOLEM, de Earl Bellamy. Da televisão diretamente para o cinema, com Yvone de Carlo, aquela antiga senhora, John Carradine e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. livre).

Império, Tijuca e Pirajá — UM CASAMENTO MACABRO, de Art Loel. Um casamento estranho, feito com uma mulher morta. Com Cesare Danova, Wilfrid Hide-White, Laura Devon. **Império** — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. **Tijuca** — 15 — 17 — 19 — 21 hrs. Cens. 18 anos).

Vitória, Copacabana, Leblon e América — O SABOR DO PECADO, de M. M. Silveira. Nacional contando a história de um jovem do interior que chega ao Rio e se envolve em mil e um problemas. Com Irma Alvarez, Mozael Silveira, Esmeralda de Barros, Fábio Sabag. (14 — 15,20 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 hrs. Cens. 18 anos.).

Plaza, Olinda Mascote — A NOITE DO GRANDE ASSALTO, de G. M. Scotese. Nos tempos de César Borgia, quando o próprio, para invadir o Ducado dos Sforza, usa dois emissários cheios de ambição. Com Agnes Laurent, Fausto Tozzi, Kerina, Sérgio Fontoni e outros (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 14 anos).

coelhinho

Atenção muita gente conhece o Colégio André Maurois, discute o colégio André Maurois e por aí vai. É uma das escolas modêlo do Rio sim. Pois é lá que será apresentado hoje, vivo no Cineclube Canal, **Paixões que Alucinam,** de Samuel Fuller, um filme belíssimo.
Mas quero falar mais — é bom que as pessoas interessadas saibam que o Canal, organizado pelos alunos do André Maurois, é um dos melhores cineclubes da cidade, um dos mais ativos, um dos mais interessados. Quem quiser de mais detalhes é só dar um pulinho na Avenida Visconde de Albuquerque 1325, no Leblon.

reapresentações e continuações

Bruni-Flamengo — MENSAGEIRO TRAPALHAO — Comédia que tem direção, produção e interpretação de Jerry Lewis. O que equivale a uma comédia boa. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. livre).

Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Madureira — O EVANGELHO SEGUNDO SAO MATEUS, de Pier Paolo Pasolini. O Evangelho contado sem farsa, segundo o apóstolo e segundo um marxista. Filme muito bom, de grandes momentos. Vale pela visão real da vida de Cristo. (14 — 16,30 — 19 — 21,30. Cens. livre).

Paissandu — A VELHA DAMA INDIGENA, de Renné Allio. Com Sylvie num desempenho magnífico. Filme que permanece em cartaz já em sétima semana de exibição no Rio e que recomendamos. (16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 14 anos).

Condor-Largo do Machado — OPERAÇAO LADY CHAPLIN, de Alberto Martino. Espionagem em alto mar. Um submarino atômico é roubado. Com Ken Clark, Daniela Bianchi. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

Roxy — AS FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAY BOY, de Philippe de Broca. O pastelão passado em Hong Kong é a fórmula empregada pelo diretor que já fêz "O Homem no Rio". Jean Paul Belmondo e Ursula Andress estão no elenco. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 10 anos).

Plaza, Condor Copacabana — TERRA SELVAGEM. Soldados, desertos, índios e muitos tiros no filme de Basil Dearden. Com Robert Taylor, Rosenda Monteros. (14 — 16,30 — 19 — 21,30. Cens. 18 anos).

Coral, Britânia, Caruso-Copacabana, Festival, Regência, São Pedro — PAPAI VOCÊ FOI UM HERÓI?, de Blake Edwards. Comédia sôbre um dos vários episódios da Segunda Guerra. Com James Coburn, Dick Shaw e Giovana Ralli. (Cens. 10 anos).

Opera, Rio, Bruni-Ipanema, Paris-Pálace, Bruni-Méier, Rio Pálace — OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, de Norman Jewison. Comédia bem feita mas sem grandes invenções, mostrando que russos e norte-americanos às vêzes se dão as mãos etc. Com Eva Marie Saint, Carl Rainer e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. livre).

Bruni-Copacabana, Bruni-Saens Peña — AS AVENTURAS DE PETER PAN. Já em sexta semana de representação no Rio, esta fantasia de Disney. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. livre).

Veneza — UM HOMEM UMA MULHER, de Claude Lelouch. Em 17.ª semana em cartaz, é absolutíssimo sucesso de bilheteria. Vale a pena de ser visto. Com Anouk Aimée, Jean Louis Trintignant. (16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

Alaska — (a partir de amanhã) — ASSIM CAMINHA A HUMANIDADE, de George Stevens, baseado no romance de Edna Ferber. Reapresentação que mostra James Dean, Rock Hudson e Elizabeth Taylor. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca — INTRIGA INTERNACIONAL, de Alfred Hitchcock. Com Gary Grant, Eva Marie Saint, James Mason, Jessie Royce Landis. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

botafogo sem jogar ainda lidera praia

Mesmo sem jogar, o Botafogo foi o grande beneficiado com os resultados do final da semana passada no campeonato carioca de futebol de praia, pois além de ganhar no TJD seu recurso, anulando por cinco votos contra zero, a partida do turno contra o Radar, seu mais sério adversário, o Copaleme, foi derrotado pelo Tatuis, permitindo ao Praiano, assumir a vice-liderança do certame.
O Dinamo, com sua vitória sôbre o Leblon, igualou-se a êste na eficiência esportiva que determina o decesso, ambos com 150 pontos, nove atrás do Areia — que, embora faltem apenas duas rodadas — ainda não está fora de perigo, com a PUC irremediàvelmente condenada a cair para a Divisão de Acesso. Entre os aspirantes, o Botafogo continua liderando, seguido pelo Praiano e Lagos, êste com um jôgo a mais.

ganhou recurso

O Botafogo, representado por seu advogado Edmundo de Almeida Rêgo, teve seu recurso contra a validade da partida do turno frente ao Radar, como vitorioso no TJD da praia, decisão que foi dada por cinco votos a zero, resultado que põe ponto final na questão. Outro recurso que teve provimento, foi o do Areia, que anulou a partida de aspirantes contra o Praiano, pois o juiz deu mais de onze minutos além do tempo regulamentar.
Por outro lado, o mesmo Tribunal deverá apreciar esta semana, as cassações feitas pelo Presidente Major Tôrres Homem, dos registros dos seguintes atletas: Lelé, do Real Constant, por agressão ao juiz de Lagoa x Real (aspirantes); Rogério e Londolfo, ambos do Radar, por haverem atirado pedras no juiz de Radar x Tatuis, e Luís Carlos, do Pracinha, por ter jogado areia no juiz de Pracinha x Liége.

nôvo vice

Com a derrota do Copaleme frente ao Tatuis, que conquistou sua nona vitória consecutiva, o Praiano assumiu a vice-liderança, agora com 35 pontos ganhos, 2 atrás do lider Botafogo, enquanto Copaleme e Radar, também candidatos ao título da temporada 66-67, estão com 34 pontos.

Para o Botafogo, falta ainda jogar com o Radar, Tatuis e Juventus, apenas o segundo fora de seu campo, enquanto o Praiano terá como adversários o Lagos, em seu campo e o Real em Copacabana. Para o Copaleme, falta enfrentar o Leblon fora do seu campo, e PUC e Columbia, no Leme. e o Radar, jogará com o Botafogo fora de seu terreno e contra o Leblon e PUC, no seu campo, no Lido.
Eis as campanhas dos quatro candidatos ao título: Botafogo — 25 jogos, 15 vitórias, 7 empates e 3 derrotas, 37 pontos ganhos e 13 perdidos; 58 gols pro e 19 contra; Praiano — 26 jogos, 16 vitórias, 3 empates e 7 derrotas, 35 pontos ganhos e 17 perdidos, 39 gols pro e 20 contra; Copaleme — 25 jogos, 14 vitórias, 6 empates e 5 derrotas, 34 pontos ganhos e 16 perdidos, 42 gols pro e 26 contra, e Radar — 25 jogos, 14 vitórias, 6 empates e 5 derrotas, 30 gols pro e 19 contra.
Os demais concorrentes são pela ordem de colocação: 5.º — Lagoa e Tatuis, 29 pontos; 7.º — Guaiba e Porangaba, 28; 9.º — Juventus, 26; 10.º — Real Constant, 24; 11.º — Areia, 20; 12.º — Columbia e Dinamo, 18; 14.º — Leblon, 16 e 15.º — PUC, com 12 pontos ganhos.

ataque e defesa

Os seis mais eficientes ataques são, pela ordem: Botafogo 58, Lagos 50, Copaleme 42, Praiano 39, Guaiba 38 e Tatuis e Porangaba com 37 gols. O mais débil é o da PUC, com 25 gols, seguido por Areia e Columbia, ambos com 26 gols marcados.
As mais seguras defesas são as do Botafogo e Radar, com 19 gols contra, vindo a seguir Praiano, com 20, Copaleme, 26, Lagoa 27 e Guaiba e Porangaba, com 34 gols. As mais vasadas são: Leblon 57, PUC 51 e Dinamo com 46 gols contra.
Os principais artilheiros do campeonato são: 1.º — Pepa (Botafogo) com 20 gols; 2.º — Mauricio (Copaleme 15; 3.º — Frédi (Guaiba) 14; 4.º — Fernando (Real), Paulinho (Praiano) e Balano (Lagoa) com 13, e Marquinhos (Botafogo e Czibor (Radar) ambos com 11 gols.
Os goleiros menos vasados por média de jogos, são os seguintes: 1.º — Amelcio (Radar) com 0,65 (15 gols em 23 jogos); 2.º — Luís Carlos (Praiano com 0,67 (13 em 19); 3.º — Paulo Roberto (Botafogo com 0,80 (17 em 21) e 4.º — Jérson (Copaleme) com 0,85 (18 em 21).

dinamo melhora

Com sua vitória sôbre o Leblon, o Dinamo conseguiu marcar 150 pontos na eficiência esportiva, alcançando o Leblon que ganhou nos aspirantes e tem também 150 pontos. O Areia, que soma 159 pontos, ainda não ficou fora de perigo, ao passo que a PUC, que perdeu no TJD o ponto de empate com o Dinamo, está com 96 pontos e irremediàvelmente condenada a voltar para a Divisão de Acesso.
Para o Dinamo, falta ainda enfrentar o Columbia no Leblon e o Guaiba em seu campo, enquanto o Leblon jogará com Copaleme em seu campo e com o Radar no Lido, restando para o Areia, enfrentar o Juventus e a PUC, ambos os jogos em seu campo no Leme
Eis as posições na eficiência esportiva: 1.º — Botafogo, com 303 pontos; 2.º — Praiano, 283; 3.º — Copaleme, 260; 4.º — Lagoa, 243; 5.º — Radar, 238; 6.º — Tatuis, 231; 7.º — Guaiba 226; — Porangaba, 224; 9.º Real, 210; 10.º — Juventus, 192; 11.º — Columbia, 162; 12.º — Areia, 159; 13.º — Dinamo e Leblon, 150 e 15.º — PUC com apenas 96 pontos.

aspirantes

Outra disputa que está empolgante é a pelo título da categoria de aspirantes, com o Botafogo, dirigido por Antônio Franco, o Nenem Prancha, liderando seguido por Praiano e Lagoa, os únicos que ainda podem aspirar o cetro da categoria.
Eis as colocações entre aspirantes: 1.º — Botafogo, 40 pontos ganhos em 26 jogos; 2.º — Praiano (25 jogos) e Lagoa (26 partidas) ambos com 37 pontos; 4.º — Real, 35; 5.º — Copaleme, 30; 6.º — Guaiba e Porangaba, 29; 8.º — Columbia, 26; 9.º — Leblon e Tatuis, 25; 11.º — Areia e Juventus, 19; 13.º — Radar, 17; 14.º — Dinamo, 16 e 15.º — PUC, com 6 pontos ganhos.

Czibor (9), do Radar, tentará repetir êste gol, contra o Botafogo, pois essa partida terá que ser novamente disputada, já que foi anulada pelo TJD da praia. Paulo Roberto, Jorge (2) e Mauro (4), valôres do líder, esperam ter melhor sorte na próxima partida.

campeonatos de gôlfe de 1967

A ficha técnica dos Campeonatos de 1967, oficializado pela Associação Brasileira de Gôlfe, o que vai ser disputado nos **links** do Itanhangá GC, entre 5 e 10 de setembro próximo, está assim organizada:

Campeonato Brasileiro Amador Feminino, **stroke Play** de 54 buracos, nos dias 5, 6 e 7 de setembro, para amadoras brasileiras ou naturalizadas, sem **handicap**. Receberão taças as primeira e segunda colocadas.

Campeonato Aberto Feminino, **stroke play** de 54 buracos, nos dias 5, 6 e 7 de setembro, destinado às categorias **schatch**, 0 a 15 e 16 a 32 do **handicap**. Receberão taças as primeira e segunda colocadas em cada categoria.

Campeonato Brasileiro Amador Masculino, **stroke play** de 72 buracos, nos dias 7, 8, 9 e 10 de setembro, sem **handicap**, para amadores brasileiros ou naturalizados. Receberão taças os primeiros e segundo colocados, não sendo permitida a inscrição de jogador com **handicap** acima de nove.

Campeonato Aberto Brasileiro Masculino, stroke play de 72 buracos, nos dias 7, 8 9 e 10 de setembro, para profissionais e amadores. Os profissionais receberão prêmios em dinheiro e os amadores receberão taças para os primeiro, segundo e terceiro colocados em cada categoria. As categorias para amadores são scratch, 0 a 9 e 10 a 15 de handicap;

Campeonato Especial, **stroke play** de 72 buracos, nos dias 7, 8, 9 e 10 de setembro, destinado aos jogadores de 16 a 24 de **handicap**, com taças aos primeiro, segundo e terceiro colocados em cada categoria;

Taça "Cruzeiro do Sul", torneio entre equipes nacionais de três jogadores cada, 72 buracos, nos dias 7, 8, 9 e 10 de setembro, entre o Brasil, Argentina e o Uruguai.

As inscrições serão aceitas até o dia 6 de setembro. Nessa data, às 19 horas, na sede social do Itanhangá GC, serão oferecidos às delegações coquetel e jantar, havendo depois o tradicional leilão dos jogadores e a indicação da hora das saídas.

torneios de agôsto

A programação dos torneios de gôlfe, do Itanhangá GC, durante o mês em curso é a seguinte: dia 5, Competição Mensal, **stroke play** destinado às categorias de 0 a 12, 13 a 24 e 25 a 30 de **handicap**; classificação de 32 jogadores que disputarão a Taça Dunlop; Taça Carlos de Vicenzi, **stroke play** de 36 buracos. Dia 6, segunda volta da Taça Carlos de Vicenzi. Dia 12, vago em virtude da realização do Campeonato Aberto da Cidade de Teresópolis. Dia 13, segunda volta do Campeonato Aberto de Teresópolis. Dia 19, primeira volta da Taça Dunlop, com 16 jogadores. Dia 26, terceira volta da Taça Dunlop, com 8 jogadores. Dia 27, pela manhã, semifinal da Taça Dunlop com 4 jogadores e, à tarde, final com 2 jogadores.

O Gávea GC apresentará as seguintes competições nesse mês: dia 5, terceira volta da Taça Dunlop, **match play** de 72 buracos iniciado no dia 29 de julho último. Dia 6, final da Taça Dunlop. Dia 12, vago em virtude do Campeonato Aberto da Cidade de Teresópolis. Dia 13, segunda volta do Campeonato Aberto de Teresópolis. Dia 19, Medalha Mensal, em 18 buracos. Dia 20, **mixed foursome**. Dia 26, vago. Dia 27, primeira volta da Taça Gávea Arcádia Bowl, **stroke play** de 54 buracos, cuja volta final está marcada para o dia 3 de setembro próximo.

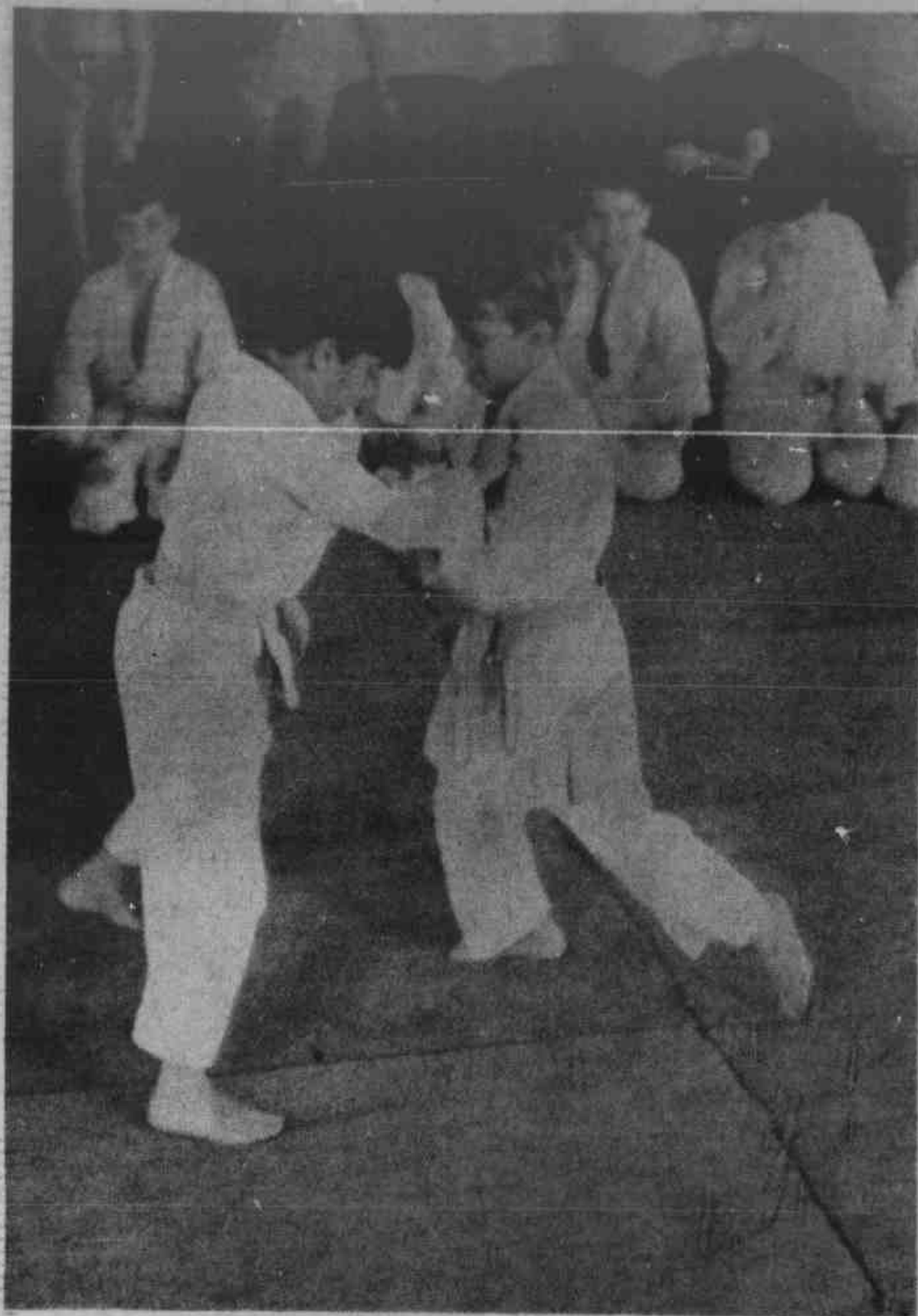
taça dunlop

Está assim constituída a chave para a segunda volta da Taça Dunlop, que o Gávea colocará em jôgo sábado próximo, nos seus **greens**: Jaiminho Gonzalez x Roger Weil, Caio Sila x R. Dolio, W. Coleman x Mário Guimarães e Paulo Smith Vasconcelos x Sanderis.

a vitória do diplomata

Poucos momentos antes de participar da volta final da Taça Renaud Lage, jogada no Itanhangá GC, o jovem golfista Paulo Pinheiro **canteu a vitória** do diplomata Carlos Alves de Sousa, **porque estava** apresentando, últimamente, **ótimo padrão de jôgo, onde** prevalecia **regularidade e serenidade notáveis**.

Bonita atitude do jovem Paulinho, que **apesar do seu** lindo jôgo de campo **e** dos seus **potentes drives, exibidos** na final da Renaud Lage, reconheceu e proclamou a superioridade do adversário, sem apelar para desculpas ou justificativas vãs.

Luís Humberto Pereira, golfista do Itanhangá GC, na banca do buraco n.º 2, executa belíssima tacada e coloca a bola no green com aquela habilidade sempre demonstrada nessas ocasiões.

Golpes seguidos de quedas acontecerão nas lutas de Judô da olimpíada

ASA realiza olimpíada e diretora do JS é madrinha

césar augusto

Garotada treina xadrez para dar pontos às suas equipes

A Associação Scholem Aleichem — ASA — dentro dos festejos de comemoração pela passagem do terceiro aniversário da agremiação, vai promover, a partir da segunda quinzena do mês a III Olimpíada interna, que reunirá cêrca de 500 associados, distribuídos em sete classes, inclusive a dos veteranos.

Coube a equipe **Azul** conquistar os dois primeiros títulos, sendo que no ano passado a madrinha da equipe campeã foi a Sra. Célia Rodrigues, Diretora-Presidente do JORNAL DOS SPORTS, que figura na relação das personalidades da vida carioca que serão convidadas de honra do clube, sendo provável que mais uma vêz esteja com a equipe Azul, que tentará o tricampeonato.

A Associação Scholem Aleichem, entidade cultural e esportiva, teve como embrião uma biblioteca que funcionava no número 155 da Rua São Clemente, no Bairro de Botafogo; seu nome é uma homenagem a um dos maiores escritores de poveu judeu, no século XIX. Da biblioteca surgiu o clube, que hoje conta com um corpo de mil associados, mais da metade constando de sócios-proprietários. A sede é própria, e está em fins de construção um pavimento de quatro andares.

sucesso absoluto

O principal objetivo da III Olimpíada interna da Associação Scholem Aleichem de Cultura e Recreação, é assegurar a competição esportiva que serve como elemento de confraternização entre os associados do clube. Durante o desenrolar da olimpíada o clube adquire um aspecto todo especial, com grande movimentação, igualando-se aos principais clubes do Estado da Guanabara.

A promoção, será como a dos anos anteriores, isto é, uma festa original no sentido das competições não serem sòmente esportivas como também intelectuais e artísticas, devendo dela participar êste ano, sòmente os sócios da agremiação.

a organização

Serão formados três grupos com número igual de concorrentes. Cada grupo defenderá uma das letras que formam a sigla ASA. As cores dos grupos serão representativas dos continentes mais chegados ao povo judeu. Assim sendo, a Vermelho, a América; o Amarelo, a Ásia, numa homenagem à parte do mapa onde está localizada Israel; e o Azul, simbolizando a Europa "baluarte da cultura". De cada grupo se originarão cinco classes de acôrdo com a idade e assim discriminadas:

Classe A — de 3 a 5 anos; Classe B — de 6 a 7 anos; Classe C — de 8 a 9 anos; Classe D — de 10 a 12 anos; Classe E — de 13 a 15 anos; Classe F — a partir dos 16 anos; Classe V — que reunirá os associados com idade a partir de 25 anos, e que por isso recebe a denominação de veterana.

esporte e cultura

A Olimpíada constará de provas esportivas e culturais, sendo que nessa haverá testes de memorização, jôgo dos sete erros, fatos etc. Haverá ainda provas artísticas, em que figuram um show de trinta minutos a cargo de cada grupo, prova de arte culinária, com prêmio à melhor doceira, e concurso de pintura, êste reservado às crianças, que terão seus trabalhos julgados por um grupo recrutado entre pessoas não ligadas ao clube.

As torcidas também estarão disputando, uma vez que a equipe que levar maior número de associados no dia 29, data de abertura solene, com desfile e acendimento do Fogo Simbólico na sede da agremiação, receberá um prêmio especial.

As provas da olimpíada serão as seguintes: Artística (facultativa); Pintura (classes b, c); Revezamento (dlasses b, c, d); Corrida em distância (classes b, c, d, e); Corrida com obstáculos (classes (b, c, d, e); Salto em altura (classes b, c, d, e); Salto em distância (classes b, c, d, e); Judô (classes b, c, d, e); Boliche (classes b, c, d, e, f, v); Futebol (classes b, c, d, e, f, v); Tênis de mesa (classes c, d, e, f, v); Damas (classes c, d, e, f, v); Futebol de Botões (classes c, d, e, f, v); Queimada (closess c, d, de meninas); Natação (classes d, e, f, v); Xadrex (classes d, e, f, v); Intelectual (classes d, e, f, v); Basquetebol (classes d, e, f, v); Volibol (classes d, e, f, v); Tiro ao alvo (classes f, v, masculinos); Doceira (classes f, v, feminina).

As diversas classes concorrerão às mesmas provas, variando tão sòmente na dificuldade, e serão disputadas em forma de testes, a saber:

1 — Memorização; 2 — Jôgo dos Sete Erros; 3 — Que música é essa; 4 — Quem disse isso; 5 — Fatos e Fotos, com perguntas versando sôbre acontecimentos históricos, geográficos e de ciências naturais; 6 — Testes sôbre Português, com perguntas versando sôbre sinônimos e antônimos.

As provas artísticas constarão de organização de um **show** de meia hora, e que será julgado por uma figura ligada ao empreendimento, especialmente convidada; arte culinária, com prêmio à melhor doceira; e pintura, sòmente para as classes B e C, isto é, meninos e meninas de 6 a 9 anos, constando de um trabalho de grupo. O juri será composto de autoridades do assunto, e alheias à vida do clube promotor.

recorde

Ano pássado 500 associados e um público de cêrca de cinco mil pessoas tomaram parte e assistiram ao desenrolar da olimpíada, esperando o Sr. Maurício Gurtman, Diretor Geral de Esportes, que o número de inscrições constitua nôvo recorde, uma vêz que a procura é bem maior que nos anos anteriores.

mais eficientes

Riso Landau e Eduardo Gurtman, atletas mais eficientes da II Olimpíada, serão as atrações no desfile da festa, programada para o dia 29, nas próprias instalações da entidade. Eduardo conduzirá o Fogo Simbólico, enquanto que Risa portará os Louros da Vitória, simbolizando todo o esplendor da olimpíada, como nos tempos da Grécia e Roma, precursores do olimpismo moderno.

Êste ano a maioria dos esportes serão disputados nas novas acomodações do clube, uma vez que o moderno pavimento, de quatro andares, já se encontra bastante adiantado, e com a festa da cumeeira já em estudos. Como originalidade da nova sede, está o fato de que o projeto e construção estão a cargo de arquitetos engenheiros associados do clube, num trabalho de equipe admirado e elogiado por todos.

madrinha da sorte

A Sra. Célia Rodrigues, Diretor-Presidente do JORNAL DOS SPORTS, que no ano passado foi a madrinha da equipe Azul, que viria a se tornar bicampeã, mais uma vez figura na lista das personalidades cariocas convidadas especiais do evento esportivo e cultural.

Considerada como "uma madrinha de sorte", os componentes da equipe bicampeã já pensam em convidá-la para ser a madrinha outra vez. Também a equipe do Diretor-Geral de Esportes, Sr. Maurício Gurtman, deseja a sua presença, constituindo o fato mais uma atração à parte da olimpíada que reunirá sócios dos 3 aos 80 anos, como afirmou o Sr. Antônio Guimarães, diretor do departamento de xadrez, cujos atletas infantis são tricampeões dos JOGOS INFANTIS.

caminho da primavera

Afirmou o Sr. Maurício Gurtman, Diretor Geral de Esportes, que a ASA já está se preparando para o XIX JOGOS DA PRIMAVERA, sendo que a sua participação será efetiva e com fôrça total no tênis de mesa, xadrez e natação.

As melhores atletas da olimpíada serão recrutadas para os Jogos, pois a ASA não poderia ficar alheia à tão benéfico empreendimento, que marca a visão esportiva de Mário Filho, sempre presente nas grandes promoções que visam firmar uma nova geração de atletas do Brasil — afirmou.

O principal esporte, e conseqüentemente a grande fôrça da Associação Scholem Alechem Cultura e Recreação, reside no xadrez, onde se encontram os melhores enxadristas da Cidade, destacando-se a pediatra Norma Segall, campeã carioca e representante da Guanabara em competições nacionais e internacionais, sendo considerada uma das melhores tabuleiras da América do Sul. A sua presença garante a medalha de ouro da olimpíada ao clube da Rua São Clemente, 155, em Botafogo.

a origem

A Associação Scholem Aleichem Cultura e Recreação teve origem de uma biblioteca localizada na Rua São Clemente, 155, onde hoje está erguido a sede velha, e dentro em breve, a nova, uma das mais modernas do Brasil, inclusive com ginásio fechado, num pavimento de quatro andares.

O nome da entidade cultural e esportiva é uma homenagem que se presta à um dos maiores escritores do século XIX da raça judáica, Scholem Aleichem. No ano passado, quando todo o mundo judeu comemorou o seu cinqüentenário de morte, o clube resolveu dar o nome dêle à II Olimpíada. Até hoje a biblioteca existe, possuindo um acêrvo dos mais completos do mundo, em livros do povo que marcou época na história do mundo.